

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

maio 2024

Publicado em 13/06/2024 às 9 horas

Indicadores IBGE

Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento **Simone Nassar Tebet**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações **José Daniel Castro da Silva**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias Octávio Costa de Oliveira

EOUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Paula Suelen Correa de Medeiros

Winícius Lima Wagner

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil Pesquisa industrial mensal: produção física regional Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

**Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1- PRODU	ÇAO AGRICOLA 2024	04
1.1	- Estimativas de maio de 2024 em relação a abril de 2024	04
1.2	2 – Estimativas de maio de 2024 em relação à safra de 2023	29
	UES	
	DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2024	
1	Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2023	e 2024 - Brasil e
	Grandes Regiões	
2	Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safra	
_	Brasil e Grandes Regiões	
0	-	
3	Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiõe Federação – safra 2024	
4	Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos ag	grícolas – Brasil -
	safra 2024	=
5	Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de mai	o de 2024 e de
	dezembro de 2023 Brasil	
6	Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2023 e a estima	
· ·	Brasil	•
PRODUTO		40
	erbáceo (em caroço)	41
	casca)	
Batata-ingle	esa – total	49
Batata-ingle	esa - 1ª safra	51
	esa - 2ª safra	
	esa - 3ª safra	
	n amêndoa)grão) - totalgrão) - total	
	jrão) - arábica	
	grão) - canephora	
	çúcar	
Castanha-d	de-caju	65
	grão) - total	
	grão) - 1ª safra	
	grão) - 2ª safra	
, ,	grão) - 3ª safra	
	folha)	
,		
	grão) - total	
	grão) - 1ª safra	
Milho (em g	grão) - 2ª safra	92
	rão)	
	grão)	
• ,	grão)	
Ova		106

1 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2024

1.1- Estimativas de maio de 2024 em relação a abril de 2024

A estimativa de maio de 2024 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ alcançou **296,8 milhões de toneladas**², 5,9% menor que a obtida em 2023 (315,4 milhões de toneladas), redução de 18,6 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve declínio de 2,8 milhões de toneladas (-0,9%). A área a ser colhida foi de 78,3 milhões de hectares, apresentando aumento de 0,6% frente à área colhida em 2023, crescimento de 454 502 hectares. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou crescimento de 445 140 hectares (0,6%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 91,5% da estimativa da produção e respondem por 87,2% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 12,5% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 6,5% na do arroz em casca; de 6,1% na do feijão e de 3,3% na da soja, ocorrendo declínios de 4,7% na área do milho (reduções de 8,6% no milho 1ª safra e de 3,5% no milho 2ª safra); de 11,8% na do trigo e de 3,0% na do sorgo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos, de 9,9% para o algodão herbáceo (em caroço); de 2,3% para o arroz; de 7,0% para o feijão; de 0,5% para o sorgo e de 23,8% para o trigo, e decréscimos de 3,5% para a soja e de 12,7% para o milho (reduções de 14,5% no milho de 1ª safra e de 12,2% no milho de 2ª safra).

Para a soja, a estimativa de produção foi de 146,7 milhões de toneladas. Quanto ao milho, a estimativa foi de 114,5 milhões de toneladas (23,7 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 90,8 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do arroz foi estimada em 10,5 milhões de toneladas; a do trigo em 9,6 milhões de toneladas; a do algodão herbáceo (em caroço) em 8,5 milhões de toneladas; e a do sorgo, em 4,3 milhões de toneladas.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para duas Grandes Regiões: a Sul (5,0%) e a Norte (8,5%). Houve variação anual negativa para as demais: a Centro-Oeste (-12,8%), a Sudeste (-8,5%) e a Nordeste (-2,8%). Quanto à variação mensal, apresentaram crescimento a Nordeste (0,2%), a Norte (0,8%) e a Sudeste (2,3%), enquanto as demais apresentaram declínio: a Sul (-3,0%) e a Centro-Oeste (-0,7%).

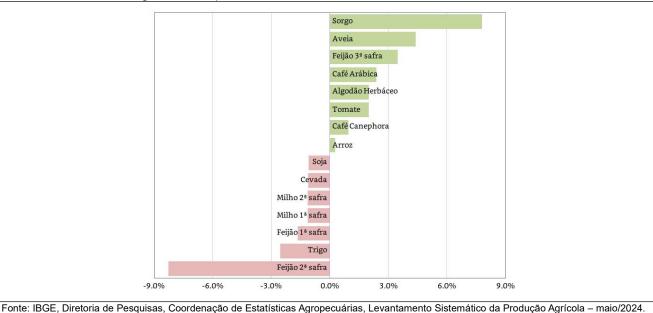
Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões												
Grande Região	Produção 2023 (t)	Produção 2024 (t)	Variação (%)									
Brasil	315.386.300	296.790.661	-5,9									
Centro-Oeste	161.068.641	140.423.269	-12,8									
Sul	79.862.018	83.846.548	5,0									
Sudeste	30.669.768	28.067.036	-8,5									
Nordeste	26.961.133	26.197.554	-2,8									
Norte	16.824.740	18.256.254	8,5									

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola- maio/2024.

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

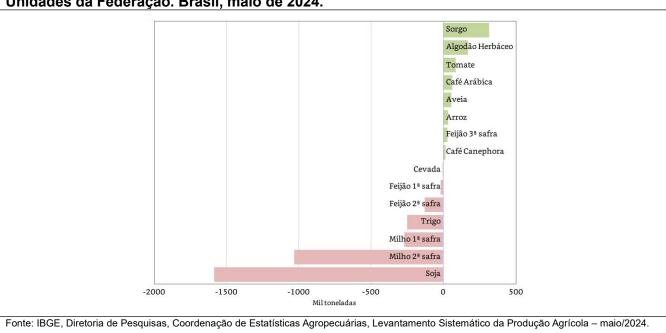
² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola (%). Brasil, maio e abril de 2024, segundo as Unidades da Federação. Brasil, maio de 2024.



Em relação a abril, houve aumentos nas estimativas da produção do sorgo (7,8% ou 313 792 t), da aveia (4,4% ou 53 394 t), do feijão 3ª safra (3,5% ou 24 662 t), do café arábica (2,4% ou 59 152 t), do algodão herbáceo em caroço (2,0% ou 166 476 t), do tomate (2,0% ou 82 978 t), do café canephora (0,9% ou 10 731 t), do arroz (0,3% ou 27 247 t), bem como declínios nas estimativas de produção do feijão 2ª safra (-8,3% ou -128 643 t), do trigo (-2,5% ou -250 047 t), do feijão 1ª safra (-1,6% ou -16 670 t), do milho 1ª safra (-1,1% ou -271 069 t), do milho 2ª safra (-1,1% ou -1 033 677 t), da cevada (-1,1% ou -5 096 t), e da soja (-1,1% ou -1 589 779 t).

Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, maio e abril de 2024, segundo as Unidades da Federação. Brasil, maio de 2024.



Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 29,2%, seguido pelo Paraná (13,4%), Rio Grande do Sul (12,7%), Goiás (10,6%), Mato Grosso do Sul (7,3%) e Minas Gerais (5,9%), que, somados, representaram 79,1% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (47,3%), Sul (28,2%), Sudeste (9,5%), Nordeste (8,8%) e Norte (6,2%).

Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, maio de 2024.

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação
Participação na produção - Maio de 2024

Sul 28.2%

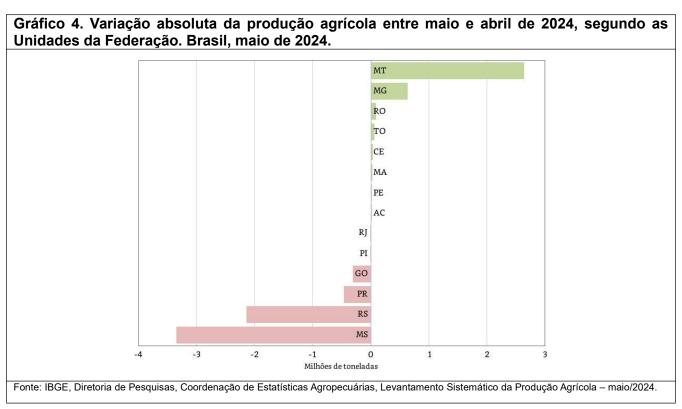
Sudeste 9.5%
Norteste 47.3%

Norteste 47.3%

Norteste 47.3%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola -

As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (2 641 521 t), em Minas Gerais (629 997 t), em Rondônia (87 418 t), no Tocantins (63 040 t), no Ceará (28 983 t), no Maranhão (20 969 t), em Pernambuco (15 952 t) e no Acre (735 t). As variações negativas ocorreram no Mato Grosso do Sul (-3 356 708 t), no Rio Grande do Sul (-2 147 187 t), no Paraná (-457 000 t), em Goiás (-309 097 t), no Piauí (-1 570 t), e no Rio de Janeiro (-36 t).



ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de **algodão** é de **8,5 milhões de toneladas**, acréscimo de 2,0% em relação ao mês anterior, devido aos crescimentos de 1,5% na área plantada e de 0,6% no rendimento médio. Em relação a 2023, o aumento na produção é de 9,9%, com a área plantada crescendo 12,5%. A produtividade das lavouras deve retrair 2,3% em relação à safra passada. Com essa previsão, o País deve colher mais um recorde na produção de algodão.

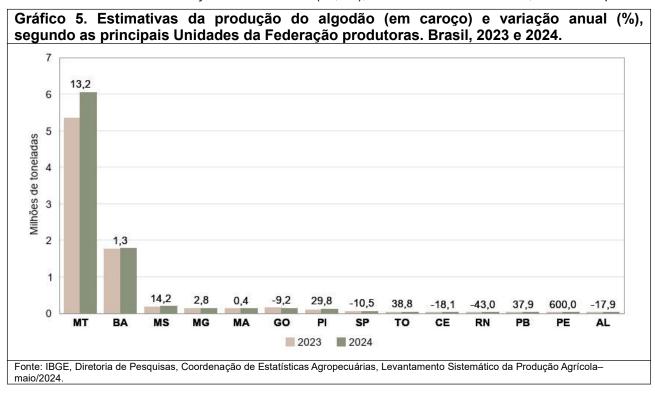
As chuvas recentes, registradas em praticamente todos os estados produtores, estão proporcionando um bom desenvolvimento da cultura. Entretanto, ainda são necessárias chuvas durante o período de enchimento de

capulhos, principalmente nas lavouras plantadas em segunda safra. O clima também favoreceu o surgimento de pragas como a mosca branca (*Bemisia tabaci*) e lagartas.

A estimativa de produtividade nacional do algodão em caroço nacional encontra-se em 4 329 kg/ha, considerando a pluma e o caroço, porém representa uma retração de 2,3% em relação ao ano anterior, safra que também foi recorde, com 7,7 milhões de toneladas, obtida com condições climáticas muito favoráveis ao desenvolvimento das lavouras de segunda safra.

O Mato Grosso é o principal produtor de algodão do País, responsável por 71,3% da produção nacional. O Estado reavaliou suas estimativas, prevendo um crescimento de 2,6% na produção, em relação à última estimativa, em função, principalmente, do aumento das áreas de plantio (1,7%), havendo também aumento de 0,9% no rendimento médio. Com a falta de chuvas que ocorreu nos meses de outubro e novembro, alguns produtores abandonaram as áreas de soja e anteciparam o plantio do algodão. Além disso, como o preço do milho está em baixa, o algodão torna-se uma opção como cultura de segunda safra, ou seja, que será implantada após a colheita da soja.

A Bahia é o segundo maior produtor brasileiro de algodão, com uma estimativa de 1,8 milhão de toneladas, devendo participar com 20,8% do total nacional. O Mato Grosso do Sul, 3º maior produtor nacional, reduziu as estimativas de produção em 1,2%, em relação ao mês anterior, com reavaliações no rendimento médio (-1,2%). A produção deve alcançar 166,0 mil toneladas. Em relação a 2023, o crescimento é de 14,2%. O Piauí, com uma produção estimada em 94,8 mil toneladas, apresentou pequeno ajuste em relação à última estimativa (-0,1%), mas com forte crescimento em relação ao ano anterior (29,8%), devido ao acréscimo de 29,2% na área plantada.



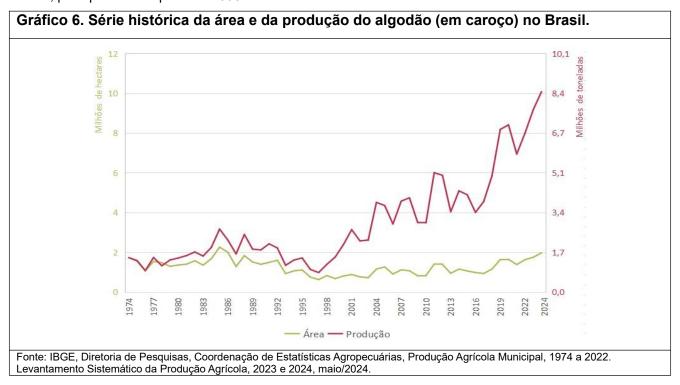
Com o clima adverso no final de 2023, alguns produtores preferiram o plantio de algodão a um eventual replantio da soja, cuja lavoura fora comprometida. A rentabilidade do algodão, sendo maior que a do milho, também é um fator que estimula o crescimento da área com a pluma. Apesar da queda nos preços internacionais do algodão, os custos de produção diminuíram, oferecendo um certo alívio aos agricultores. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA/USP/ESALQ³, o indicador do algodão em pluma, com prazo de 30 dias, fechou maio com uma queda mensal de 0,54%, sendo cotado a R\$ 390,24 centavos por libra peso.

Segue a série histórica da produção brasileira do algodão (em caroço) de 1974 até a atualidade, mostrando a evolução da cultura ao longo dos anos. Ressalta-se que a área cultivada não apresentou grandes

7

³ CEPEA/USP/ESALQ. https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/algodao-30-dias.aspx

variações, enquanto a produção foi multiplicada por quatro, resultado do aumento contínuo na produtividade das lavouras, principalmente a partir de 1998.



ARROZ (em casca) – A estimativa para 2024 aponta uma produção de **10,5 milhões de toneladas**, acréscimo de 0,3% em relação a estimativa do mês anterior, e crescimento de 2,3% em relação ao volume produzido em 2023. Esse aumento deve-se, principalmente, à área plantada, que cresceu 6,0%, enquanto o rendimento médio teve uma retração de 3,9%.

É importante ressaltar o aumento das áreas de arroz, pois ao longo dos últimos anos ocorreu uma redução dessas lavouras, em função, principalmente, da substituição por outras mais rentáveis, como a soja. A cotação do grão, em nível recorde no mercado internacional, foi o principal fator motivador para a expansão da cultura, uma vez que o produtor viu uma boa oportunidade de obter maior rentabilidade. Contudo, de acordo com o levantamento de preços realizado pelo Cepea/IRGA, a cotação da saca de 50 kg do arroz tipo I estava em R\$107,12 ao final do mês de abril, o que já indica uma retração de 18,21% frente à máxima histórica alcançada no início do mês de janeiro deste ano, quando a mesma saca chegou ao patamar de R\$130,97.

No Rio Grande do Sul, que deve responder por mais de 69,3% da produção nacional, as condições climáticas não favoreceram o cultivo, apresentando queda na produtividade por conta do excesso de chuvas nos primeiros meses de implantação da cultura, assim como um maior período de nebulosidade, comprometendo diretamente o desempenho da cultura a campo. A produção rio-grandense deve atingir 7,3 milhões de toneladas, aumento de 2,6% em relação a 2023, em decorrência do aumento de 7,1% na área colhida, uma vez que a produtividade, de 8 208 kg/ha, apresentou uma redução de 4,3% frente à safra anterior. Importa ressaltar que, em função dos recentes aumentos de preços do cereal, na safra 2024 houve aumento das áreas de plantio, o que não acontecia há alguns anos, em função de muitos rizicultores estarem alternando as áreas de várzea com o plantio de milho e de soja, culturais até então mais rentáveis.

A preocupação, nesse momento, se concentra nas perdas advindas das fortes chuvas que acometeram o Estado ao final de abril. Em relação a abril, a estimativa da produção está apresentando um declínio de 1,6%, com a área colhida e o rendimento médio tendo caído 0,9% e 0,7%, respectivamente. Segundo a EMATER/RS⁴, a colheita prosseguiu em maio durante as pequenas janelas temporais com melhores condições climáticas e se

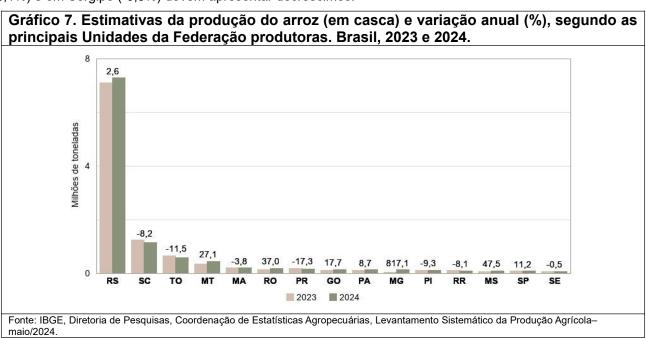
⁴ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30052024.pdf

aproxima da conclusão. Contudo, a situação das lavouras encontra-se diferente com relação às regiões administrativas do órgão. Há relatos de perda de qualidade dos grãos em partes das lavouras afetadas, que sofreram acamamento e atrasos na colheita, causados pelas dificuldades de acesso. Conforme o levantamento semanal de preços no Estado, a saca de arroz apresentou uma elevação de R\$ 1,50, alcançando R\$ 113,15. Ao final desse trabalho, estão vinculadas informações mais detalhadas sobre as perdas na produção de grãos ocorridas no Rio Grande do Sul, elaboradas pela EMATER/RS, também com a participação do Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA/RS⁵. Contudo, essas informações somente se consolidam quando do término da colheita desses produtos, o que ainda deve demorar por mais um ou dois meses. O IBGE/RS, através de sua Seção de Pesquisas Agropecuárias, vem trabalhando conjuntamente com os órgãos estaduais para que esses números sejam levantados e posteriormente aprovados nas reuniões mensais de estatísticas agropecuárias do Rio Grande do Sul, fórum oficial de validação desses dados.

Houve reavaliação da produção de arroz no Tocantins em maio. A produção deve alcançar 560,5 mil toneladas, declínios de 2,9% em relação ao mês anterior e de 11,5% em relação a 2023. Em Minas, Gerais, houve a identificação de novas áreas de produção, sob pivô central nos municípios de Paracatu e Unaí, o que proporcionou um crescimento de 778,0% em relação ao mês anterior e 817,1% em relação ao produzido em 2023. A produção mineira deve alcançar 94,7 mil toneladas. Outros crescimentos na produção, em relação a abril de 2024, foram informados por Paraná, 2,1%; Mato Grosso do Sul, 4,9%; Goiás, 9,8%; e Mato Grosso, 18,1%, com este último estimando uma produção de 417,3 mil toneladas, um crescimento de 63,9 mil toneladas.

Em Santa Catarina, que deve responder por 10,6% da produção nacional, há uma expectativa de queda de 8,2% na produção em relação a 2023, que deve alcançar 1,1 milhão de toneladas no ano. De acordo com a Epagri/SC⁵, a ocorrência de chuvas excessivas, baixa luminosidade, por excesso de nebulosidade, dificuldade de execução de tratamentos fitossanitários e excesso de calor na floração, prejudicaram o desenvolvimento das lavouras, derrubando o rendimento médio da cultura, que deve atingir 7 798 kg/ha, o que representa uma redução anual de 8,4%.

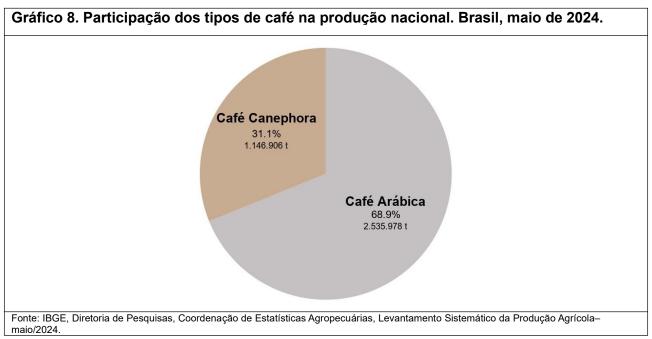
Em relação a 2023, a produção de arroz deve crescer 2,6% no Rio Grande do Sul; 27,1% no Mato Grosso; 37,0% em Rondônia; 8,7% no Pará; 47,5% no Mato Grosso do Sul; 11,2% em São Paulo e 4,5% em Alagoas. No Tocantins (-11,5%), no Maranhão (-3,8%), no Paraná (-17,3%), no Piauí (-9,3%), em Roraima (--8,1%) e em Sergipe (-0,5%) devem apresentar decréscimos.



⁵ IRGA. https://irga.rs.gov.br/inicial

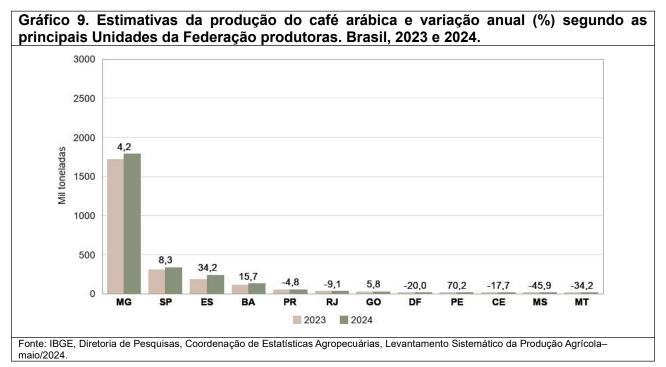
_

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em 3,7 milhões de toneladas, ou 61,4 milhões de sacas de 60 kg, acréscimos de 1,9% em relação ao mês anterior e de 7,7% em relação a 2023. O rendimento médio, de 1 881 kg/ha, por sua vez, aumentou 1,3% no comparativo mensal e 5,6% no anual. O clima em 2023/2024 tem beneficiado as lavouras no Centro-Sul do País. Além disso, a safra corrente é de bienalidade positiva para o café arábica, o que deve resultar em um aumento na produção desse tipo de café, apesar da safra do ano anterior, também favorecida pelo clima, ter sido considerada muito boa, elevando sua base de comparação. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira:



Para o café arábica, a produção estimada foi de 2,5 milhões de toneladas, ou 42,3 milhões de sacas de 60 kg, aumentos de 2,4% em relação a abril e de 7,1% em relação ao ano anterior. Em 2023, embora a safra do café arábica fosse de bienalidade negativa, a produção apresentou crescimento, quando comparado com 2022, uma vez que o clima beneficiou as lavouras, promovendo uma "inversão dessa bienalidade". Para a safra do corrente ano, se aguarda uma bienalidade positiva, portanto, um aumento da produção em relação ao ano anterior. O clima tem beneficiado as lavouras nas principais Unidades da Federação produtoras até o presente momento, o que deve favorecer a produtividade dos cafezais.

A produção mineira deve alcançar 1,8 milhão de toneladas ou 29,8 milhões de sacas de 60 kg, aumentos de 3,4% em relação ao mês anterior e de 4,2% em relação ao volume colhido em 2023, devendo participar com 70,4% da produção nacional. Em São Paulo, a produção estimada foi de 325,7 mil toneladas ou 5,4 milhões de sacas de 60 kg, acréscimo de 8,3% em relação a 2023. Na Bahia, a produção deve alcançar 116,4 mil toneladas ou 1,9 milhão de sacas de 60 kg, crescimento de 15,7% em relação ao ano anterior. No Espírito Santo, terceiro maior produtor do café arábica, a produção foi estimada em 228,9 mil toneladas ou 3,8 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 34,2% em relação a 2023. A produção paranaense foi estimada em 41,7 mil toneladas ou 695,0 mil sacas de 60 kg, quedas de 1,0% em relação ao mês anterior e de 4,8% no ano, enquanto a do Rio de Janeiro deve alcançar 18,5 mil toneladas ou 307,9 mil sacas de 60 kg, declínio 9,1% em relação a 2023. A Região Sudeste deve ser responsável por 93,0% da produção brasileira de café arábica em 2024.



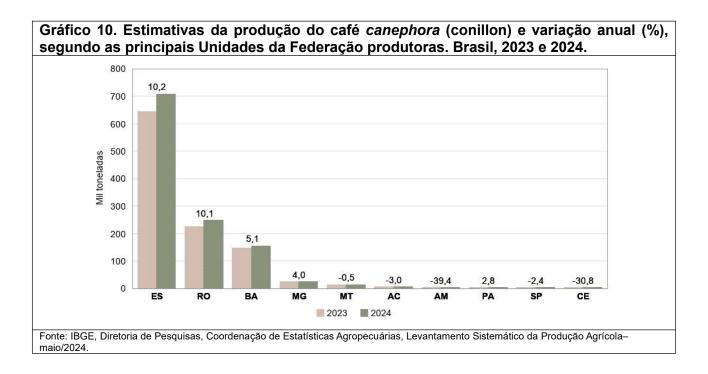
A popularização do uso das "derriçadeiras", proporcionou maior eficiência na colheita do café, o que possibilitou aos produtores uma redução dos custos e a oportunidade de se fazer uma colheita mais diferenciada, com o intuito de se obter um café de melhor qualidade e, consequentemente, de maior valor comercial. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁶, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou abril de 2024 em R\$ 1 286,07, aumento de 3,06% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 244,64 por saca.

Nos últimos anos, a qualidade do café arábica brasileiro tem melhorado, uma vez que mais produtores têm aprimorado seus sistemas de produção e investido mais em tratos culturais, visando obter melhores classificações para o produto colhido e, com isso, garantindo melhores remunerações da produção. Esse ganho de qualidade tem sido importante, uma vez que o produto brasileiro é cada vez mais demandado pelo mercado internacional, contribuindo para o aumento das exportações e entrada de divisas no País.

Para o café *canephora*, a estimativa da produção foi de **1,1 milhão de toneladas** ou **19,1 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 0,9% em relação ao mês anterior. Em relação a 2023, a produção deve aumentar 9,1%, resultado dos crescimentos de 6,3% no rendimento médio e de 2,7% na área colhida.

No Espírito Santo, maior produtor brasileiro com cerca de 61,9% do total nacional, a produção do **conillon** deve alcançar 709,8 mil toneladas ou 11,8 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 10,2% em relação a 2023, com destaque positivo para o rendimento médio, com crescimento de 8,1% nesse último comparativo. Em Rondônia, segundo maior produtor de café canephora (robusta), com 21,5% de participação na safra brasileira, a estimativa da produção alcançou 246,4 mil toneladas ou 4,1 milhões de sacas de 60 kg, aumentos de 3,9% em relação a abril e de 10,1% em relação ao ano anterior. Na Bahia, a estimativa da produção foi de 153,4 mil toneladas, ou 2,6 milhões de sacas de 60 kg, crescimento de 5,1% em relação a 2023. Em Minas Gerais, a produção estimada foi de 22,2 mil toneladas ou 370,3 mil sacas de 60 kg, acréscimos de 7,4% em relação a abril e de 4,0% em relação a 2023.

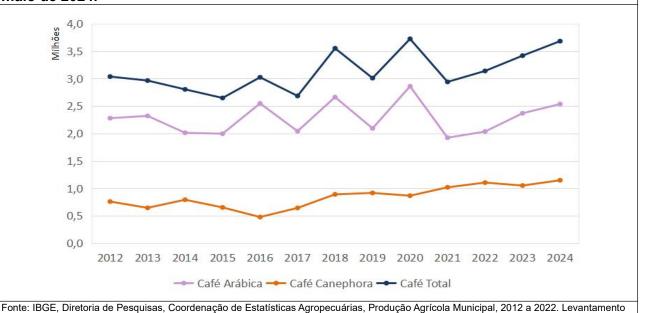
⁶ CEPEA/ESALQ/USP. https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/café.aspx



Os preços do café canephora (conilon e robusta) normalmente acompanham os preços do arábica, pois são utilizados em misturas para formar o denominado "blend", bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura. Ressalta-se que, em função da acomodação dos preços do petróleo no mercado internacional, os custos de produção da safra corrente, envolvendo principalmente energia e insumos, reduziram-se em relação à anterior, o que permitiu um melhor planejamento nos tratos culturais, com consequentes ganhos na produtividade das lavouras. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP, a saca do café robusta (conillon), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou abril de 2024 em R\$ 1 149,20, aumento de 1,28% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 218,60. Dessa forma, apresentou uma excelente rentabilidade, tendo seu valor se aproximado ao do café arábica. Há também de se ressaltar a melhoria da qualidade do café canephora produzido pelo País, que também vem ganhando espaço no mercado internacional.

Segue a série da produção dos dois tipos de café (arábica e canephora) no Brasil. Ressalta-se que, em função da falta de chuvas, a produção cafeeira de 2021 ficou aquém das expectativas iniciais. Contudo, em função do clima mais chuvoso, nos últimos dois anos, que beneficiou as lavouras no Centro-Sul do País, o Brasil recuperou sua produção e está colhendo uma excelente safra do produto, o que deve contribuir para uma presença maior do café brasileiro no mercado internacional.

Gráfico 11. Série da produção do café total, arábica e canephora a partir de 2012, quando o IBGE começou a coletar e a divulgar as estatísticas por espécie em separado. Brasil, maio de 2024.



CEREAIS DE INVERNO (em grão) — Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o trigo, a aveia branca e a cevada. Com relação ao trigo (em grão), a produção deve alcançar 9,6 milhões de toneladas, declínio de 2,5% em relação à estimativa de abril; e crescimento de 23,8% em relação a 2023, quando o Brasil, apesar de inicialmente aguardar uma safra recorde do cereal, teve sua expectativa frustrada em decorrência de uma série de problemas climáticos, o que prejudicou as lavouras na Região Sul. O rendimento médio, nesse

A Região Sul deve responder por 87,0% da produção tritícola nacional em 2024. No Rio Grande do Sul, principal produtor tritícola do País, com 44,0% do total nacional, em 2024, a estimativa de produção alcançou 4,2 milhões de toneladas, declínio de 6,4% em relação ao mês anterior e aumento de 61,0% em relação ao que foi produzido em 2023. Houve um crescimento de 78,2% na produtividade, portanto, uma recuperação da produção, muito afetada pelas condições climáticas desfavoráveis durante a safra de 2023. Contudo, os recentes eventos climáticos no Estado, referentes ao excesso de chuvas e inundações em grande parte do seu território pode comprometer, em algum grau, a produção dos produtos de inverno, pois, além das perdas de produção nas lavouras no campo, ocorreram perdas significativas de solo por erosão. Segundo a EMATER/RS⁷, estima-se que 2,7 milhões de hectares em 405 municípios foram afetados, necessitando de recuperação da fertilidade e da camada superficial erodida, o que deve levar algum tempo.

No Paraná, segundo maior produtor nacional de trigo, com participação de 38,7% no total, a produção foi estimada em 3,7 milhões de toneladas, declínio de 2,2% em relação a abril, e crescimento de 3,1% em relação à produção obtida em 2023. A área a ser plantada apresenta um declínio de 20,6% em relação ao ano anterior, e o rendimento médio um crescimento de 29,9%. A produção catarinense deve alcançar 415,1 mil toneladas, crescimento de 14,5% em relação a 2023.

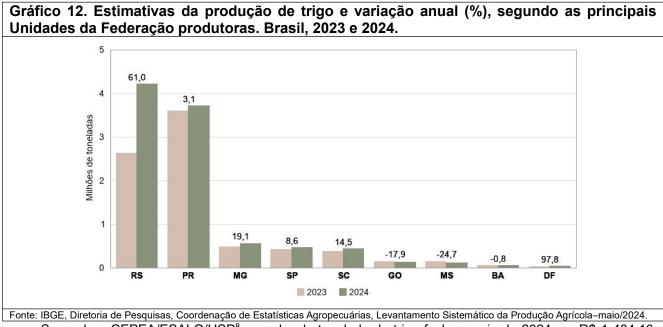
A estimativa da produção da Região Sudeste, de 991,8 mil toneladas, apresentou crescimentos de 12,1% em relação ao mês anterior e de 14,2% em relação ao volume produzido em 2023. A expectativa da produção em Minas Gerais é de 547,0 mil toneladas, aumento de 24,4% em relação ao mês anterior e de 19,1% em relação a 2023; enquanto a de São Paulo é de 444,8 mil toneladas, crescimento de 8,6% em relação a 2023. Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 103,8 mil toneladas, declínios de 3,6%

Sistemático da Produção Agrícola, 2023 e maio/2024.

comparativo, apresenta um crescimento de 40,4%.

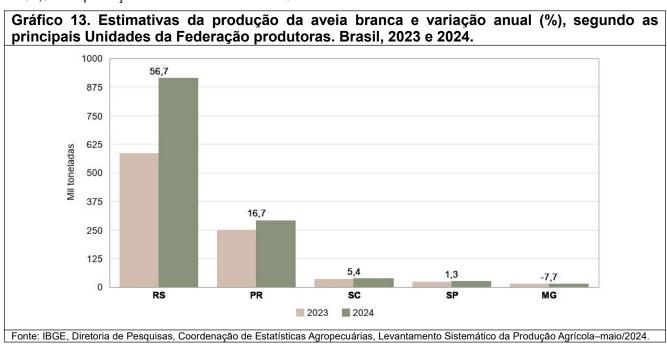
⁷ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_06062024.pdf

em relação a abril e de 17,9% em relação a 2023; e a do Mato Grosso do Sul, com 96,9 mil toneladas, aumento de 21,4% em relação ao mês anterior e declínio de 24,7% em relação a 2023. O Distrito Federal informou uma estimativa de produção de 21,6 mil toneladas, crescimento de 97,8% em relação a 2023.



Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁸, o valor da tonelada do trigo fechou maio de 2024 em R\$ 1 484,10 no Paraná, aumento de 14,98% no mês. Em moeda norte-americana, a tonelada do trigo paranaense foi comercializada em U\$ 282,31. No Rio Grande do Sul, a tonelada foi comercializada por R\$ 1 335,15, aumento mensal de 8,68%. Em dólar, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada em U\$ 253,98.

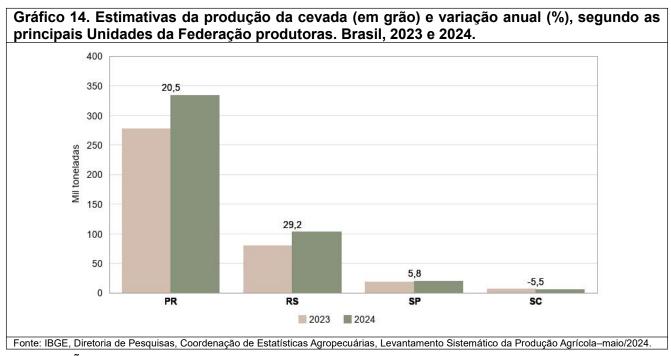
A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, aumentos de 4,4% em relação a abril e de 41,8% em relação a 2023. O rendimento médio apresentou crescimento de 5,1% em relação ao mês anterior e de 39,5% em relação a 2023, quando o clima adverso prejudicou as lavouras de aveia na Região Sul do País. Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 914,7 mil toneladas, aumentos de 7,6% em relação ao mês anterior e de 56,7% em relação ao volume colhido em 2023; e Paraná, com 288,7 mil toneladas, declínio de 3,8% em relação a abril e crescimento de 16,7% em relação a 2023. A produção de Santa Catarina foi estimada em 33,5 mil toneladas, crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior. A Região Sul deve contribuir com 97,6% da produção brasileira de aveia em 2024.



⁸ CEPEA/ESALQ/USP. https://cepea.esalq.usp.br/br/indicador/trigo.aspx

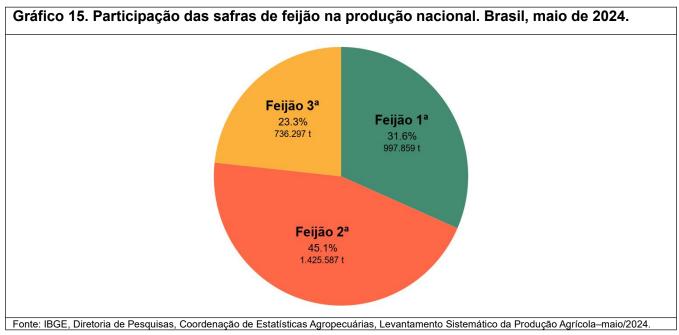
Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não ajuda e o produto colhido não apresenta boa qualidade para esse fim, a palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão.

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **460,2 mil toneladas**, declínio de 1,1% em relação a abril e crescimento de 21,3% em relação ao ano anterior. O rendimento médio apresenta crescimento de 43,0% em relação a 2023, quando o clima adverso prejudicou as lavouras na Região Sul do País. Os maiores produtores de cevada são o Paraná, com 334,6 mil toneladas, aumentos de 1,0% em relação ao mês anterior e de 20,5% em relação a 2023; e Rio Grande do Sul, com 102,2 mil toneladas, declínio de 7,5% em relação a abril e crescimento de 29,2% em relação ao que foi produzido em 2023. Ambos devem ser responsáveis por 94,9% da produção brasileira de cevada em 2024.



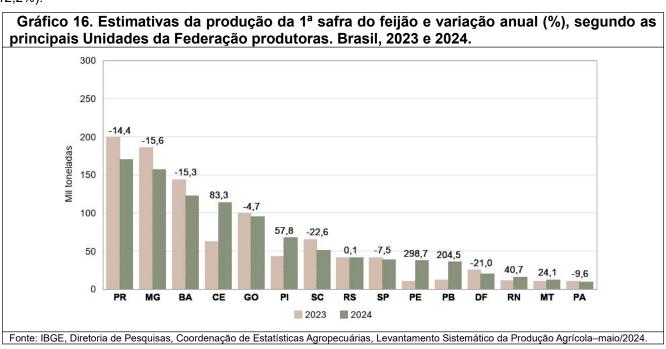
FEIJÃO (em grão) – A estimativa da produção de **feijão** para 2024, considerando-se as três safras, deve alcançar **3,2 milhões de toneladas**, redução de 3,7% em relação ao mês anterior e aumento de 7,0% em relação a 2023. Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2024, possivelmente não havendo necessidade da importação do produto.

Nessa avaliação, as Unidades da Federação com maior participação na produção nacional foram Paraná (25,9%), Minas Gerais (17,2%) e Goiás (11,1%). Seguem as participações das três safras do produto na produção total do País, com destaque para a 2ª safra, que vem crescendo acima das demais nos últimos anos, reflexo da preferência em se cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), em decorrência de sua maior rentabilidade e liquidez.



A produção da 1ª safra de feijão foi de 997,9 mil toneladas, uma redução de 1,6% frente à estimativa de abril. O rendimento médio esperado foi 1,3% menor, assim como a área colhida teve uma redução de 0,4%. Destaques negativos na estimativa de produção do Piauí (-12,9%), do Rio Grande do Sul (-11,9%) e do Mato Grosso do Sul (-54,0%). Nos últimos anos, essa 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção, uma vez que os produtores vêm dando preferência para o cultivo da soja nesse período, face à sua maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas ao cultivo da soja não vem sendo recomendada devido aos problemas fitossanitários que podem aparecer, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*), já que essas duas espécies, por serem da mesma família, são hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

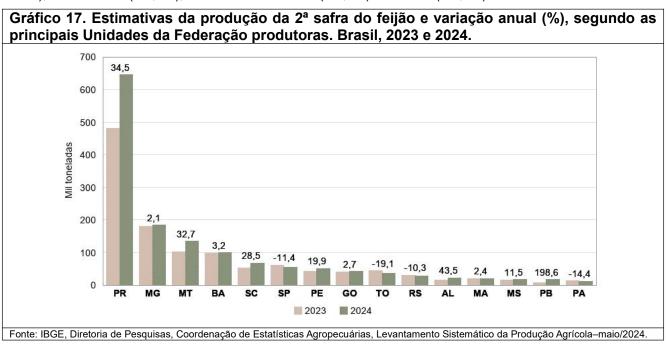
A comparação anual para a **1ª safra** mostra um aumento de 2,2% na produção. Esse número refletiu o acréscimo de 2,6% no rendimento médio e a redução de 0,4% na área a ser colhida. Contribuíram para esse aumento na estimativa da produção do Piauí (57,8%), do Ceará (83,3%), do Rio Grande do Norte (40,7%), da Paraíba (204,5%) e de Pernambuco (298,7%). Os destaques negativos foram o Tocantins (-22,1%), a Bahia (-15,3%), Minas Gerais (-15,6%), Paraná (-14,4%) e Santa Catarina (-22,6%). As maiores participações na produção de feijão 1ª safra foram do Paraná (17,1%), de Minas Gerais (15,7%) e da Bahia (12,2%).



A **2ª** safra de feijão foi estimada em **1,4 milhão de toneladas**, havendo redução de 8,3% frente ao último levantamento. A estimativa do rendimento médio foi reduzida em 9,1% e a estimativa da área a ser colhida aumento de 0,9%. Os estados com maiores reduções nas estimativas de produção foram o Paraná (-16,5%), o Rio Grande do Sul (-20,8%) e o Mato Grosso (-5,9%). Os destaques positivos ficaram com o Tocantins (41,7%), o Ceará (12,2%) e Pernambuco (8,8%).

Na presente safra, o Paraná deve se consolidar como grande produtor de feijão durante a 2ª safra, participando com 45,3%. Os produtores paranaenses têm no cultivo da leguminosa uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. Além disso, como o feijoeiro apresenta um ciclo relativamente curto, quando comparado a outras culturas, seu encaixe na sucessão é facilitado, quando a janela de plantio é mais restrita. Segundo o DERAL/PRº, a produção paranaense foi reavaliada negativamente, em maio, ficando bem abaixo do potencial produtivo, que era de 800,0 mil toneladas na safra corrente. A redução já era esperada em função dos relatos de colheita ao longo de maio, que apresentavam frustrações em termos de produtividade por ataques de pragas, seca em parte do ciclo e excesso de chuvas na colheita. Existe grande oferta momentânea de feijão, e isso pressiona os preços recebidos pelo produtor, que vêm recuando desde março, no início da colheita, refletindo no mercado atacadista e varejista, sendo que no varejo os preços estão no patamar mais baixo deste ano, tanto para o feijão preto quanto para o carioca.

Esta estimativa de produção para a 2ª safra foi superior à de 2023 em 19,2%, acompanhando os aumentos de 16,9% na área a ser colhida e de 1,9% no rendimento médio. Houve aumentos nas estimativas de produção do Paraná (34,5%), de Minas Gerais (2,1%), do Mato Grosso (32,7%), da Bahia (3,2%), de Santa Catarina (28,5%), de Pernambuco (19,9%), de Goiás (2,7%), de Alagoas (43,5%), do Maranhão (2,4%), do Mato Grosso do Sul (11,5%) e da Paraíba (198,6%). Decréscimos na produção devem ocorrer em São Paulo (-11,4%), no Tocantins (-19,1%), no Rio Grande do Sul (-10,3%) e no Pará (-14,4%).

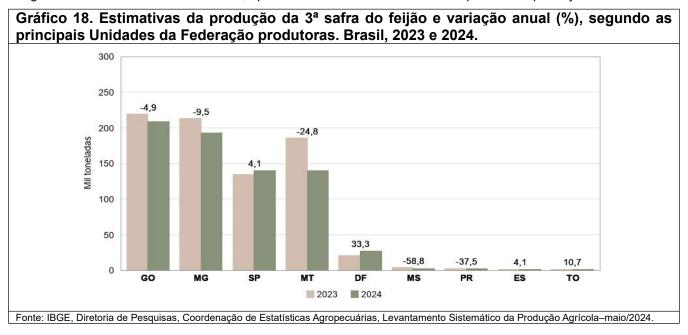


Com relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção foi de **736,3 mil toneladas**, aumento de 3,5% na estimativa da produção e de 3,4% no rendimento médio, em relação ao mês de abril. A estimativa da área a ser colhida ficou praticamente estável. Dentre os nove estados que produzem nessa safra, seis mantiveram os números do mês anterior. Atualizaram as estimativas em maio Minas Gerais (4,6%), Mato Grosso (6,5%) e Goiás (3,2%). A estimativa de produção para a 3ª safra de feijão é 5,5% menor que a de 2023. Os responsáveis por esse resultado foram Minas Gerais (-5,4%), Paraná (-37,5%), Mato Grosso do Sul (-58,8%) e Mato Grosso (-19,9%). Essa safra representa 23,3% do total de feijão a ser produzido no País em 2024.

_

 $^{^9 \ \}text{https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-05/boletim_semanal_22_deral.pdf$

O cultivo da 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos mais elevados para a sua produção.



MILHO (em grão) - A estimativa da produção do **milho** totalizou **114,5 milhões de toneladas,** declínio de 1,1% em relação ao mês anterior e de 12,7% em relação a 2023. A redução mensal de 6,6% na produção do Rio Grande do Sul, assim como de 15,4% no Mato Grosso do Sul impactaram a produção brasileira, ambas estando associadas às severas condições climáticas no início do mês de maio; no primeiro um excesso de chuvas que causou inundações históricas na maioria dos municípios gaúchos e, no segundo, a falta de chuvas que prejudicou o desenvolvimento das lavouras.

Em relação ao ano anterior, a queda na produção se deve às perdas no rendimento de 8,4% e na área plantada de 5,1%. Problemas climáticos durante a safra de verão (1ª safra) derrubaram as estimativas iniciais de produção, e a conjuntura de preços, que vêm caindo há alguns meses, explicam o menor interesse dos produtores em cultivar o cereal para a safra de 2024.



ao mês de abril, devido às reduções de 0,5% na produtividade (5 013 kg/ha) e de 0,6% na área a ser colhida, de 4,7 milhões de hectares, resultando em uma redução de 28,3 mil hectares. As Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul apresentaram perdas de 1,2%, 1,4% e 3,2%, respectivamente, sendo que esta última apresentou declínio de 2,8% no rendimento médio. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, a perda da produção nacional foi de 14,5%, com reduções de 9,6% na área plantada e de 6,5% no rendimento médio.

O Rio Grande do Sul, que lidera como maior produtor do milho 1ª safra com participação nacional de 19,7%, totalizou uma produção de 4,7 milhões de toneladas, 18,1% superior ao mesmo período de 2023, e com o rendimento médio crescendo 19,7%. Entretanto, em relação ao mês de abril, as perdas na produção foram de 6,6% ou o equivalente a 329, 6 mil toneladas. Houve perdas também de 6,0% no rendimento médio (5 812 Kg/ha) e de 0,6% na área colhida. As chuvas torrenciais no Estado além de inviabilizarem o avanço da colheita do milho na primeira quinzena do mês de maio, provocaram perdas nas lavouras de até 100%, como foi o caso dos municípios de Lajeado e Caxias do Sul, de acordo com a EMATER-ASCAR/RS¹⁰. O desenvolvimento de doenças fúngicas, assim como de micotoxinas, em função da elevada umidade nas lavouras que restaram, comprometem o rendimento dessas (EMATER-ASCAR/RS¹¹).

Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra, com a participação de 17,5% no total nacional, apresentou crescimento mensal na produção de 1,6%, somando 4,1 milhões de toneladas. O aumento de 0,9% da área plantada e colhida, assim como do rendimento médio, de 0,7% (6 894 kg/ha), explicam o crescimento. Em relação ao ano de 2023, a produção mineira segue com retração de 20,3%, estando mais relacionada à perda da área colhida, de 13,9% ou menos 97,0 mil hectares, que da retração do rendimento médio, de 7,5%.

As Unidades da Federação que apresentaram elevação na produção mensal foram o Paraná (1,0%), o Maranhão (1,4%), Goiás (1,7%), Ceará (4,6%), Pernambuco (1,0%) e Minas Gerais (1,6%); e as que tiveram reduções foram Rio Grande do Sul (-6,6%), Piauí (-2,6%), Mato Grosso (-7,1%), Tocantins (-3,4%), Mato Grosso do Sul (-15,1%) e Rondônia (-4,9%).

Em relação ao mesmo período do ano anterior, os crescimentos de produção foram verificados em Pernambuco (445,1%), na Paraíba (189,3%), no Ceará (53,3%), no Distrito Federal (12,5%) e no Rio Grande do Norte (10,0%). As demais apresentaram declínio na produção, sendo os mais significativos no Paraná (-32,5% ou -1,2 milhão de toneladas), na Bahia (-27,7% ou -650,1 mil toneladas), no Piauí (-28,7% ou -586,9 mil toneladas), em Santa Catarina (-20,5% ou -520,1 mil toneladas), em São Paulo (-20,0% ou -404,9 mil toneladas) e no Tocantins (-43,6% ou 229,7 mil toneladas).

¹⁰ EMATER - ASCAR/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_09052024.pdf

¹¹ EMATER - ASCAR/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30052024.pdf



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2024

PI

2024

PA

GO

CE

MA

2023

MG

RS

PR

SC

BA

SP

-11,5

-29,2

MS

12,5

DF

TO

A estimativa de produção do milho 2ª safra foi de 90,8 milhões de toneladas, declínio de 1,1% em relação ao mês anterior, havendo uma redução de 2,5% no rendimento médio (5 555 kg/ha), sendo esse o fator impactante, uma vez que houve crescimento de 1,4% na área a ser colhida ou 219,5 mil hectares a mais. O Paraná e o Mato Grosso do Sul, que possuem participações nacionais significativas, tiveram perdas importantes na produtividade, 2,4% e 22,2%, respectivamente, em decorrência das condições climáticas adversas. A estimativa da produção do Paraná foi de 13,2 milhões de toneladas, declínio de 2,3% em relação ao mês anterior, e para o Mato Grosso do Sul foi de 9,6 milhões de toneladas, declínio de 15,4%. Em relação ao ano anterior, ambos tiveram suas produções reduzidas em 6,7% e 27,8%, respectivamente, em decorrência das reduções de 8,2% e de 24,9% no rendimento médio, respectivamente.

Maior produtor do milho 2ª safra, o Mato Grosso apresenta uma participação nacional de 46,9% e uma produção de 42,5 milhões de toneladas, crescimento de 3,2% no comparativo mensal. O aumento no rendimento médio, de 2,5%, chegando a 6 316 kg/ha, justifica essa elevação, uma vez que, de acordo com o IMEA\MT12, a alta na produtividade está sendo resultado do bom desenvolvimento das lavouras, que foram semeadas dentro da janela de plantio e o padrão de chuvas se manteve estável. Entretanto, no comparativo anual ocorre declínio de 6,4% no rendimento médio e a produção está 15,1% inferior ou 7,6 milhões de toneladas a menos.

O Paraná, 2º maior produtor nacional, com a participação de 14,6% na produção dessa safra, apresentou uma estimativa de 13,2 milhões de toneladas, 2,3% inferior ao mês de abril, reflexo de uma baixa de 2,4% no rendimento médio (5 467 kg/ha). Segundo o DERAL\PR¹³, boa parte das lavouras pode ter sido impactada por situações climáticas adversas como estiagem ou geadas. No comparativo anual, os valores de produção tiveram redução de 6,7%, mesmo com crescimento de 1,7% na área plantada e na área a ser colhida, tendo também um declínio de 8,2% no rendimento médio.

Em termos de comparação mensal, apresentaram elevação na produção, além do Mato Grosso, Pernambuco (20,1%), Rondônia (7,0%), Tocantins (4,2%) e Minas Gerais (2,3%), enquanto os declínios ocorreram em Goiás (-4,4%), no Piauí (-3,6%) e no Rio de Janeiro (-0,3%). Nas demais Unidades da Federação, as produções mantiveram-se estáveis.

Em relação ao mesmo período do ano de 2023, a estimativa da produção encontra-se 12,2% menor,

¹² IMEA\MT. https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bsmilho&numeropublicacao=797&_gl=1*1ic945j*_ga*MTg2NzcyMjMuMTcxNzYwMTlyNw..*_ga_243H7NMKPD*MTcxNzYwMTlyNy4xLjEuMTcxN zYwMTIzOS40OC4wLjA.

¹³ DERAL\PR. Conjuntura - Boletim Semanal 20/2024 | Secretaria da Agricultura e do Abastecimento

resultado dos declínios de 3,5% na área a ser colhida e de 9,0% no rendimento médio. Crescimentos da produção do milho 2ª safra foram registrados em Pernambuco (154,1%), no Pará (85,0%), em Alagoas (83,4%), no Rio de Janeiro (27,7%), no Distrito Federal (11,1%) e em São Paulo (2,8%). Além do Mato Grosso, os declínios mais expressivos foram no Mato Grosso do Sul (-27,8% ou 3,7 milhões de toneladas), em Goiás (-6,3% ou 793,9 mil toneladas), no Paraná (-6,7% ou 949,7 mil toneladas), em Minas Gerais (-8,4% ou 259,9 mil de toneladas), no Maranhão (-15,1% ou 133,7 mil toneladas), em Sergipe (-7,4% ou 72,5 mil toneladas) e na Bahia (-8,6% ou 64,0 mil toneladas).

Nos últimos meses o preço do milho vem caindo no mercado internacional, em decorrência da maior oferta mundial do grão e à demanda limitada. Isso vem deixando seu cultivo menos rentável, fazendo com que muitos produtores venham reduzindo a área de cultivo e até substituindo seu cultivo por outras culturas, como o algodão. Como no Brasil, a principal época de cultivo do cereal é a de 2ª safra, a produção do cereal é bastante dependente das condições climáticas, sendo importante a garantia de um período de "janela de plantio" ampla, além da oportuna ocorrência do prolongamento das chuvas no outono, principalmente nos estados da Região Centro-Oeste. A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA /ESALQ/USP¹⁴, fechou maio em R\$ 59,36, alta de 2,47% em relação ao mesmo período do mês anterior.



As Seções de Pesquisas Agropecuárias do IBGE, nas Unidades da Federação, vêm trabalhando para levantar os prejuízos causados às lavouras de milho e de soja, que sofreram com os problemas ocorridos nos meses de novembro e dezembro de 2023, sendo oportuno assinalar que esse trabalho ainda deve continuar por alguns meses. Certeza maior quanto ao potencial de produção da safra 2024 somente se terá após a finalização da colheita das lavouras, uma vez que os dados são consolidados também pelos órgãos estaduais que, em parceria com o IBGE, realizam levantamentos da produção agrícola.

Há de se acrescentar que, face às dimensões continentais do Brasil e à sua grande variabilidade de clima e solo, o dimensionamento da safra brasileira de grãos, cereais e oleaginosas torna-se uma empreitada desafiadora, e que algumas diferenças entre esses valores são perfeitamente aceitáveis, com a certeza que, à medida que o ano corrente vai avançando, os dados vão se consolidando e essas diferenças vão sendo minimizadas.

¹⁴ https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx.

SOJA (em grão) – Influenciada, principalmente, pelos declínios mensais efetuados no rendimento médio no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul, e no crescimento de área no Mato Grosso, a estimativa de produção nacional foi reduzida em 1,1%, o que representa um decréscimo de quase 1,6 milhão de toneladas. Com isso, a produção brasileira deve alcançar **146,7 milhões de toneladas**, apresentando um decréscimo anual de 3,5% em comparação à quantidade produzida no ano anterior, mas que, ainda assim, deve representar quase a metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2024.

Com um incremento mensal de 374,1 mil hectares, os produtores ampliaram as áreas de cultivo no País em 3,5% no ano, totalizando 45,8 milhões de hectares plantados. Contudo, os efeitos causados pelo fenômeno climático *El Nino*, caracterizado pelo excesso de chuvas nos estados da Região Sul e a falta de regularidade delas, combinada com o registro de elevadas temperaturas no Centro-Norte do País, trouxeram, como consequência, uma limitação no potencial produtivo da leguminosa em boa parte das Unidades da Federação produtoras. Somadas as perdas, que foram significativas, houve declínio de 6,5% no rendimento médio nacional em relação à safra anterior, totalizando 3 213 kg/ha.

O Rio Grande do Sul, apesar das perdas observadas no último mês, devido às enchentes que assolaram o Estado, e que se refletiram diretamente na redução mensal de 6,7% na estimativa de produção, apresentou recuperação em comparação às safras anteriores, que foram afetadas por problemas climáticos relacionados à irregularidade hídrica de maior magnitude. Em 2024, houve uma recuperação nos índices de produtividade, permitindo que o Estado se posicionasse como o segundo maior produtor de oleaginosa entre as Unidades da Federação.

Neste ano, o rendimento médio observado nas lavouras gaúchas foi favorecido por uma maior regularidade de chuvas ao longo do ciclo de desenvolvimento das culturas em boa parte do território, resultado de um *El Niño* mais característico. Contudo, a concentração excessiva de chuvas, desde o final de abril até meados de maio, prejudicou a operação de colheita, ocasionando perdas significativas. Consequentemente, o rendimento médio no Estado foi reduzido em 6,1% no mês, devendo ficar próximo de 3 045 kg/ha, o que ainda representa um aumento de 59,3% em relação a 2023. Com uma área plantada recorde de 6,7 milhões de hectares, estima-se uma produção de 20,3 milhões de toneladas, um crescimento de 59,8%.

Segundo a EMATER/RS¹⁵, a operação de colheita foi concluída em 94% das áreas de cultivo no Estado até o final de maio. No entanto, o excesso de precipitação prolongado desde abril continuou causando problemas. À medida que a colheita avança, observa-se uma tendência de redução na produtividade e perdas significativas, especialmente em lavouras tardias, mais afetadas por problemas fitossanitários e pela elevada umidade dos grãos, o que prejudica sua qualidade final. Além disso, a baixa estatura das plantas dificulta o processo de colheita, resultando em maiores perdas devido ao solo encharcado. Para o próximo mês, espera-se uma nova revisão desses números, uma vez que, em algumas regiões, especialmente na metade sul do Estado, ainda há um percentual elevado de área a ser colhida. Frente à situação de calamidade causada pelo excesso de chuvas, a tendência é de que se verifiquem maiores perdas.

O Mato Grosso, maior produtor nacional de soja, responsável por mais de um quarto da produção brasileira, apresentou em suas estimativas uma reavaliação mensal positiva de 3,1% na produção, devido à incorporação de mais 248,0 mil hectares de área e a um aumento de 0,9% no rendimento médio. Apesar disso, a estimativa para este ano indica uma queda de 12,1% na quantidade produzida, em relação ao ano anterior, totalizando 39,1 milhões de toneladas na safra de 2024. A redução anual deve-se, principalmente, ao impacto do clima seco e quente observado ao longo dos meses de dezembro e janeiro, que afetaram negativamente o

-

¹⁵ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30052024.pdf

desempenho das lavouras. Segundo o IMEA/MT¹⁶, com a totalidade das áreas plantadas no Mato Grosso já colhidas, a tendência de queda na produtividade estadual está sendo consolidada. Houve estresse hídrico em boa parte das lavouras durante o período de desenvolvimento, principalmente nas lavouras de ciclos precoce e médio, prejudicando o potencial reprodutivo das plantas. O rendimento médio estadual deve alcançar 3 162 kg/ha, o que representa uma redução de 14,8% em relação a 2023.

Após nova revisão mensal, com incremento de 0,2% em sua estimativa de produção, o Paraná, mesmo com expectativa de redução anual de 17,6% em 2024, deve apresentar a terceira maior produção nacional, totalizando 18,5 milhões de toneladas. Houve uma queda significativa na produtividade das lavouras paranaenses em 2024, com retração no rendimento médio estimada em 17,4%, em virtude do clima adverso, com calor intenso aliado a longos períodos de estiagem, que prejudicaram o desenvolvimento vegetativo da cultura. De acordo com o DERAL/PR¹⁷, a safra de soja de 2024 está 100% colhida, consolidando os dados apresentados até o momento.

Goiás também apresentou reajuste mensal na área colhida, com acréscimo de 1,6%, totalizando 4,7 milhões de hectares, superando em 4,9% a área de soja colhida em 2023. Contudo, o Estado deve produzir um total de 16,1 milhões de toneladas, o que representa uma retração anual de 3,6%, em virtude das condições climáticas adversas, que afetaram a produtividade das lavouras a campo, culminando com uma retração de 8,1% no rendimento médio estadual.

O Mato Grosso do Sul, que também sofreu impacto do excesso de calor e baixa precipitação, que afetaram o desempenho das lavouras, acrescentou, neste mês, perdas no rendimento médio de 11,6%. As áreas mais afetadas foram as de plantio precoce, também havendo registro de replantio em diversas regiões. Desta forma, o rendimento médio deve atingir 2 812 kg/ha, o que representa uma retração de 23,0%, quando comparado com a produtividade obtida em 2023. Por sua vez, a área colhida apresentou um crescimento anual de 3,4%, enquanto a produção deve alcançar 11,3 milhões de toneladas, um declínio de 20,5% em relação ao ano anterior.

A produção de soja em Minas Gerais está estimada em 7,7 milhões de toneladas, retração de 1,2% em relação ao mês anterior, e declínio de 9,3% em relação a 2023; enquanto na Bahia, a produção foi estimada em 7,5 milhões de toneladas, declínio de 0,4% em relação a 2023. Por sua vez, São Paulo deve produzir 4,4 milhões de toneladas, o que representa uma retração anual de 10,7%; Tocantins, com 4,2 milhões de toneladas, retração mensal de 0,2% e anual de 2,3%; Maranhão, com 3,9 milhões de toneladas, apresenta aumento de 4,2% em relação a 2023; Piauí, com 3,8 milhões de toneladas, consolida aumento de 1,1% em relação ao mês anterior, e de 12,9% em relação a 2023; Santa Catarina, com 2,9 milhões de toneladas, perfaz declínio de 2,9% em relação a 2023; e Rondônia, com 2,1 milhões de toneladas, revela retração de 0,6% em relação ao mês anterior, e declínio anual de 0,3%, completando o quadro dos produtores mais importantes da leguminosa no País.

¹⁶ IMEA/MT. IMEA/MT. https://www.imea.com.br/imea-site/relatorios-mercado-detalhe?c=4&s=809881640863047681

¹⁷ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Economia-Rural-Deral

Gráfico 22. Estimativas da produção de soja e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024. -12,140 Milhões de toneladas -17,659 8 -3,6 -20,5 10 -9,3 -0.4 -10,7 -2,3 33,2

4,2

MA

12.9

-2.9

SC

RO

14.0 DF

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP18, no mês de maio o preço da saca de 60 kg de soja continuou em elevação, sendo cotada ao final do mês de maio em R\$ 137,79, representando um aumento de 6,77% nos últimos 30 dias. Em termos da moeda norte-americana, a saca foi negociada a US\$ 26,21, um aumento de 5,43%. Além do novo aumento na cotação do dólar, a alta do preço do grão neste mês pode ser parcialmente atribuída aos problemas climáticos e perdas esperadas na produção gaúcha. Adicionalmente, houve uma elevação da demanda das esmagadoras e perspectivas sobre a produção norte-americana, que ainda se encontra na fase de semeadura.

SORGO (em grão) - A estimativa de maio para a produção do sorgo foi de 4,3 milhões de toneladas, aumentos de 7,8% com relação ao obtido em abril e de 0,5% em relação ao obtido na safra 2023. O rendimento médio nacional foi de 3 377 kg/ha, sendo o maior, o registrado em Minas Gerais (4 779 kg/ha), aumento de 36,7% em relação ao mês anterior. O sorgo ocupou 1,3 milhão de hectares; 1,6% das áreas destinadas a cereais, leguminosas e oleaginosas na safra 2024, representando 1,5% de participação nessa produção.

No comparativo anual, a produção foi impulsionada pelo aumento de produtividade, visto que foram observadas reduções de áreas, tanto plantada (-2,4%), quanto colhida (-3,0%), em praticamente todas as Regiões Geográficas. Somente no Centro-Oeste houve aumento de área plantada; nas demais, houve quedas: Norte (-16,1), Nordeste (-11,3%), Sudeste (-3,8%) e Sul (-20,9%). Reduções importantes de área plantada foram registradas no Tocantins (-19,7%), no Piauí (-47,1%), no Ceará (-43,1%), em Minas Gerais (-4,1%), em São Paulo (-2,7%) e no Rio Grande do Sul (-20,9%). A produção, por sua vez, caiu em todas as Regiões produtoras, com exceção da Sudeste que teve aumento de 10,9%, registrado em Minas Gerais (16,5%). Com produção de 1,6 milhão de toneladas, Minas Gerais foi responsável por 36,4% da produção nacional de sorgo, alcançando a liderança nacional e ultrapassando a goiana (1,4 milhão de toneladas ou 33,2%). Apesar do aumento de 10,2% da área produzida em Goiás, o rendimento médio caiu 6,8%, impedindo o maior avanço da produção e impondo a perda de posição. O Mato Grosso do Sul reduziu a produção em 47,8%, tanto pela redução de áreas (-30,0%), quanto pelo rendimento médio (-25,4%). O atraso e a irregularidade da colheita da soja estão entre as justificativas para a redução da área de sorgo nesse Estado. No Norte houve queda de produção de 22,8%; no Nordeste, 0,5%; no Sul, 22,0% e no Centro-Oeste, 4,9%. O Rio Grande do Sul, o único produtor de sorgo na Região Sul, teve a área de cultivo reduzida em 20,9% e o rendimento médio registrou queda de 1,4%, tendo alcançado 3 025 kg/ha em maio. As incertezas quanto ao preço, em perspectivas de queda, também foi outro motivo da redução de áreas de sorgo no País.

RS

PR

GO

MS

MG

BA

2023

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2024.

SP

2024

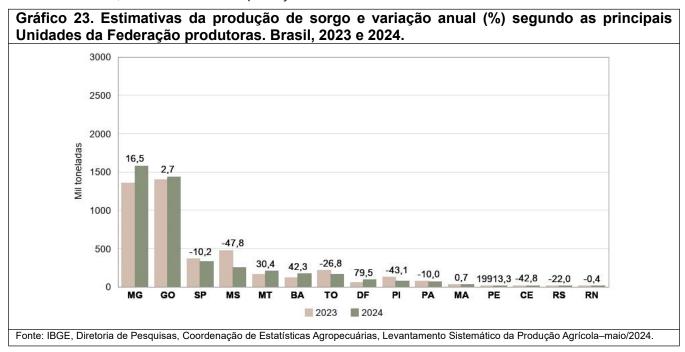
TO

PA

¹⁸ CEPEA/ESALQ/USP. https://cepea.esalq.usp.br/br/indicador/soja.aspx

No comparativo com abril, a produção expandiu 7,8%, com a área crescendo 1,3%, mas, sobretudo, houve ganhos no rendimento médio, que aumentou 6,4%. O Sudeste teve significativo aumento de produção (26,5%) alavancado pelo desempenho de Minas Gerais. Houve incremento na quantidade produzida também nas Regiões Nordeste (6,2%) e Norte (2,6%). No Sul e no Centro-Oeste, no entanto, tiveram quedas de 7,2% e 5,1% respectivamente. No Centro-Oeste, o desempenho menor foi puxado por Goiás, que reduziu a produção em 3,0%, em decorrência da redução de 10,9% no rendimento médio, apesar do aumento 8,9% na área.

A produção de sorgo se expandiu no Brasil nos últimos anos, principalmente, pelo aproveitamento das áreas disponíveis após a colheita das lavouras da safra de verão. O cereal é plantado em sucessão ao cultivo da soja, normalmente, sendo também uma boa opção de cultivo quando o produtor perde a "janela de plantio" do milho 2ª safra. O sorgo tem maior tolerância à seca, quando comparado com o milho, podendo substituir essa cultura quando as condições climáticas previstas durante a 2ª safra não são boas. Volumes de chuvas abundantes e bem distribuídos podem alavancar o rendimento das lavouras e, consequentemente, a produção e ganhos de qualidade do produto. O grão é usado na indústria de ração animal e insumos para a produção pecuária, sendo, mais recentemente, também utilizado na produção de etanol.



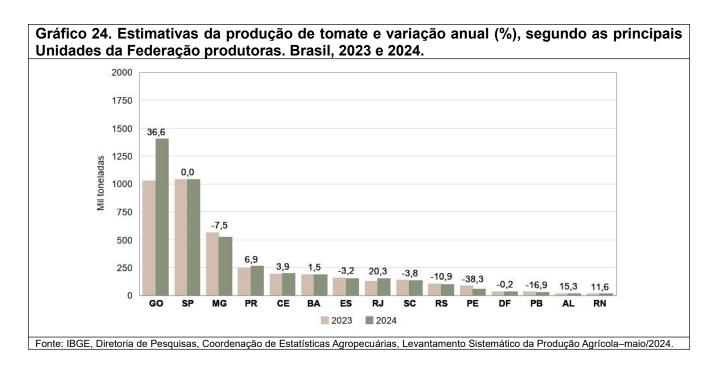
TOMATE – A quantidade produzida foi estimada em **4,2 milhões de toneladas**, aumento de 2,0% em relação a abril, sendo justificado, em parte, pelo incremento de área (1,0%) e parte pelo aumento de rendimento médio (1,0%). Em relação à safra 2023, houve crescimento de 8,4% na produção, que pode ser atribuído ao aumento de 7,0% no rendimento médio, com 75 093 kg/ha, assim como a maior utilização de áreas de cultivo (0,9%).

No comparativo anual, houve aumento de produção de 35,4% no Centro-Oeste do País, segunda maior Região produtora, com participação de 33,9% na oferta de tomate. Goiás é o maior produtor nacional com 1,4 milhão de toneladas, quase 1/3 do total a ser produzido pelo País e, neste inventário, teve aumento de produção anual de 36,6% devido a ganhos de rendimento médio (21,6%) e expansão de área plantada (12,3%). A Região Sudeste é, no entanto, a maior produtora de tomates, participando com 43,7% do total, tendo em São Paulo um importante Estado produtor e o segundo no *ranking* nacional. São Paulo tem uma produção estimada de 1,0 milhão de toneladas ou 24,5% do total. Outros representantes importantes na produção de tomates são: Minas Gerais, com estimativa de produção de 519,4 mil toneladas; Paraná, com 255,5 mil toneladas; Ceará, com 192,1 mil toneladas; Bahia, com 182,3 mil toneladas; Espírito Santo, com 147,4 mil toneladas; Rio de Janeiro, com 147,3 mil toneladas; Santa Catarina, com 127,8 mil toneladas e Rio Grande do Sul, com 89,2 mil toneladas.

No comparativo mensal, não houve reavaliação da produção nos estados da Região Norte, Rio Grande do Norte, Bahia, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso e Distrito Federal. No Nordeste, no entanto, houve redução da produção em 0,8%, verificadas no Maranhão (-4,9%), no Ceará (--0,4%) e em Pernambuco (-5,9%), todas elas relacionadas à redução de área. O Sudeste também teve reduções de produção (-0,6%) e de área (-1,4%), enquanto houve aumento do rendimento médio (0,8%). Esta reavaliação ocorreu em Minas Gerais, que teve a produção reduzida em 2,2%, apesar do aumento de rendimento médio (2,6%), fruto da redução de área em 4,7%. No Sul do País, a produção teve aumento marginal (0,2%), compensando em parte as quedas de produtividade ocorridas no Paraná (-0,9%) e no Rio Grande do Sul (-2,1%). O Centro-Oeste, por sua vez, aumentou a estimativa de produção em 7,3%, através do aumento de área (6,2%), em sua maioria, e em parte pelo ganho de rendimento médio (1,0%), ocorridos tanto em Goiás (0,9%), quanto no Mato Grosso do Sul (4,0%).

Face à sua sensibilidade em relação às condições climáticas, que influenciam diretamente na oferta do produto, principalmente no curto-médio prazo, os preços do tomate destinado ao consumo *in natura* costumam variar bastante, sendo muitas vezes "vilão" dos índices inflacionários do País. A falta de chuvas e o calor aumentam a velocidade de maturação dos frutos, imprimindo um aumento na oferta do produto nos mercados atacadistas, fazendo com que os preços caiam e, ao contrário, as chuvas e o frio prolongado reduzem a oferta, promovendo, normalmente, aumento nos preços. Já o tomate industrial apresenta preços mais comportados, pois uma grande parte da produção é realizada sob contratos firmados previamente, o que contribui para organizar a cadeia produtiva do produto. Em Goiás, predomina a produção do tomate destinado à indústria, enquanto em São Paulo, o tipo salada é predominante.

Segundo o CEPEA/SP¹⁹, no final de maio, o valor no atacado da caixa de 20,0 kg de tomates tipo italiano em São Paulo/SP foi de R\$ 82,50 e, em Campinas/SP, foi de R\$ 91,60. Em Belo Horizonte, o tomate italiano 3 A AT alcançou R\$ 143,00 e em Campinas/SP, R\$ 143,33. Espera-se ajustes nos preços em função da entrada gradual da safra de inverno e da maior maturação dos frutos pelas ondas de calor no último mês em parte do território. Ainda se espera por impactos gerados por problemas de doença nas culturas, como a ocorrência da mosca-branca (*Bemisia tabaci*), e das fortes chuvas no Rio Grande do Sul.



¹⁹ https://www.cepea.esalq.usp.br/br/hortifruti.aspxhttps://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/tomate.aspx

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2024

Gráfico 25. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2024. Brasil, outubro, novembro e dezembro de 2023 (1º, 2º e 3º Prognósticos) e janeiro a maio de 2024. 320 Milhões de toneladas 280 240 200 306,484,418 306.166.584 466.311 300.679.416 303.400.611 299.573.644 298.329.767 296.790.661 160 308. 120 80 40 0 prog prog prog Jan Fev Mar dbr Mai Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognóstico da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2023 e LSPA estimativas de janeiro a maio de 2024.

EFEITOS DO EXCESSO DE CHUVAS E INUNDAÇÕES NO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Os recentes problemas enfrentados pelo Rio Grande do Sul em decorrência do excesso de chuvas e inundações estão sendo levantados. Contudo, como os eventos fragilizaram parte da infraestrutura do Estado, os trabalhos ainda estão em seu início, havendo a necessidade de mais alguns meses para sua conclusão. 'Por enquanto, se tem notícias de perdas nas produções de milho, soja, arroz e feijão, principalmente quanto às lavouras que ainda não foram totalmente colhidas.

A EMATER/RS²⁰ elaborou um relatório minucioso sobre essas perdas, em seu boletim nº 01 - IMPACTOS DAS CHUVAS E CHEIAS EXTREMAS NO RIO GRANDE DO SUL, de maio de 2024; e em seu mais recente informe conjuntural, informando que a produção primária foi severamente afetada pelas chuvas, e houve perdas significativas em várias culturas. No setor de grãos, destacam-se as perdas na área de culturas de verão, em produtos armazenados e plantios iniciais de inverno. Ao atingir regiões próximas à Região Metropolitana, as chuvas e cheias extremas também geraram danos severos na horticultura e fruticultura. As perdas, no entanto, não se distribuíram uniformemente pelo Estado, nem ocorreram com a mesma intensidade. Em relação a grãos, as perdas se referem principalmente à área plantada e aos produtos armazenados, como arroz, milho, soja, feijão, entre outros. As perdas de culturas de inverno são pontuais e correspondem a áreas recém-semeadas, que deverão ser replantadas. Foram prejudicados 48 674 produtores nas culturas de grãos. Apesar da maior parte das lavouras de verão já ter sido colhida antes do início do evento climático, as lavouras remanescentes foram severamente afetadas, sendo bem significativas na produção e na produtividade. Destaca-se que o evento deverá repercutir na redução da safra estadual.

Em relação à soja, a área afetada pelo evento está estimada em 1 490 505 hectares, e as perdas de produção são de 2 714 151 toneladas. A nova estimativa de produção estadual, descontando as perdas

²⁰ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_06062024.pdf

levantadas, deverá totalizar 19 532 479 toneladas, e a produtividade reduzida para 2 923 kg/ha. Como a estimativa de maio divulgada pelo IBGE foi de 20,3 milhões de toneladas, portanto, ainda há algum espaço para correção, devendo cair nos próximos meses.

Segundo Nota Técnica do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA), publicada em 28 de maio de 2024, no que tange ao cultivo de arroz, a área estimada pelo órgão é de 900 203 hectares de arroz irrigado, tendo sido colhidos 810 272 hectares (90%), e a produção total é de 6 824 878,5 toneladas. Como para maio de 2024, o IBGE estimou a produção de arroz em 7,3 milhões de toneladas, provavelmente, para os próximos meses essa estimativa deve cair.

Em relação a milho, com base nos dados do "Sisperdas", a área afetada totaliza 113 700 hectares, resultando em perdas de produção de 354 189 toneladas. A nova projeção indica que, após o evento, a produção será de 4 848 786 toneladas, e a produtividade estadual se reduzirá para 5 966 kg/ha. Como a estimativa de maio divulgada pelo IBGE foi de 4,7 milhões de toneladas, esse valor encontra-se mais em linha com o divulgado pela EMATER/RS.

Para o feijão, a produção estadual foi estimada em 61,5 mil toneladas após o evento, sendo que o IBGE estimou 65,9 mil toneladas, portanto, um valor aproximado. Esse trabalho pode ser acessado em IMPACTOS DAS CHUVAS E CHEIAS EXTREMAS NO RIO GRANDE DO SUL EM MAIO DE 2024. BOLETIM Nº 01, maio de 2024 e encontra-se disponível no site da EMATER/RS.

Ressalta-se o importante trabalho da EMATER/RS e do IRGA/RS em apresentar uma resposta rápida à sociedade com relação às perdas na produção dos principais produtos produzidos pelo Rio Grande do Sul, em decorrência dos eventos climáticos ocorridos em maio de 2024, reduzindo a possibilidade de que a desinformação pudesse gerar especulação de preços desses produtos. O IBGE vem acompanhando esses trabalhos de perto, na medida das possibilidades, já que ainda permanecem algumas limitações quanto à logística e acesso às áreas de produção, uma vez que tem sido lenta a drenagem das águas em alguns municípios. Contudo, o processo de prospecção das estatísticas da produção agrícola do IBGE obedece a uma metodologia que abrange não só a coleta em campo dos dados de produção, como também o adequado tratamento desses dados, sendo realizadas reuniões municipais e estaduais para confirmação e aprovação deles, levando esse processo de um a dois meses para que seja consolidado.

1.2 – Estimativas da safra obtida em maio de 2024 em relação a 2023

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

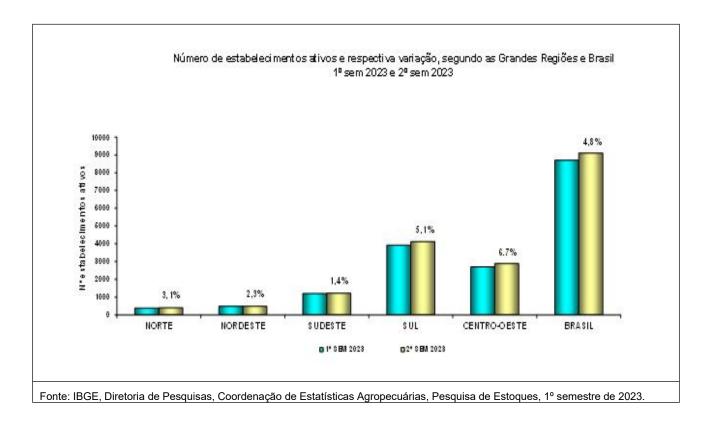
Tabela 2. Produção e variação anual por produto										
Produto	Produção 2023 (t)	Produção 2024 (t)	Variação (%)							
Algodão Herbáceo	7.733.764	8.498.806	9,9							
Amendoim (1ª safra)	850.046	885.513	4,2							
Amendoim (2ª safra)	12.775	16.470	28,9							
Arroz	10.282.517	10.516.113	2,3							
Aveia	893.309	1.266.777	41,8							
Batata-inglesa (1ª safra)	1.817.157	1.755.798	-3,4							
Batata-inglesa (2ª safra)	1.336.613	1.366.898	2,3							
Batata-inglesa (3ª safra)	1.094.704	1.155.748	5,6							
Centeio	6.893	7.754	12,5							
Cevada	379.455	460.224	21,3							
Feijão (1ª safra)	976.489	997.859	2,2							
Feijão (2ª safra)	1.196.197	1.425.587	19,2							
Feijão (3ª safra)	779.042	736.297	-5,5							
Girassol	87.903	92.853	5,6							
Mamona	33.556	31.062	-7,4							
Milho (1ª safra)	27.738.515	23.709.139	-14,5							
Milho (2ª safra)	103.346.496	90.768.517	-12,2							
Soja	151.963.045	146.701.036	-3,5							
Sorgo	4.307.118	4.329.184	0,5							
Trigo	7.753.911	9.595.868	23,8							
Triticale	61.437	66.135	7,6							

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2024.

2 - ESTOQUES

a) Número de estabelecimentos

Com 9.102 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2023, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 4,8% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2023. Neste segundo semestre de 2023, todas as regiões tiveram aumento no número de estabelecimentos, sendo estes de 3,1%, 2,3%, 1,4%, 5,1% e 6,7%, respectivamente, para as Regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

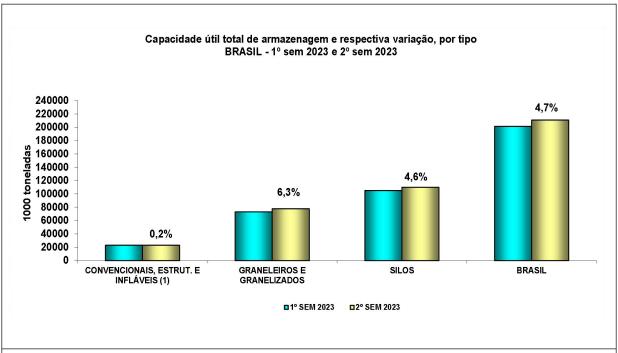


b) Capacidade instalada

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2023, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 210,9 milhões toneladas, 4,7% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 110,0 milhões de toneladas no segundo semestre de 2023, o que representa 52,2% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre de 2023, os silos apresentaram um acréscimo de 4,6% na capacidade.

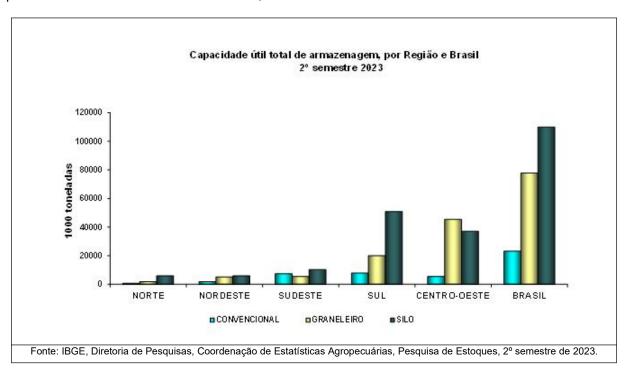
Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 77,8 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 6,3% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 36,9% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 23,1 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 0,2% em relação ao primeiro semestre de 2023. Esses armazéns contribuem com 10,9% da capacidade total de armazenagem.



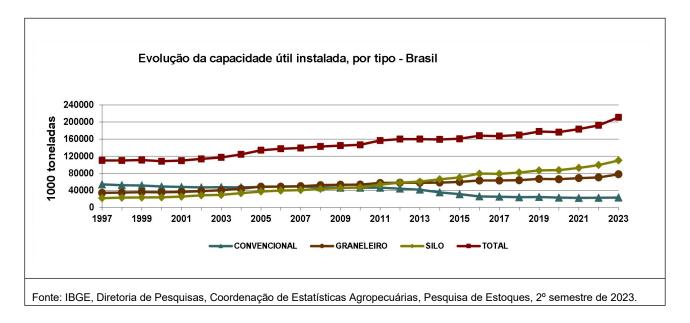
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023. Nota: (1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6 t/m³.

Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 64,6% da capacidade armazenadora regional e 46,2% da capacidade total de silos do País. O tipo "graneleiros e granelizados" aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 51,6% da capacidade da Região e 58,4% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com grandes propriedades e grupos do agronegócio, que produzem grande quantidade de grãos, tornando esse tipo de armazenagem mais viável. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (33,8%), seguido pela Região Sudeste (31,7%). Essas Regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. O Sul e o Sudeste, juntos, correspondem a 65,5% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do País.



O Gráfico abaixo apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 91,7%, passando de 110,0 para 210,9 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 57,2%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 127,9% e 402,7%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela abaixo. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2.387), seguido do Mato Grosso com 1.621 e Paraná, que possui 1.369 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 55,5 milhões de toneladas. Deste total, 58,9% são do tipo graneleiros e 35,9% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 37,7 e 34,1 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante.

Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação

Brasil - 2º semestre 2023

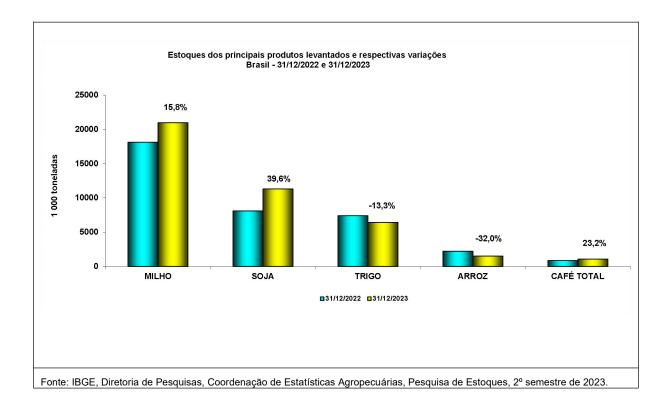
			Capacida	de (t)	
UF	Número de Estabelecimentos Total		Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	9.102	210.897.206	23.106.815	77.786.498	110.003.893
RO	97	1.755.976	133.736	195.070	1.427.170
AC	21	86.100	12.900	0	73.200
AM	7	430.446	11.280	394.368	24.798
RR	13	135.950	12.200	0	123.750
PA	85	2.135.271	147.135	250.850	1.737.286
AP	10	228.836	54.168	28.668	146.000
TO	163	3.682.664	344.327	955.550	2.382.787
MA	70	2.463.826	62.396	1.787.400	614.030
PI	114	3.416.940	286.459	1.163.582	1.966.899
CE	71	1.049.890	556.573	21.758	471.559
RN	13	95.323	95.323	0	0
PB	14	312.441	89.761	11.380	211.300
PE	28	423.895	148.646	4.609	270.640
AL	9	74.949	17.349	17.000	40.600
SE	8	89.247	26.807	16.440	46.000
BA	163	4.926.200	496.390	2.090.254	2.339.556
MG	465	9.180.596	3.638.927	2.104.483	3.437.186
ES	83	1.343.045	584.301	572.740	186.004
R.J	13	147.905	15.007	11.653	121.245
SP	657	12.327.176	3.096.198	2.715.049	6.515.929
PR	1.369	34.065.358	4.258.920	10.632.337	19.174.101
SC	362	6.819.841	511.663	1.119.890	5.188.288
RS	2.387	37.735.082	3.046.379	8.277.905	26.410.798
MS	595	13.736.545	631.826	4.349.979	8.754.740
MΤ	1.621	55.508.591	2.915.851	32.669.679	19.923.061
GO	644	18.231.694	1.598.194	8.357.854	8.275.646
DF	20 Diretoria de Pesquisas Coorr	493.420	314.100	38.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023. Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2023 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (21,0 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de soja (11,3 milhões), trigo (6,4 milhões), arroz (1,5 milhão) e café (1,1 milhão). Estes produtos constituem 92,7% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 7,3% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

Em 31/12/2023, o milho, a soja e o café apresentaram acréscimos nos estoques, quando comparados com 31/12/2022, enquanto o trigo e o arroz apresentaram queda.



Atualizado em 13/06/2024 às 09:00 horas

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2023 E 2024 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Maio 2024

		ÁREA EM HECTARES																
PRODUTOS AGRÍCOLAS	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	1 745 853	1 963 439	12.5	3 400	4 774	40.4	413 073	428 313	3.7	38 686	39 122	1.1	-	-	-	1 290 694	1 491 230	15.5
AMENDOIM 1ª SAFRA	224 695	249 417	11.0	266	401	50.8	2 045	2 150	5.1	211 300	229 736	8.7	3 564	3 964	11.2	7 520	13 166	75.1
ARROZ	1 481 950	1 577 874	6.5	203 276	202 082	-0.6	150 200	139 872	-6.9	11 489	25 478	121.8	992 389	1 050 749	5.9	124 596	159 693	28.2
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 290 171	1 284 380	-0.4	22 093	19 498	-11.7	891 003	906 894	1.8	144 136	131 129	-9.0	174 889	169 150	-3.3	58 050	57 709	-0.6
MAMONA	48 854	51 565	5.5	-	-	-	48 554	50 765	4.6	-	-	-	-	-	-	300	800	166.7
MILHO 1ª SAFRA	5 173 335	4 729 498	-8.6	405 852	339 143	-16.4	1 957 272	1 837 047	-6.1	1 020 148	902 517	-11.5	1 511 534	1 386 717	-8.3	278 529	264 074	-5.2
SOJA	44 219 269	45 660 756	3.3	3 040 838	3 345 554	10.0	4 032 435	4 397 562	9.1	3 511 262	3 517 040	0.2	13 248 889	13 283 055	0.3	20 385 845	21 117 545	3.6
SUB-TOTAL	54 184 127	55 516 929	2.5	3 675 725	3 911 452	6.4	7 494 582	7 762 603	3.6	4 937 021	4 845 022	-1.9	15 931 265	15 893 635	-0.2	22 145 534	23 104 217	4.3
AMENDOIM 2ª SAFRA	7 569	9 175	21.2	10	3	-70.0	5 946	6 484	9.0	601	731	21.6	-	-	-	1 012	1 957	93.4
AVEIA	520 459	529 433	1.7	-	-	-	-	-	-	16 778	16 689	-0.5	503 681	512 744	1.8	-	-	-
CENTEIO	4 520	3 997	-11.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 520	3 997	-11.6	-	-	-
CEVADA	132 288	112 183	-15.2	-	-	-	-	-	-	3 423	3 440	0.5	128 865	108 743	-15.6	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 004 758	1 174 106	16.9	63 087	55 071	-12.7	350 367	374 417	6.9	138 252	141 020	2.0	342 303	457 852	33.8	110 749	145 746	31.6
FEIJÃO 3ª SAFRA	266 346	257 969	-3.1	220	220	0.0	-	-	-	116 214	118 354	1.8	1 200	700	-41.7	148 712	138 695	-6.7
GIRASSOL	53 974	60 121	11.4	-	-	-	-	-	-	8 694	3 286	-62.2	3 019	1 782	-41.0	42 261	55 053	30.3
MILHO 2ª SAFRA	16 930 999	16 340 186	-3.5	868 049	1 144 232	31.8	891 229	831 438	-6.7	1 007 148	962 115	-4.5	2 390 930	2 429 052	1.6	11 773 643	10 973 349	-6.8
SORGO	1 321 481	1 281 979	-3.0	122 160	94 897	-22.3	155 721	138 063	-11.3	448 450	431 453	-3.8	516	408	-20.9	594 634	617 158	3.8
TRIGO	3 388 386	2 987 382	-11.8	-	-	-	6 000	6 000	0.0	266 795	305 413	14.5	3 033 561	2 600 011	-14.3	82 030	75 958	-7.4
TRITICALE	26 015	21 964	-15.6	-	-	-	-	-	-	2 892	2 610	-9.8	23 123	19 354	-16.3	-	-	-
SUB-TOTAL	23 656 795	22 778 495	-3.7	1 053 526	1 294 423	22.9	1 409 263	1 356 402	-3.8	2 009 247	1 985 111	-1.2	6 431 718	6 134 643	-4.6	12 753 041	12 007 916	-5.8
TOTAL	77 840 922	78 295 424	0.6	4 729 251	5 205 875	10.1	8 903 845	9 119 005	2.4	6 946 268	6 830 133	-1.7	22 362 983	22 028 278	-1.5	34 898 575	35 112 133	0.6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores. (1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2023 E 2024 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Maio 2024

		PRODUÇÃO EM TONELADAS																
PRODUTOS AGRÍCOLAS	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	4 717 596	5 184 273	9.9	7 920	10 995	38.8	1 181 876	1 208 036	2.2	96 621	96 109	-0.5	-	-	-	3 431 179	3 869 133	12.8
AMENDOIM 1ª SAFRA	850 046	885 513	4.2	374	859	129.7	2 271	2 400	5.7	813 830	836 550	2.8	10 426	10 228	-1.9	23 145	35 476	53.3
ARROZ	10 282 517	10 516 113	2.3	921 412	897 742	-2.6	351 877	338 174	-3.9	62 440	152 487	144.2	8 480 742	8 535 452	0.6	466 046	592 258	27.1
FEIJÃO 1ª SAFRA	976 489	997 859	2.2	18 927	15 743	-16.8	287 524	396 125	37.8	232 534	200 070	-14.0	304 094	260 874	-14.2	133 410	125 047	-6.3
MAMONA	33 556	31 062	-7.4	-	-	-	33 268	30 012	-9.8	-	-	-	-	-	-	288	1 050	264.6
MILHO 1ª SAFRA	27 738 515	23 709 139	-14.5	1 540 305	1 132 282	-26.5	6 435 857	5 524 660	-14.2	7 288 281	5 821 388	-20.1	10 274 893	9 242 974	-10.0	2 199 179	1 987 835	-9.6
SOJA	151 963 045	146 701 036	-3.5	10 054 968	10 824 901	7.7	14 756 410	15 312 770	3.8	13 370 561	12 056 057	-9.8	38 120 756	41 680 137	9.3	75 660 350	66 827 171	-11.7
SUB-TOTAL	196 561 764	188 024 995	-4.3	12 543 906	12 882 522	2.7	23 049 083	22 812 177	-1.0	21 864 267	19 162 661	-12.4	57 190 911	59 729 665	4.4	81 913 597	73 437 970	-10.3
AMENDOIM 2ª SAFRA	12 775	16 470	28.9	18	5	-72.2	8 733	8 952	2.5	1 866	2 072	11.0	-	-	-	2 158	5 441	152.1
AVEIA	893 309	1 266 777	41.8	-	-	-	-	-	-	30 336	29 843	-1.6	862 973	1 236 934	43.3	-	-	-
CENTEIO	6 893	7 754	12.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 893	7 754	12.5	-	-	-
CEVADA	379 455	460 224	21.3	-	-	-	-	-	-	17 648	18 677	5.8	361 807	441 547	22.0	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 196 197	1 425 587	19.2	56 683	47 160	-16.8	183 436	212 478	15.8	243 598	240 601	-1.2	559 704	737 185	31.7	152 776	188 163	23.2
FEIJÃO 3ª SAFRA	779 042	736 297	-5.5	590	653	10.7	-	-	-	348 618	342 682	-1.7	1 600	1 000	-37.5	428 234	391 962	-8.5
GIRASSOL	87 903	92 853	5.6	-	-	-	-	-	-	14 500	5 724	-60.5	4 802	2 905	-39.5	68 601	84 224	22.8
MILHO 2ª SAFRA	103 346 496	90 768 517	-12.2	3 951 278	5 115 603	29.5	3 427 525	2 873 162	-16.2	5 559 927	5 365 893	-3.5	14 233 671	13 282 112	-6.7	76 174 095	64 131 747	-15.8
SORGO	4 307 118	4 329 184	0.5	272 265	210 311	-22.8	257 244	255 967	-0.5	1 712 972	1 900 251	10.9	1 583	1 234	-22.0	2 063 054	1 961 421	-4.9
TRIGO	7 753 911	9 595 868	23.8	-	-	-	35 112	34 818	-0.8	868 736	991 785	14.2	6 583 937	8 346 924	26.8	266 126	222 341	-16.5
TRITICALE	61 437	66 135	7.6	-	-	-	-	-	-	7 300	6 847	-6.2	54 137	59 288	9.5	-	-	-
SUB-TOTAL	118 824 536	108 765 666	-8.5	4 280 834	5 373 732	25.5	3 912 050	3 385 377	-13.5	8 805 501	8 904 375	1.1	22 671 107	24 116 883	6.4	79 155 044	66 985 299	-15.4
TOTAL	315 386 300	296 790 661	-5.9	16 824 740	18 256 254	8.5	26 961 133	26 197 554	-2.8	30 669 768	28 067 036	-8.5	79 862 018	83 846 548	5.0	161 068 641	140 423 269	-12.8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

⁽¹⁾ Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO SAFRA 2024

Maio 2024

											1721	110 202 4
UNIDADES DA		ÁREA (em hectares)		PARTIC. %	VARIA	AÇÃO %	PRO	DUÇÃO (em toneladas)		PARTIC. %	VARIA	ÇÃO %
FEDERAÇÃO	2023	Abril	Maio	PARTIC. %	ANUAL	MENSAL	2023	Abril	Maio	PARTIC. %	ANUAL	MENSAL
BRASIL	77 840 922	77 850 284	78 295 424	100.0	0.6	0.6	315 386 300	299 573 644	296 790 661	100.0	-5.9	-0.9
NORTE	4 729 251	5 122 876	5 205 875	6.6	10.1	1.6	16 824 740	18 105 061	18 256 254	6.2	8.5	0.8
RONDÔNIA	984 367	1 033 332	1 054 672	1.3	7.1	2.1	3 951 575	3 837 210	3 924 628	1.3	-0.7	2.3
ACRE	61 694	64 070	64 315	0.1	4.2	0.4	192 426	187 862	188 597	0.1	-2.0	0.4
AMAZONAS	5 925	6 167	6 167	0.0	4.1	0.0	11 668	12 544	12 544	0.0	7.5	0.0
RORAIMA	152 285	152 285	152 285	0.2	0.0	0.0	625 890	390 332	390 332	0.1	-37.6	0.0
PARÁ	1 524 987	1 794 437	1 794 437	2.3	17.7	0.0	4 866 654	6 508 124	6 508 124	2.2	33.7	0.0
AMAPÁ	11 465	11 631	11 631	0.0	1.4	0.0	23 497	25 122	25 122	0.0	6.9	0.0
TOCANTINS	1 988 528	2 060 954	2 122 368	2.7	6.7	3.0	7 153 030	7 143 867	7 206 907	2.4	0.8	0.9
NORDESTE	8 903 845	9 122 081	9 119 005	11.6	2.4	-0.0	26 961 133	26 133 220	26 197 554	8.8	-2.8	0.2
MARANHÃO	1 873 526	1 931 492	1 929 719	2.5	3.0	-0.1	6 537 881	6 502 003	6 522 972	2.2	-0.2	0.3
PIAUÍ	1 826 966	1 804 293	1 794 666	2.3	-1.8	-0.5	6 442 898	5 886 438	5 884 868	2.0	-8.7	-0.0
CEARÁ	969 667	967 060	959 564	1.2	-1.0	-0.8	475 580	683 707	712 690	0.2	49.9	4.2
RIO GRANDE DO NORTE	79 752	86 053	86 053	0.1	7.9	0.0	37 873	44 145	44 145	0.0	16.6	0.0
PARAÍBA	163 483	199 268	199 268	0.3	21.9	0.0	61 839	177 033	177 033	0.1	186.3	0.0
PERNAMBUCO	204 196	319 702	335 522	0.4	64.3	4.9	96 527	246 612	262 564	0.1	172.0	6.5
ALAGOAS	65 578	102 616	102 616	0.1	56.5	0.0	131 923	197 419	197 419	0.1	49.6	0.0
SERGIPE	188 312	188 646	188 646	0.2	0.2	0.0	1 028 554	956 513	956 513	0.3	-7.0	0.0
BAHIA	3 532 365	3 522 951	3 522 951	4.5	-0.3	0.0	12 148 058	11 439 350	11 439 350	3.9	-5.8	0.0
SUDESTE	6 946 268	6 801 347	6 830 133	8.7	-1.7	0.4	30 669 768	27 437 075	28 067 036	9.5	-8.5	2.3
MINAS GERAIS	4 288 590	4 155 161	4 183 969	5.3	-2.4	0.7	19 293 048	16 913 790	17 543 787	5.9	-9.1	3.7
ESPÍRITO SANTO	28 015	26 254	26 254	0.0	-6.3	0.0	78 299	69 446	69 446	0.0	-11.3	0.0
RIO DE JANEIRO	3 182	4 360	4 338	0.0	36.3	-0.5	13 857	17 541	17 505	0.0	26.3	-0.2
SÃO PAULO	2 626 481	2 615 572	2 615 572	3.3	-0.4	0.0	11 284 564	10 436 298	10 436 298	3.5	-7.5	0.0
SUL	22 362 983	22 244 734	22 028 278	28.1	-1.5	-1.0	79 862 018	86 450 735	83 846 548	28.3	5.0	-3.0
PARANÁ	10 656 200	10 415 900	10 401 700	13.3	-2.4	-0.1	45 421 600	40 079 800	39 622 800	13.4	-12.8	-1.1
SANTA CATARINA	1 461 612	1 459 791	1 459 791	1.9	-0.1	0.0	7 296 913	6 638 119	6 638 119	2.2	-9.0	0.0
RIO GRANDE DO SUL	10 245 171	10 369 043	10 166 787	13.0	-0.8	-2.0	27 143 505	39 732 816	37 585 629	12.7	38.5	-5.4
CENTRO-OESTE	34 898 575	34 559 246	35 112 133	44.8	0.6	1.6	161 068 641	141 447 553	140 423 269	47.3	-12.8	-0.7
MATO GROSSO DO SUL	6 515 834	6 365 230	6 517 141	8.3	0.0	2.4	28 427 463	24 922 260	21 565 552	7.3	-24.1	-13.5
MATO GROSSO	21 024 010	20 643 095	20 973 177	26.8	-0.2	1.6	99 059 923	84 004 070	86 645 591	29.2	-12.5	3.1
GOIÁS	7 187 231	7 370 121	7 441 015	9.5	3.5	1.0	32 910 559	31 729 032	31 419 935	10.6	-4.5	-1.0
DISTRITO FEDERAL	171 500	180 800	180 800	0.2	5.4	0.0	670 696	792 191	792 191	0.3	18.1	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dadoscorrespondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores. Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho,soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL SAFRA 2024

Maio 2024

				111110 2024
PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	$PRODUÇ\~AO\left(t ight)$	PARTIC. %
TOTAL	78 295 424	100.0	296 790 661	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 963 439	2.5	5 184 273	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	258 592	0.3	901 983	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	249 417	0.3	885 513	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	9 175	0.0	16 470	0.0
ARROZ (em casca)	1 577 874	2.0	10 516 113	3.5
AVEIA (em grão)	529 433	0.7	1 266 777	0.4
CENTEIO (em grão)	3 997	0.0	7 754	0.0
CEVADA (em grão)	112 183	0.1	460 224	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 716 455	3.5	3 159 743	1.1
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 284 380	1.6	997 859	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 174 106	1.5	1 425 587	0.5
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	257 969	0.3	736 297	0.2
GIRASSOL (em grão)	60 121	0.1	92 853	0.0
MAMONA (baga)	51 565	0.1	31 062	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	21 069 684	26.9	114 477 656	38.6
MILHO (em grão) 1ª safra	4 729 498	6.0	23 709 139	8.0
MILHO (em grão) 2ª safra	16 340 186	20.9	90 768 517	30.6
SOJA (em grão)	45 660 756	58.3	146 701 036	49.4
SORGO (em grão)	1 281 979	1.6	4 329 184	1.5
TRIGO (em grão)	2 987 382	3.8	9 595 868	3.2
TRITICALE (em grão)	21 964	0.0	66 135	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS ABRIL/MAIO BRASIL

Maio 2024

nnonymog i gnégov : a	Į .	ÁREA (ha)		PR	ODUÇÃO (t)		RENDIME	NTO MÉDIO (k	(g/ha)
PRODUTOS AGRÍCOLAS	ABRIL	MAIO	VAR. %	ABRIL	MAIO	VAR. %	ABRIL	MAIO	VAR. %
TOTAL	92 597 392	93 118 393	0.6						
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 935 320	1 963 439	1.5	8 332 330	8 498 806	2.0	4 305	4 329	0.6
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	256 870	258 592	0.7	909 879	901 983	-0.9	3 542	3 488	-1.5
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	248 644	249 417	0.3	896 686	885 513	-1.2	3 606	3 550	-1.6
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 226	9 175	11.5	13 193	16 470	24.8	1 604	1 795	11.9
ARROZ (em casca)	1 550 397	1 577 874	1.8	10 488 866	10 516 113	0.3	6 765	6 665	-1.5
AVEIA (em grão)	533 064	529 433	-0.7	1 213 383	1 266 777	4.4	2 276	2 393	5.1
BANANA	454 618	455 160	0.1	6 886 765	6 867 978	-0.3	15 148	15 089	-0.4
BATATA-INGLESA - TOTAL	131 224	131 672	0.3	4 285 011	4 278 444	-0.2	32 654	32 493	-0.5
BATATA-INGLESA 1ª safra	59 344	59 304	-0.1	1 780 661	1 755 798	-1.4	30 006	29 607	-1.3
BATATA-INGLESA 2ª safra	40 939	41 327	0.9	1 352 202	1 366 898	1.1	33 030	33 075	0.1
BATATA-INGLESA 3ª safra	30 941	31 041	0.3	1 152 148	1 155 748	0.3	37 237	37 233	-0.0
CACAU (em amêndoa)	630 060	629 711	-0.1	294 214	293 040	-0.4	467	465	-0.4
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 945 936	1 958 373	0.6	3 613 001	3 682 884	1.9	1 857	1 881	1.3
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 527 441	1 536 072	0.6	2 476 826	2 535 978	2.4	1 622	1 651	1.8
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	418 495	422 301	0.9	1 136 175	1 146 906	0.9	2 715	2 716	0.0
CANA-DE-AÇÚCAR	8 955 992	9 020 119	0.7	710 693 698	712 412 572	0.2	79 354	78 980	-0.5
CASTANHA-DE-CAJU	441 704	441 806	0.0	132 731	132 766	0.0	300	301	0.3
CEVADA (em grão)	114 454	112 183	-2.0	465 320	460 224	-1.1	4 066	4 102	0.9
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 711 240	2 716 455	0.2	3 280 394	3 159 743	-3.7	1 210	1 163	-3.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 289 525	1 284 380	-0.4	1 014 529	997 859	-1.6	787	777	-1.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 163 846	1 174 106	0.9	1 554 230	1 425 587	-8.3	1 335	1 214	-9.1
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	257 869	257 969	0.0	711 635	736 297	3.5	2 760	2 854	3.4
FUMO (em folhas)	332 188	332 261	0.0	628 489	631 795	0.5	1 892	1 902	0.5
LARANJA	569 361	570 087	0.1	15 335 495	15 327 414	-0.1	26 935	26 886	-0.2
MAMONA (baga)	51 562	51 565	0.0	31 060	31 062	0.0	602	602	0.0
MANDIOCA	1 214 755	1 215 731	0.1	18 712 929	18 756 580	0.2	15 405	15 428	0.1
MILHO (em grão) - TOTAL	20 878 530	21 069 684	0.9	115 782 402	114 477 656	-1.1	5 546	5 433	-2.0
MILHO (em grão) 1ª safra	4 757 846	4 729 498	-0.6	23 980 208	23 709 139	-1.1	5 040	5 013	-0.5
MILHO (em grão) 2ª safra	16 120 684	16 340 186	1.4	91 802 194	90 768 517	-1.1	5 695	5 555	-2.5
SOJA (em grão)	45 333 954	45 660 756	0.7	148 290 815	146 701 036	-1.1	3 271	3 213	-1.8
SORGO (em grão)	1 265 290	1 281 979	1.3	4 015 392	4 329 184	7.8	3 173	3 377	6.4
TOMATE	55 946	56 515	1.0	4 160 922	4 243 900	2.0	74 374	75 093	1.0
TRIGO (em grão)	3 135 449	2 987 382	-4.7	9 845 915	9 595 868	-2.5	3 140	3 212	2.3
TRITICALE (em grão)	23 801	21 964	-7.7	71 201	66 135	-7.1	2 992	3 011	0.6
UVA	75 677	75 652	-0.0	1 448 148	1 447 246	-0.1	19 136	19 130	-0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024. NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informaçõesde anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2023 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2024 BRASIL

Maio 2024

		ÁREA (ha)		PR	RODUÇÃO (t)		RENDIMEN	NTO MÉDIO (k	(g/ha)
PRODUTOS AGRÍCOLAS	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %
TOTAL	92 575 615	93 118 393	0.6						
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 745 853	1 963 439	12.5	7 733 764	8 498 806	9.9	4 430	4 329	-2.3
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	232 264	258 592	11.3	862 821	901 983	4.5	3 715	3 488	-6.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	224 695	249 417	11.0	850 046	885 513	4.2	3 783	3 550	-6.2
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	7 569	9 175	21.2	12 775	16 470	28.9	1 688	1 795	6.3
ARROZ (em casca)	1 481 950	1 577 874	6.5	10 282 517	10 516 113	2.3	6 939	6 665	-3.9
AVEIA (em grão)	520 459	529 433	1.7	893 309	1 266 777	41.8	1 716	2 393	39.5
BANANA	454 732	455 160	0.1	6 862 774	6 867 978	0.1	15 092	15 089	-0.0
BATATA-INGLESA - TOTAL	128 525	131 672	2.4	4 248 474	4 278 444	0.7	33 056	32 493	-1.7
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 286	59 304	1.7	1 817 157	1 755 798	-3.4	31 177	29 607	-5.0
BATATA-INGLESA 2ª safra	41 477	41 327	-0.4	1 336 613	1 366 898	2.3	32 225	33 075	2.6
BATATA-INGLESA 3ª safra	28 762	31 041	7.9	1 094 704	1 155 748	5.6	38 061	37 233	-2.2
CACAU (em amêndoa)	623 086	629 711	1.1	290 630	293 040	0.8	466	465	-0.2
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 917 897	1 958 373	2.1	3 418 554	3 682 884	7.7	1 782	1 881	5.6
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 506 775	1 536 072	1.9	2 367 777	2 535 978	7.1	1 571	1 651	5.1
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	411 122	422 301	2.7	1 050 777	1 146 906	9.1	2 556	2 716	6.3
CANA-DE-AÇÚCAR	8 971 673	9 020 119	0.5	713 293 700	712 412 572	-0.1	79 505	78 980	-0.7
CASTANHA-DE-CAJU	430 918	441 806	2.5	116 829	132 766	13.6	271	301	11.1
CEVADA (em grão)	132 288	112 183	-15.2	379 455	460 224	21.3	2 868	4 102	43.0
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 561 275	2 716 455	6.1	2 951 728	3 159 743	7.0	1 152	1 163	1.0
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 290 171	1 284 380	-0.4	976 489	997 859	2.2	757	777	2.6
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 004 758	1 174 106	16.9	1 196 197	1 425 587	19.2	1 191	1 214	1.9
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	266 346	257 969	-3.1	779 042	736 297	-5.5	2 925	2 854	-2.4
FUMO (em folhas)	324 407	332 261	2.4	694 895	631 795	-9.1	2 142	1 902	-11.2
LARANJA	574 156	570 087	-0.7	15 482 662	15 327 414	-1.0	26 966	26 886	-0.3
MAMONA (baga)	48 854	51 565	5.5	33 556	31 062	-7.4	687	602	-12.4
MANDIOCA	1 236 053	1 215 731	-1.6	19 133 751	18 756 580	-2.0	15 480	15 428	-0.3
MILHO (em grão) - TOTAL	22 104 334	21 069 684	-4.7	131 085 011	114 477 656	-12.7	5 930	5 433	-8.4
MILHO (em grão) 1ª safra	5 173 335	4 729 498	-8.6	27 738 515	23 709 139	-14.5	5 362	5 013	-6.5
MILHO (em grão) 2ª safra	16 930 999	16 340 186	-3.5	103 346 496	90 768 517	-12.2	6 104	5 555	-9.0
SOJA (em grão)	44 219 269	45 660 756	3.3	151 963 045	146 701 036	-3.5	3 437	3 213	-6.5
SORGO (em grão)	1 321 481	1 281 979	-3.0	4 307 118	4 329 184	0.5	3 259	3 377	3.6
TOMATE	55 767	56 515	1.3	3 915 209	4 243 900	8.4	70 207	75 093	7.0
TRIGO (em grão)	3 388 386	2 987 382	-11.8	7 753 911	9 595 868	23.8	2 288	3 212	40.4
TRITICALE (em grão)	26 015	21 964	-15.6	61 437	66 135	7.6	2 362	3 011	27.5
UVA	75 973	75 652	-0.4	1 719 630	1 447 246	-15.8	22 635	19 130	-15.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024. NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informaçõesde anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Maio 2024

CRANDES PROVÕES E			SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPACÃO
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023						
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFKA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 746 032	1 935 340	1 963 459	12.5	1.5	100.0	100.0
	ÁREA II	1 745 853	1 935 320	1 963 439	12.5	1.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 733 764	8 332 330	8 498 806	9.9	2.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 430	4 305	4 329	-2.3	0.6		
NORTE	ÁREA I	3 400	3 450	4 774	40.4	38.4	0.2	0.2
HORTE	ÁREA II	3 400	3 450	4 774	40.4	38.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	12 984	13 028	18 024	38.8	38.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 819	3 776	3 775	-1.2	-0.0		
TOO ANTINO	ÁDEA I	0.400	0.450	4 77 4	40.4	00.4	0.0	2.0
TOCANTINS	ÁREA I	3 400	3 450	4 774	40.4	38.4	0.2	0.2
	ÁREA II	3 400	3 450	4 774	40.4	38.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	12 984	13 028	18 024	38.8	38.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 819	3 776	3 775	-1.2	-0.0		
NORDESTE	ÁREA I	413 227	428 508	428 333	3.7	-0.0	23.7	21.8
	ÁREA II	413 073	428 488	428 313	3.7	-0.0	23.7	21.8
	PRODUÇÃO	1 937 501	1 980 376	1 980 387	2.2	0.0	25.1	23.3
	REND. MÉDIO	4 690	4 622	4 624	-1.4	0.0		
MARANHÃO	ÁREA I	27 669	27 774	27 774	0.4	0.0	1.6	1.4
WARANTAO	ÁREA II							
		27 669	27 774	27 774	0.4	0.0	1.6	1.4
	PRODUÇÃO	113 400	113 830	113 830	0.4	0.0	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	4 098	4 098	4 098	0.0	0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	16 384	21 308	21 176	29.2	-0.6	0.9	1.1
	ÁREA II	16 369	21 301	21 169	29.3	-0.6	0.9	1.1
	PRODUÇÃO	72 999	94 854	94 768	29.8	-0.1	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	4 460	4 453	4 477	0.4	0.5		
CEARÁ	ÁREA I	3 500	2 583	2 534	-27.6	-1.9	0.2	0.1
	ÁREA II	3 480	2 583	2 534	-27.2	-1.9	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	5 888	4 724	4 820	-18.1	2.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 692	1 829	1 902	12.4	4.0		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	677	633	633	-6.5	0.0	0.0	0.0
NO GRANDE DO NORTE	ÁREA II	595	620	620	4.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO							
		2 723	1 552	1 552	-43.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 576	2 503	2 503	-45.3	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	887	1 020	1 020	15.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	882	1 020	1 020	15.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 098	1 514	1 514	37.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 245	1 484	1 484	19.2	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	75	152	158	110.7	3.9	0.0	0.0
	ÁREA II	43	152	158	267.4	3.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	104	105	600.0	1.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	349	684	665	90.5	-2.8		
ALAGOAS	ÁREA I	35	38	38	8.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	35	38	38	8.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	28	23	23	-17.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	800	605	605	-24.4	0.0		
BAHIA	ÁREA I	364 000	375 000	375 000	3.0	0.0	20.8	19.1
ארווא	ÁREA II	364 000 364 000	375 000 375 000	375 000 375 000			20.8	19.1
					3.0	0.0		
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 741 350 4 784	1 763 775 4 703	1 763 775 4 703	1.3	0.0	22.5	20.8
	KEND MEDIC	4 / 84	4 703	4 703	-1.7	0.0		

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUDESTE	ÁREA I	38 686	38 745	39 122	1.1	1.0	2.2	2.0
	ÁREA II	38 686	38 745	39 122	1.1	1.0	2.2	2.0
	PRODUÇÃO	158 396	156 730	157 555	-0.5	0.5	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	4 094	4 045	4 027	-1.6	-0.4		
MINAS GERAIS	ÁREA I	27 341	28 486	28 863	5.6	1.3	1.6	1.5
	ÁREA II	27 341	28 486	28 863	5.6	1.3	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	118 604	121 104	121 929	2.8	0.7	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	4 338	4 251	4 224	-2.6	-0.6		
SÃO PAULO	ÁREA I	11 345	10 259	10 259	-9.6	0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	11 345	10 259	10 259	-9.6	0.0	0.6	0.5
	PRODUÇÃO	39 792	35 626	35 626	-10.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	3 507	3 473	3 473	-1.0	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 290 719	1 464 637	1 491 230	15.5	1.8	73.9	75.9
	ÁREA II	1 290 694	1 464 637	1 491 230	15.5	1.8	73.9	75.9
	PRODUÇÃO	5 624 883	6 182 196	6 342 840	12.8	2.6	72.7	74.6
	REND. MÉDIO	4 358	4 221	4 253	-2.4	0.8		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	29 639	32 316	32 336	9.1	0.1	1.7	1.6
	ÁREA II	29 639	32 316	32 336	9.1	0.1	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	145 288	167 931	165 983	14.2	-1.2	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	4 902	5 197	5 133	4.7	-1.2		
MATO GROSSO	ÁREA I	1 228 482	1 406 178	1 430 183	16.4	1.7	70.4	72.8
	ÁREA II	1 228 457	1 406 178	1 430 183	16.4	1.7	70.4	72.8
	PRODUÇÃO	5 354 566	5 908 130	6 063 362	13.2	2.6	69.2	71.3
	REND. MÉDIO	4 359	4 202	4 240	-2.7	0.9		
GOIÁS	ÁREA I	32 598	26 143	28 711	-11.9	9.8	1.9	1.5
	ÁREA II	32 598	26 143	28 711	-11.9	9.8	1.9	1.5
	PRODUÇÃO	125 029	106 135	113 495	-9.2	6.9	1.6	1.3
	REND. MÉDIO	3 835	4 060	3 953	3.1	-2.6		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

ARROZ (em casca)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
	.							
TOTAL	ÁREA I	1 499 141	1 554 018	1 589 331	6.0	2.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 481 950	1 550 397	1 577 874	6.5	1.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 282 517	10 488 866	10 516 113	2.3	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 939	6 765	6 665	-3.9	-1.5		
NORTE	ÁREA I	203 640	199 927	202 303	-0.7	1.2	13.6	12.7
	ÁREA II	203 276	199 681	202 082	-0.6	1.2	13.7	12.8
	PRODUÇÃO	921 412	913 251	897 742	-2.6	-1.7	9.0	8.5
	REND. MÉDIO	4 533	4 574	4 442	-2.0	-2.9		
RONDÔNIA	ÁDEAL	25.075	20.520	40.004	40.0	0.0	0.4	0.7
RONDONIA	ÁREA I	35 975	39 539	42 821	19.0	8.3	2.4	2.7
	ÁREA II	35 785	39 439	42 746	19.5	8.4	2.4	2.7
	PRODUÇÃO	113 220	154 065	155 149	37.0	0.7	1.1	1.5
	REND. MÉDIO	3 164	3 906	3 630	14.7	-7.1		
ACRE	ÁREA I	3 765	3 765	3 765	0.0	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	3 640	3 640	3 640	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 380	4 447	4 447	1.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 203	1 222	1 222	1.6	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	900	3 206	3 206	256.2	0.0	0.1	0.2
AIVIALUINAU	ÁREA II	900 887	3 206 3 193	3 206	260.2	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 783	6 397	6 397	258.8	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	2 010	2 003	2 003	-0.3	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	10 010	10 010	10 010	0.0	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	10 010	10 010	10 010	0.0	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	73 595	67 629	67 629	-8.1	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	7 352	6 756	6 756	-8.1	0.0		
PARÁ	ÁREA I	33 193	36 011	36 011	8.5	0.0	2.2	2.3
	ÁREA II	33 193	36 011	36 011	8.5	0.0	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	94 601	102 790	102 790	8.7	0.0	0.9	1.0
	REND. MÉDIO	2 850	2 854	2 854	0.1	0.0		
AMAPÁ	ÁREA I	790	780	780	-1.3	0.0	0.1	0.0
AWAPA	ÁREA II							
		754	773	773	2.5	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	781	801	801	2.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 036	1 036	1 036	0.0	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	119 007	106 616	105 710	-11.2	-0.8	7.9	6.7
	ÁREA II	119 007	106 615	105 709	-11.2	-0.8	8.0	6.7
	PRODUÇÃO	633 052	577 122	560 529	-11.5	-2.9	6.2	5.3
	REND. MÉDIO	5 319	5 413	5 303	-0.3	-2.0		
NORDESTE	ÁREA I	150 304	140 493	140 000	-6.9	-0.4	10.0	8.8
	ÁREA II	150 200	140 478	139 872	-6.9	-0.4	10.1	8.9
	PRODUÇÃO	351 877	337 924	338 174	-3.9	0.1	3.4	3.2
	REND. MÉDIO	2 343	2 406	2 418	3.2	0.5		
MADANIJÃO	ÁDEAL	22.222	70.400	77.040	o =	2.2	5 6	4.5
MARANHÃO	ÁREA I	86 226	78 488	77 849	-9.7	-0.8	5.8	4.9
	ÁREA II	86 226	78 488	77 849	-9.7	-0.8	5.8	4.9
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	175 893 2 040	169 837 2 164	169 288 2 175	-3.8 6.6	-0.3 0.5	1.7 	1.6
,								
PIAUÍ	ÁREA I	48 587	45 449	45 434	-6.5	-0.0	3.2	2.9
	ÁREA II	48 488	45 449	45 321	-6.5	-0.3	3.3	2.9
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	92 716	83 426	84 078 1 855	-9.3	0.8	0.9	8.0
		1 912	1 836		-3.0	1.0		

ARROZ (em casca)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	CIPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	5 481	5 212	5 373	-2.0	3.1	0.4	0.3
CLARA	ÁREA II	5 476	5 212	5 373	-1.9	3.1	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	19 233	17 730	17 877	-7.1	0.8	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	3 512	3 402	3 327	-5.3	-2.2		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	136	220	220	61.8	0.0	0.0	0.0
NO GRANDE DO NORTE	ÁREA II	136	205	205	50.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	328	590	590	79.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 412	2 878	2 878	19.3	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	1 624	2 337	2 337	43.9	0.0	0.1	0.1
TAKADA	ÁREA II	1 624	2 337	2 337	43.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 707	3 500	3 500	105.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 051	1 498	1 498	42.5	0.0		
DEDNIAMBLICO	ÁREA I	2	2	2	50.0	0.0	0.0	0.0
PERNAMBUCO	ÁREA II	2 2	3	3	50.0 50.0	0.0 0.0	0.0 0.0	0.0 0.0
	PRODUÇÃO	6	3 12	3 12	100.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 000	4 000	4 000	33.3	0.0		U.U
41.400.40	ÁDEAL	0.004	0.044	0.044	0.0	0.0	0.0	2.2
ALAGOAS	ÁREA I	2 924	3 211	3 211	9.8	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 924	3 211	3 211	9.8	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	22 399	23 414	23 414	4.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	7 660	7 292	7 292	-4.8	0.0		
SERGIPE	ÁREA I	4 874	5 123	5 123	5.1	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 874	5 123	5 123	5.1	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	38 845	38 665	38 665	-0.5	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	7 970	7 547	7 547	-5.3	0.0		
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	11 489	11 623	25 662	123.4	120.8	0.8	1.6
	ÁREA II	11 489	11 508	25 478	121.8	121.4	0.8	1.6
	PRODUÇÃO	62 440	68 567	152 487	144.2	122.4	0.6	1.5
	REND. MÉDIO	5 435	5 958	5 985	10.1	0.5		
MINAS GERAIS	ÁREA I	3 198	3 330	17 369	443.1	421.6	0.2	1.1
	ÁREA II	3 198	3 215	17 185	437.4	434.5	0.2	1.1
	PRODUÇÃO	10 327	10 786	94 706	817.1	778.0	0.1	0.9
	REND. MÉDIO	3 229	3 355	5 511	70.7	64.3		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	100	96	96	-4.0	0.0	0.0	0.0
-	ÁREA II	100	96	96	-4.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	404	335	335	-17.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 040	3 490	3 490	-13.6	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	291	297	297	2.1	0.0	0.0	0.0
· · · · · · · · · · · ·	ÁREA II	291	297	297	2.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	809	846	846	4.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 780	2 848	2 848	2.4	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	7 900	7 900	0.0	0.0	0.5	0.5
5517.020	ÁREA II	7 900	7 900	7 900	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	50 900	56 600	56 600	11.2	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	6 443	7 165	7 165	11.2	0.0		
	-				_			

ARROZ (em casca)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	***************************************	GARD : 2022	SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	1 009 067	1 061 597	1 061 573	5.2	-0.0	67.3	66.8
	ÁREA II	992 389	1 058 352	1 050 749	5.9	-0.7	67.0	66.6
	PRODUÇÃO	8 480 742	8 653 698	8 535 452	0.6	-1.4	82.5	81.2
	REND. MÉDIO	8 546	8 177	8 123	-4.9	-0.7		
PARANÁ	ÁREA I	20 600	19 900	19 500	-5.3	-2.0	1.4	1.2
	ÁREA II	20 600	19 000	19 500	-5.3	2.6	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	156 200	126 600	129 200	-17.3	2.1	1.5	1.2
	REND. MÉDIO	7 583	6 663	6 626	-12.6	-0.6		
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 044	143 057	143 057	0.0	0.0	9.5	9.0
	ÁREA II	142 744	143 057	143 057	0.2	0.0	9.6	9.1
	PRODUÇÃO	1 215 419	1 115 533	1 115 533	-8.2	0.0	11.8	10.6
	REND. MÉDIO	8 515	7 798	7 798	-8.4	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	845 423	898 640	899 016	6.3	0.0	56.4	56.6
NO GRANDE DO SOL	ÁREA II	829 045	896 295	888 192	7.1	-0.9	55.9	56.3
	PRODUÇÃO	7 109 123	7 411 565	7 290 719	2.6	-1.6	69.1	69.3
	REND. MÉDIO	8 575	8 269	8 208	-4.3	-0.7		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	124 641	140 378	159 793	28.2	13.8	8.3	10.1
	ÁREA II	124 596	140 378	159 693	28.2	13.8	8.4	10.1
	PRODUÇÃO	466 046	515 426	592 258	27.1	14.9	4.5	5.6
	REND. MÉDIO	3 740	3 672	3 709	-0.8	1.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	6 775	9 000	9 000	32.8	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	6 730	9 000	9 000	33.7	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	43 529	61 200	64 216	47.5	4.9	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	6 468	6 800	7 135	10.3	4.9		
MATO GROSSO	ÁREA I	98 767	109 585	127 267	28.9	16.1	6.6	8.0
	ÁREA II	98 767	109 585	127 167	28.8	16.0	6.7	8.1
	PRODUÇÃO	328 402	353 320	417 262	27.1	18.1	3.2	4.0
	REND. MÉDIO	3 325	3 224	3 281	-1.3	1.8		
GOIÁS	ÁREA I	19 099	21 793	23 526	23.2	8.0	1.3	1.5
	ÁREA II	19 099	21 793	23 526	23.2	8.0	1.3	1.5
	PRODUÇÃO	94 115	100 906	110 780	17.7	9.8	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	4 928	4 630	4 709	-4.4	1.7		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

BANANA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	464 290	461 138	461 346	-0.6	0.0	100.0	100.0
TOTAL	ÁREA II	454 732	454 618	455 160	0.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUCÃO							
	3	6 862 774	6 886 765	6 867 978	0.1	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 092	15 148	15 089	-0.0	-0.4		
NORTE	ÁREA I	74 782	72 364	71 715	-4.1	-0.9	16.1	15.5
	ÁREA II	73 587	71 261	70 673	-4.0	-0.8	16.2	15.5
	PRODUÇÃO	863 058	835 461	829 242	-3.9	-0.7	12.6	12.1
	REND. MÉDIO	11 728	11 724	11 734	0.1	0.1		
RONDÔNIA	ÁREA I	7 297	6 806	6 150	-15.7	-9.6	1.6	1.3
	ÁREA II	7 277	6 743	6 148	-15.5	-8.8	1.6	1.4
	PRODUÇÃO	82 970	76 917	69 425	-16.3	-9.7	1.2	1.0
	REND. MÉDIO	11 402	11 407	11 292	-1.0	-1.0		
ACRE	ÁREA I	7 835	7 835	7 835	0.0	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	7 150	7 145	7 145	-0.1	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	90 696	89 226	89 226	-1.6	0.0	1.3	1.3
	REND. MÉDIO	12 685	12 488	12 488	-1.6	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	8 500	7 310	7 310	-14.0	0.0	1.8	1.6
	ÁREA II	8 500	7 019	7 019	-17.4	0.0	1.9	1.5
	PRODUÇÃO	106 000	103 217	103 217	-2.6	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	12 471	14 705	14 705	17.9	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	6 405	6 405	6 405	0.0	0.0	1.4	1.4
	ÁREA II	6 405	6 405	6 405	0.0	0.0	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	68 690	68 649	68 649	-0.1	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	10 724	10 718	10 718	-0.1	0.0		
PARÁ	ÁREA I	39 148	38 494	38 494	-1.7	0.0	8.4	8.3
174474	ÁREA II	38 787	38 484	38 484	-0.8	0.0	8.5	8.5
	PRODUÇÃO	465 950	447 125	447 125	-4.0	0.0	6.8	6.5
	REND. MÉDIO	12 013	11 618	11 618	-3.3	0.0		
AMARÁ	ÁDEAL	4.000	4 704	4 704	0.0	0.0	0.4	0.4
AMAPÁ	ÁREA I	1 836	1 721	1 721	-6.3	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 707	1 686	1 686	-1.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 614	15 267	15 267	-2.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 147	9 055	9 055	-1.0	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	3 761	3 793	3 800	1.0	0.2	0.8	0.8
	ÁREA II	3 761	3 779	3 786	0.7	0.2	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	33 138	35 060	36 333	9.6	3.6	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	8 811	9 278	9 597	8.9	3.4		
NORDESTE	ÁREA I	186 134	185 476	186 856	0.4	0.7	40.1	40.5
	ÁREA II	179 711	180 949	182 245	1.4	0.7	39.5	40.0
	PRODUÇÃO	2 404 532	2 449 817	2 461 676	2.4	0.5	35.0	35.8
	REND. MÉDIO	13 380	13 539	13 508	1.0	-0.2		
MARANHÃO	ÁREA I	4 984	4 872	4 875	-2.2	0.1	1.1	1.1
	ÁREA II	4 984	4 872	4 875	-2.2	0.1	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	85 165	81 640	81 640	-4.1	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	17 088	16 757	16 747	-2.0	-0.1		
PIAUÍ	ÁREA I	2 671	2 374	2 367	-11.4	-0.3	0.6	0.5
	ÁREA II	2 671	2 374	2 367	-11.4	-0.3	0.6	0.5
	PRODUÇÃO	55 650	41 765	41 649	-25.2	-0.3	0.8	0.6
	REND. MÉDIO	20 835	17 593	17 596	-15.5	0.0		
	. VELTE. WILDIO	20 000	17 000	17 000	10.0	0.0		

BANANA

Maio 2024

CDANDES DESIÕES E			SAFR	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	CIPAÇÃO
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL		SAFRA 2024
					1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
CEARÁ	ÁREA I	36 864	36 793	36 793	-0.2	0.0	7.9	8.0
	ÁREA II	35 662	36 793	36 758	3.1	-0.1	7.8	8.1
	PRODUÇÃO	421 393	444 484	443 952	5.4	-0.1	6.1	6.5
	REND. MÉDIO	11 816	12 081	12 078	2.2	-0.0		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 371	8 190	8 190	-2.2	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	8 370	8 190	8 190	-2.2	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	204 137	231 330	231 330	13.3	0.0	3.0	3.4
	REND. MÉDIO	24 389	28 245	28 245	15.8	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	11 018	10 688	10 688	-3.0	0.0	2.4	2.3
7 11 0 11 27 1	ÁREA II	11 016	10 688	10 688	-3.0	0.0	2.4	2.3
	PRODUÇÃO	153 903	142 727	142 727	-7.3	0.0	2.2	2.1
	REND. MÉDIO	13 971	13 354	13 354	-4.4	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	43 216	43 568	44 952	4.0	3.2	9.3	9.7
	ÁREA II	42 724	43 541	44 876	5.0	3.1	9.4	9.9
	PRODUÇÃO	458 996	469 742	482 249	5.1	2.7	6.7	7.0
	REND. MÉDIO	10 743	10 788	10 746	0.0	-0.4		
ALAGOAS	ÁREA I	10 010	9 991	9 991	-0.2	0.0	2.2	2.2
	ÁREA II	9 784	9 991	9 991	2.1	0.0	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	111 498	117 787	117 787	5.6	0.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	11 396	11 789	11 789	3.4	0.0		
BAHIA	ÁREA I	69 000	69 000	69 000	0.0	0.0	14.9	15.0
	ÁREA II	64 500	64 500	64 500	0.0	0.0	14.2	14.2
	PRODUÇÃO	913 790	920 342	920 342	0.7	0.0	13.3	13.4
	REND. MÉDIO	14 167	14 269	14 269	0.7	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	132 925	133 341	132 451	-0.4	-0.7	28.6	28.7
	ÁREA II	131 909	132 594	132 061	0.1	-0.4	29.0	29.0
	PRODUÇÃO	2 296 711	2 331 954	2 308 236	0.5	-1.0	33.5	33.6
	REND. MÉDIO	17 411	17 587	17 479	0.4	-0.6		
MINAS GERAIS	ÁREA I	49 959	50 415	49 982	0.0	-0.9	10.8	10.8
	ÁREA II	49 959	50 415	49 882	-0.2	-1.1	11.0	11.0
	PRODUÇÃO	846 837	869 324	845 606	-0.1	-2.7	12.3	12.3
	REND. MÉDIO	16 951	17 243	16 952	0.0	-1.7		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	28 734	28 816	28 816	0.3	0.0	6.2	6.2
201 1141 0 0/4110	ÁREA II	28 734	28 816	28 816	0.3	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	411 504	412 683	412 683	0.3	0.0	6.0	6.0
	REND. MÉDIO	14 321	14 321	14 321	0.0	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	8 184	8 143	7 686	-6.1	-5.6	1.8	1.7
52 0/ 12 10	ÁREA II	7 564	7 652	7 652	1.2	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	61 180	75 861	75 861	24.0	0.0	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	8 088	9 914	9 914	22.6	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	46 048	45 967	45 967	-0.2	0.0	9.9	10.0
5517.020	ÁREA II	45 652	45 711	45 711	0.1	0.0	10.0	10.0
	PRODUÇÃO	977 190	974 086	974 086	-0.3	0.0	14.2	14.2
	REND. MÉDIO	21 405	21 310	21 310	-0.4	0.0		
SUL	ÁREA I	48 836	48 760	48 760	-0.2	0.0	10.5	10.6
30L	ÁREA II	47 946	48 624	48 621	1.4	-0.0	10.5	10.6
	PRODUÇÃO	1 004 001	983 052	983 102	-2.1	0.0	14.6	14.3
	REND. MÉDIO	20 940	20 217	20 220	-2.1 -3.4	0.0	14.0	14.3
	NEIND. MEDIO	∠U 3 4 U	20 211	20 220	-5.4	0.0		

BANANA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	174 218	173 963	173 963	-0.1	0.0	2.5	2.5
	REND. MÉDIO	23 229	23 195	23 195	-0.1	0.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	29 044	28 953	28 953	-0.3	0.0	6.3	6.3
	ÁREA II	28 289	28 953	28 953	2.3	0.0	6.2	6.4
	PRODUÇÃO	687 406	670 000	670 000	-2.5	0.0	10.0	9.8
	REND. MÉDIO	24 299	23 141	23 141	-4.8	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 292	12 307	12 307	0.1	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	12 157	12 171	12 168	0.1	-0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	142 377	139 089	139 139	-2.3	0.0	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	11 712	11 428	11 435	-2.4	0.1		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 613	21 197	21 564	-0.2	1.7	4.7	4.7
02MM0 02012	ÁREA II	21 579	21 190	21 560	-0.1	1.7	4.7	4.7
	PRODUÇÃO	294 472	286 481	285 722	-3.0	-0.3	4.3	4.2
	REND. MÉDIO	13 646	13 520	13 252	-2.9	-2.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 372	1 450	1 867	36.1	28.8	0.3	0.4
	ÁREA II	1 372	1 447	1 867	36.1	29.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	16 171	12 910	12 942	-20.0	0.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	11 786	8 922	6 932	-41.2	-22.3		
MATO GROSSO	ÁREA I	7 300	7 100	7 132	-2.3	0.5	1.6	1.5
	ÁREA II	7 266	7 096	7 128	-1.9	0.5	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	77 307	83 232	85 982	11.2	3.3	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	10 640	11 729	12 063	13.4	2.8		
GOIÁS	ÁREA I	12 767	12 473	12 391	-2.9	-0.7	2.7	2.7
	ÁREA II	12 767	12 473	12 391	-2.9	-0.7	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	197 778	187 123	183 582	-7.2	-1.9	2.9	2.7
	REND. MÉDIO	15 491	15 002	14 816	-4.4	-1.2		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	174	174	174	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	174	174	174	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	3 216	3 216	3 216	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 483	18 483	18 483	0.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTICI	PACÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
	, hand	400.005	404.004	101 =01			100.0	400.0
TOTAL	ÁREA I	128 625	131 224	131 764	2.4	0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	128 525	131 224	131 672	2.4	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 248 474	4 285 011	4 278 444	0.7	-0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 056	32 654	32 493	-1.7	-0.5		
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.2	6.0
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.2	6.0
	PRODUÇÃO	331 764	334 587	334 587	0.9	0.0	7.8	7.8
	REND. MÉDIO	41 731	42 086	42 086	0.9	0.0		
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.2	6.0
2	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.2	6.0
	PRODUÇÃO	331 764	334 587	334 587	0.9	0.0	7.8	7.8
	REND. MÉDIO	41 731	42 086	42 086	0.9	0.0		
	,							
SUDESTE	ÁREA I	66 722	69 635	70 300	5.4	1.0	51.9	53.4
	ÁREA II	66 622	69 635	70 300	5.5	1.0	51.8	53.4
	PRODUÇÃO	2 256 683	2 361 622	2 400 084	6.4	1.6	53.1	56.1
	REND. MÉDIO	33 873	33 914	34 141	0.8	0.7		
MINAS GERAIS	ÁREA I	38 798	37 476	38 141	-1.7	1.8	30.2	28.9
	ÁREA II	38 798	37 476	38 141	-1.7	1.8	30.2	29.0
	PRODUÇÃO	1 385 661	1 354 521	1 392 983	0.5	2.8	32.6	32.6
	REND. MÉDIO	35 715	36 144	36 522	2.3	1.0		
FODÍDITO CANTO	ÁDEAL	240	240	240	0.0	0.0	0.0	0.0
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	310	312	312	0.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	310	312	312	0.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 602	7 633	7 633	0.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 523	24 465	24 465	-0.2	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	27 614	31 847	31 847	15.3	0.0	21.5	24.2
	ÁREA II	27 514	31 847	31 847	15.7	0.0	21.4	24.2
	PRODUÇÃO	863 420	999 468	999 468	15.8	0.0	20.3	23.4
	REND. MÉDIO	31 381	31 383	31 383	0.0	0.0		
SUL	ÁREA I	48 852	48 679	48 454	-0.8	-0.5	38.0	36.8
	ÁREA II	48 852	48 679	48 362	-1.0	-0.7	38.0	36.7
	PRODUÇÃO	1 423 480	1 379 834	1 331 205	-6.5	-3.5	33.5	31.1
	REND. MÉDIO	29 139	28 346	27 526	-5.5	-2.9		
PARANÁ	ÁREA I	26.700	25 400	25 200	F.C.	0.0	20.0	10.1
FAIXANA	ÁREA II	26 700 26 700	25 400 25 400	25 200 25 200	-5.6	-0.8	20.8	19.1
		26 700	25 400	25 200	-5.6	-0.8	20.8	19.1
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	826 700 30 963	722 800 28 457	711 500 28 234	-13.9 -8.8	-1.6 -0.8	19.5 	16.6
	KEND. MEDIO	00 000	20 107	20 20 1	0.0	0.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 222	5 432	5 432	4.0	0.0	4.1	4.1
	ÁREA II	5 222	5 432	5 432	4.0	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	128 564 24 620	163 314 30 065	163 314 30 065	27.0 22.1	0.0 0.0	3.0	3.8
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	16 930	17 847	17 822	5.3	-0.1	13.2	13.5
	ÁREA II	16 930	17 847	17 730	4.7	-0.7	13.2	13.5
	PRODUÇÃO	468 216	493 720	456 391	-2.5	-7.6	11.0	10.7
	REND. MÉDIO							

BATATA-INGLESA - TOTAL

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	*********	G4 FD4 2022	SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 101	4 960	5 060	-0.8	2.0	4.0	3.8
	ÁREA II	5 101	4 960	5 060	-0.8	2.0	4.0	3.8
	PRODUÇÃO	236 547	208 968	212 568	-10.1	1.7	5.6	5.0
	REND. MÉDIO	46 373	42 131	42 009	-9.4	-0.3		
GOIÁS	ÁREA I	5 001	4 860	4 960	-0.8	2.1	3.9	3.8
	ÁREA II	5 001	4 860	4 960	-0.8	2.1	3.9	3.8
	PRODUÇÃO	232 391	204 749	208 349	-10.3	1.8	5.5	4.9
	REND. MÉDIO	46 469	42 129	42 006	-9.6	-0.3		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 156	4 219	4 219	1.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 560	42 190	42 190	1.5	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	58 286	59 344	59 324	1.8	-0.0	100.0	100.0
TOTAL	ÁREA II	58 286	59 344	59 304	1.7	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 817 157	1 780 661	1 755 798	-3.4	-1.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	31 177	30 006	29 607	-5.4 -5.0	-1.3		
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.5
NORDESTE	ÁREA II	2 650	2 650 2 650	2 650			4.5	
					0.0	0.0		4.5
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	109 999 41 509	111 332 42 012	111 332 42 012	1.2 1.2	0.0 0.0	6.1 	6.3
DALHA	ÁDEAL	0.050	0.050	0.050	0.0	0.0	4.5	4.5
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	109 999	111 332	111 332	1.2	0.0	6.1	6.3
	REND. MÉDIO	41 509	42 012	42 012	1.2	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	21 584	22 277	22 257	3.1	-0.1	37.0	37.5
	ÁREA II	21 584	22 277	22 257	3.1	-0.1	37.0	37.5
	PRODUÇÃO	693 149	705 856	705 156	1.7	-0.1	38.1	40.2
	REND. MÉDIO	32 114	31 685	31 682	-1.3	-0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	13 010	12 201	12 181	-6.4	-0.2	22.3	20.5
	ÁREA II	13 010	12 201	12 181	-6.4	-0.2	22.3	20.5
	PRODUÇÃO	449 295	410 771	410 071	-8.7	-0.2	24.7	23.4
	REND. MÉDIO	34 535	33 667	33 665	-2.5	-0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	274	276	276	0.7	0.0	0.5	0.5
201 1111 0 0/1110	ÁREA II	274	276	276	0.7	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	6 654	6 685	6 685	0.7	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	24 285	24 221	24 221	-0.3	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	8 300	9 800	9 800	18.1	0.0	14.2	16.5
SAO FAULO	ÁREA II	8 300	9 800	9 800	18.1		14.2	16.5
						0.0		
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	237 200 28 578	288 400 29 429	288 400 29 429	21.6 3.0	0.0 0.0	13.1 	16.4
0111	ÁDEAL	0.4.050	04.447	04.447	4.4	0.0	50.4	50.0
SUL	ÁREA I	34 052	34 417	34 417	1.1	0.0	58.4	58.0
	ÁREA II	34 052	34 417	34 397	1.0	-0.1	58.4	58.0
	PRODUÇÃO	1 014 009	963 473	939 310	-7.4	-2.5	55.8	53.5
	REND. MÉDIO	29 778	27 994	27 308	-8.3	-2.5		
PARANÁ	ÁREA I	15 500	14 700	14 700	-5.2	0.0	26.6	24.8
	ÁREA II	15 500	14 700	14 700	-5.2	0.0	26.6	24.8
	PRODUÇÃO	492 200	393 700	393 700	-20.0	0.0	27.1	22.4
	REND. MÉDIO	31 755	26 782	26 782	-15.7	0.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 458	4 725	4 725	6.0	0.0	7.6	8.0
	ÁREA II	4 458	4 725	4 725	6.0	0.0	7.6	8.0
	PRODUÇÃO	114 617	148 217	148 217	29.3	0.0	6.3	8.4
	REND. MÉDIO	25 710	31 369	31 369	22.0	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	14 094	14 992	14 992	6.4	0.0	24.2	25.3
	ÁREA II	14 094	14 992	14 972	6.2	-0.1	24.2	25.2
	PRODUÇÃO	407 192	421 556	397 393	-2.4	-5.7	22.4	22.6
	REND. MÉDIO	28 891	28 119	26 542	-8.1	-5.6		22.0
	INCIND. MILDIO	20 031	20 119	20 342	-0.1	-5.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTICI	PAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023 S	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	41 477	40 939	41 399	-0.2	1.1	100.0	100.0
	ÁREA II	41 477	40 939	41 327	-0.4	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 336 613	1 352 202	1 366 898	2.3	1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 225	33 030	33 075	2.6	0.1		
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.4	6.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.4	6.4
	PRODUCÃO	109 999	111 332	111 332	1.2	0.0	8.2	8.1
	REND. MÉDIO	41 509	42 012	42 012	1.2	0.0		
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.4	6.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.4	6.4
	PRODUÇÃO	109 999	111 332	111 332	1.2	0.0	8.2	8.1
	REND. MÉDIO	41 509	42 012	42 012	1.2	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	23 927	23 927	24 612	2.9	2.9	57.7	59.5
	ÁREA II	23 927	23 927	24 612	2.9	2.9	57.7	59.6
	PRODUÇÃO	812 987	820 290	859 452	5.7	4.8	60.8	62.9
	REND. MÉDIO	33 978	34 283	34 920	2.8	1.9		
MINAS GERAIS	ÁREA I	14 932	14 932	15 617	4.6	4.6	36.0	37.7
	ÁREA II	14 932	14 932	15 617	4.6	4.6	36.0	37.8
	PRODUÇÃO	529 171	536 474	575 636	8.8	7.3	39.6	42.1
	REND. MÉDIO	35 439	35 928	36 860	4.0	2.6		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	948	948	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	26 333	26 333	0.0	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	8 959	8 959	8 959	0.0	0.0	21.6	21.6
	ÁREA II	8 959	8 959	8 959	0.0	0.0	21.6	21.7
	PRODUÇÃO	282 868	282 868	282 868	0.0	0.0	21.2	20.7
	REND. MÉDIO	31 574	31 574	31 574	0.0	0.0		
SUL	ÁREA I	14 800	14 262	14 037	-5.2	-1.6	35.7	33.9
	ÁREA II	14 800	14 262	13 965	-5.6	-2.1	35.7	33.8
	PRODUÇÃO	409 471	416 361	391 895	-4.3	-5.9	30.6	28.7
	REND. MÉDIO	27 667	29 194	28 063	1.4	-3.9		
PARANÁ	ÁREA I	11 200	10 700	10 500	-6.2	-1.9	27.0	25.4
	ÁREA II	11 200	10 700	10 500	-6.2	-1.9	27.0	25.4
	PRODUÇÃO	334 500	329 100	317 800	-5.0	-3.4	25.0	23.2
	REND. MÉDIO	29 866	30 757	30 267	1.3	-1.6		
SANTA CATARINA	ÁREA I	764	707	707	-7.5	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	764	707	707	-7.5	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	13 947	15 097	15 097	8.2	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO					0.0		

BATATA-INGLESA 2ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024 VARIAÇÃO (%)		ÇÃO (%)	PARTIC	TIPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL	SAF KA 2025	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 836	2 855	2 830	-0.2	-0.9	6.8	6.8
	ÁREA II	2 836	2 855	2 758	-2.8	-3.4	6.8	6.7
	PRODUÇÃO	61 024	72 164	58 998	-3.3	-18.2	4.6	4.3
	REND. MÉDIO	21 518	25 276	21 392	-0.6	-15.4		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 156	4 219	4 219	1.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	41 560	42 190	42 190	1.5	0.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 156	4 219	4 219	1.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	41 560	42 190	42 190	1.5	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	28 862	30 941	31 041	7.5	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	28 762	30 941	31 041	7.9	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 094 704	1 152 148	1 155 748	5.6	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	38 061	37 237	37 233	-2.2	-0.0		
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.2	8.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.2	8.5
	PRODUÇÃO	111 766	111 923	111 923	0.1	0.0	10.2	9.7
	REND. MÉDIO	42 176	42 235	42 235	0.1	0.0		
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.2	8.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.2	8.5
	PRODUÇÃO	111 766	111 923	111 923	0.1	0.0	10.2	9.7
	REND. MÉDIO	42 176	42 235	42 235	0.1	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	21 211	23 431	23 431	10.5	0.0	73.5	75.5
	ÁREA II	21 111	23 431	23 431	11.0	0.0	73.4	75.5
	PRODUÇÃO	750 547	835 476	835 476	11.3	0.0	68.6	72.3
	REND. MÉDIO	35 552	35 657	35 657	0.3	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 856	10 343	10 343	-4.7	0.0	37.6	33.3
	ÁREA II	10 856	10 343	10 343	-4.7	0.0	37.7	33.3
	PRODUÇÃO	407 195	407 276	407 276	0.0	0.0	37.2	35.2
	REND. MÉDIO	37 509	39 377	39 377	5.0	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	10 355	13 088	13 088	26.4	0.0	35.9	42.2
	ÁREA II	10 255	13 088	13 088	27.6	0.0	35.7	42.2
	PRODUÇÃO	343 352	428 200	428 200	24.7	0.0	31.4	37.0
	REND. MÉDIO	33 481	32 717	32 717	-2.3	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 001	4 860	4 960	-0.8	2.1	17.3	16.0
	ÁREA II	5 001	4 860	4 960	-0.8	2.1	17.4	16.0
	PRODUÇÃO	232 391	204 749	208 349	-10.3	1.8	21.2	18.0
	REND. MÉDIO	46 469	42 129	42 006	-9.6	-0.3		
GOIÁS	ÁREA I	5 001	4 860	4 960	-0.8	2.1	17.3	16.0
	ÁREA II	5 001	4 860	4 960	-0.8	2.1	17.4	16.0
	PRODUÇÃO	232 391	204 749	208 349	-10.3	1.8	21.2	18.0
	REND. MÉDIO	46 469	42 129	42 006	-9.6	-0.3		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

CACAU (em amêndoa)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTICI	PAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	623 131	630 072	629 732	1.1	-0.1	100.0	100.0
101712	ÁREA II	623 086	630 060	629 711	1.1	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	290 630	294 214	293 040	0.8	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	466	467	465	-0.2	-0.4		
	1 554.	404.000	400 400	400 450				
NORTE	ÁREA I	164 629	166 498	166 158	0.9	-0.2	26.4	26.4
	ÁREA II	164 584	166 486	166 137	0.9	-0.2	26.4	26.4
	PRODUÇÃO	156 406	156 775	155 601	-0.5	-0.7	53.8	53.1
	REND. MÉDIO	950	942	937	-1.4	-0.5		
RONDÔNIA	ÁREA I	7 431	6 737	6 397	-13.9	-5.0	1.2	1.0
	ÁREA II	7 431	6 737	6 388	-14.0	-5.2	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	5 069	6 826	5 652	11.5	-17.2	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	682	1 013	885	29.8	-12.6		
AMAZONAS	ÁREA I	1 219	1 197	1 197	-1.8	0.0	0.2	0.2
, <u></u> 0147.10	ÁREA II	1 204	1 185	1 185	-1.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	610	600	600	-1.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	507	506	506	-0.2	0.0	U.Z 	U.Z
RORAIMA	ÁREA I ÁREA II	90	90	90	0.0	0.0	0.0	0.0
		90	90	90	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	162	55	55	-66.0	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 800	611	611	-66.1	0.0		
PARÁ	ÁREA I	155 889	158 474	158 474	1.7	0.0	25.0	25.2
	ÁREA II	155 859	158 474	158 474	1.7	0.0	25.0	25.2
	PRODUÇÃO	150 565	149 294	149 294	-0.8	0.0	51.8	50.9
	REND. MÉDIO	966	942	942	-2.5	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	440 050	445 050	445 050	1.1	0.0	70.6	70.7
	ÁREA II	440 050	445 050	445 050	1.1	0.0	70.6	70.7
	PRODUÇÃO	120 045	123 303	123 303	2.7	0.0	41.3	42.1
	REND. MÉDIO	273	277	277	1.5	0.0		
DALHA	ÁDEAL	440.050	445.050	445.050	4.4	0.0	70.0	70.7
BAHIA	ÁREA I	440 050	445 050	445 050	1.1	0.0	70.6	70.7
	ÁREA II	440 050	445 050	445 050	1.1	0.0	70.6	70.7
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	120 045 273	123 303 277	123 303 277	2.7 1.5	0.0 0.0	41.3 	42.1
SUDESTE	ÁREA I	17 655	17 727	17 727	0.4	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	17 655	17 727	17 727	0.4	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	13 655	13 612	13 612	-0.3	0.0	4.7	4.6
	REND. MÉDIO	773	768	768	-0.6	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	17 655	17 727	17 727	0.4	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	17 655	17 727	17 727	0.4	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	13 655	13 612	13 612	-0.3	0.0	4.7	4.6
	REND. MÉDIO	773	768	768	-0.6	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	797	797	797	0.0	0.0	0.1	0.1
SERTINO-SESTE	ÁREA II	797 797	797 797	797 797	0.0	0.0	0.1 0.1	0.1
	PRODUÇÃO	524	524	524	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	657	657	657	0.0	0.0		
MATO ODOGGO	ÁDEAL	70-	70-	70-	0.0	2.2	0.4	0.4
MATO GROSSO	ÁREA I	797	797	797	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	797	797	797	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	524 657	524 657	524 657	0.0 0.0	0.0 0.0	0.2	0.2

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Maio 2024

CD LVDEG DEGLÕEGE			SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	CIPAÇÃO
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL		SAFRA 2024
					111,0112	1,121,13112	5111 101 2020	51111111111
TOTAL	ÁREA I	1 921 126	1 948 853	1 961 230	2.1	0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	1 917 897	1 945 936	1 958 373	2.1	0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 418 554	3 613 001	3 682 884	7.7	1.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 782	1 857	1 881	5.6	1.3		
NORTE	ÁDEAL	00.700	05 504	00.007	0.4	- 4	0.0	0.5
NORTE	ÁREA I	63 733	65 524	69 087	8.4	5.4	3.3	3.5
	ÁREA II	63 678	65 432	69 055	8.4	5.5	3.3	3.5
	PRODUÇÃO	227 720	240 653	249 862	9.7	3.8	6.7	6.8
	REND. MÉDIO	3 576	3 678	3 618	1.2	-1.6		
RONDÔNIA	ÁREA I	61 937	63 961	67 524	9.0	5.6	3.2	3.4
	ÁREA II	61 882	63 870	67 493	9.1	5.7	3.2	3.4
	PRODUÇÃO	223 903	237 225	246 434	10.1	3.9	6.5	6.7
	REND. MÉDIO	3 618	3 714	3 651	0.9	-1.7		
ACRE	ÁDEAI	003	1 022	1.022	2.0	0.0	0.1	0.1
ACRE	ÁREA I	993	1 023	1 023	3.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	993	1 023	1 023	3.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 858	2 771	2 771	-3.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 878	2 709	2 709	-5.9	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	600	327	327	-45.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	600	326	326	-45.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	780	473	473	-39.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 300	1 451	1 451	11.6	0.0		
PARÁ	ÁREA I	203	213	213	4.9	0.0	0.0	0.0
-AIVA	ÁREA II	203	213	213	4.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	179	184	184	2.8	0.0		
	REND. MÉDIO	882	864	864	-2.0	0.0	0.0	0.0
NORDECTE	ÁDEAL	400.005	100.010	100.010	0.4	0.0	0.7	0.7
NORDESTE	ÁREA I	128 325	132 313	132 313	3.1	0.0	6.7	6.7
	ÁREA II	128 302	132 313	132 313	3.1	0.0	6.7	6.8
	PRODUÇÃO	247 349	270 702	270 703	9.4	0.0	7.2	7.4
	REND. MÉDIO	1 928	2 046	2 046	6.1	0.0		
CEARÁ	ÁREA I	1 312	1 318	1 318	0.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 312	1 318	1 318	0.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	494	404	405	-18.0	0.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	377	307	307	-18.6	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 013	995	995	-1.8	0.0	0.1	0.1
. El a vivilibodo	ÁREA II	990	995	995	0.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	255	434	434	70.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	258	436	436	69.0	0.0		
DALHA	ÁDEAL	400,000	400,000	400.000	0.0	0.0	0.0	0.0
BAHIA	ÁREA I	126 000	130 000	130 000	3.2	0.0	6.6	6.6
	ÁREA II	126 000	130 000	130 000	3.2	0.0	6.6	6.6
	PRODUÇÃO	246 600	269 864	269 864	9.4	0.0	7.2	7.3
	REND. MÉDIO	1 957	2 076	2 076	6.1	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	1 683 937	1 707 383	1 716 198	1.9	0.5	87.7	87.5
	ÁREA II	1 680 966	1 704 558	1 713 373	1.9	0.5	87.6	87.5
	PRODUÇÃO	2 871 291	3 031 671	3 091 719	7.7	2.0	84.0	83.9
	REND. MÉDIO	1 708	1 779	1 804	5.6	1.4		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 070 358	1 077 348	1 086 163	1.5	0.8	55.7	55.4
	ÁREA II	1 070 358	1 077 348	1 086 163	1.5	0.8	55.8	55.5
	PRODUÇÃO	1 735 408	1 748 692	1 808 740	4.2	3.4	50.8	49.1
	REND. MÉDIO	1 735 408	1 623	1 665	4.2 2.7			
	KEND. WEDIO	1 021	1 023	1 005	2.1	2.6		

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃ O (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	415 024	422 186	422 186	1.7	0.0	21.6	21.5
	ÁREA II	414 989	422 186	422 186	1.7	0.0	21.6	21.6
	PRODUÇÃO	814 643	938 659	938 659	15.2	0.0	23.8	25.5
	REND. MÉDIO	1 963	2 223	2 223	13.2	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 816	12 395	12 395	4.9	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	10 949	11 473	11 473	4.8	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	20 321	18 474	18 474	-9.1	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 856	1 610	1 610	-13.3	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	186 739	195 454	195 454	4.7	0.0	9.7	10.0
07.017.020	ÁREA II	184 670	193 551	193 551	4.8	0.0	9.6	9.9
	PRODUÇÃO	300 919	325 846	325 846	8.3	0.0	8.8	8.8
	REND. MÉDIO	1 629	1 684	1 684	3.4	0.0		
SUL	ÁREA I	25 900	25 400	25 400	-1.9	0.0	1.3	1.3
332	ÁREA II	25 900	25 400	25 400	-1.9	0.0	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	43 800	42 100	41 700	-4.8	-1.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	1 691	1 657	1 642	-2.9	-0.9		
PARANÁ	ÁREA I	25 900	25 400	25 400	-1.9	0.0	1.3	1.3
71000	ÁREA II	25 900	25 400	25 400	-1.9	0.0	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	43 800	42 100	41 700	-4.8	-1.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	1 691	1 657	1 642	-2.9	-0.9		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	19 231	18 233	18 232	-5.2	-0.0	1.0	0.9
020 020.2	ÁREA II	19 051	18 233	18 232	-4.3	-0.0	1.0	0.9
	PRODUÇÃO	28 394	27 875	28 900	1.8	3.7	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	1 490	1 529	1 585	6.4	3.7		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	168	159	159	-5.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	168	159	159	-5.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	292	158	158	-45.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 738	994	994	-42.8	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	12 323	11 424	11 424	-7.3	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	12 143	11 424	11 424	-5.9	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	11 598	11 524	11 522	-0.7	-0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	955	1 009	1 009	5.7	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	6 330	6 240	6 239	-1.4	-0.0	0.3	0.3
-	ÁREA II	6 330	6 240	6 239	-1.4	-0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	15 570	15 446	16 473	5.8	6.6	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	2 460	2 475	2 640	7.3	6.7		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
-	ÁREA II	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	934	747	747	-20.0	0.0	0.0	0.0

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 509 733	1 530 266	1 538 897	1.9	0.6	100.0	100.0
101712	ÁREA II	1 506 775	1 527 441	1 536 072	1.9	0.6	100.0	100.0
	PRODUCÃO	2 367 777	2 476 826	2 535 978	7.1	2.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 571	1 622	1 651	5.1	1.8		
NORDESTE	ÁREA I	80 297	83 285	83 285	3.7	0.0	5.3	5.4
NORDESTE	ÁREA II	80 297 80 274	83 285	83 285	3.8	0.0	5.3	5.4 5.4
	PRODUÇÃO	101 416	117 277	117 278	15.6	0.0	4.3	4.6
	REND. MÉDIO	1 263	1 408	1 408	11.5	0.0	4.5	4.0
CEARÁ	ÁREA I	1 284	1 200	1 200	0.5	0.0	0.1	0.4
CEARA	ÁREA II	1 284	1 290 1 290	1 290 1 290	0.5 0.5	0.0 0.0	0.1 0.1	0.1 0.1
	PRODUÇÃO	481	395	396	-17.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	375	306	307	-17.7	0.3	0.0	0.0
	REND. MEDIO	3/5	306	307	-10.1	0.3		
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 013	995	995	-1.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	990	995	995	0.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	255	434	434	70.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	258	436	436	69.0	0.0		
BAHIA	ÁREA I	78 000	81 000	81 000	3.8	0.0	5.2	5.3
	ÁREA II	78 000	81 000	81 000	3.8	0.0	5.2	5.3
	PRODUÇÃO	100 680	116 448	116 448	15.7	0.0	4.3	4.6
	REND. MÉDIO	1 291	1 438	1 438	11.4	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	1 396 607	1 414 751	1 423 384	1.9	0.6	92.5	92.5
	ÁREA II	1 393 672	1 411 926	1 420 559	1.9	0.6	92.5	92.5
	PRODUÇÃO	2 205 727	2 301 071	2 359 597	7.0	2.5	93.2	93.0
	REND. MÉDIO	1 583	1 630	1 661	4.9	1.9		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 061 280	1 068 287	1 076 920	1.5	0.8	70.3	70.0
	ÁREA II	1 061 280	1 068 287	1 076 920	1.5	0.8	70.4	70.1
	PRODUÇÃO	1 714 053	1 727 997	1 786 523	4.2	3.4	72.4	70.4
	REND. MÉDIO	1 615	1 618	1 659	2.7	2.5		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	136 853	138 695	138 695	1.3	0.0	9.1	9.0
	ÁREA II	136 853	138 695	138 695	1.3	0.0	9.1	9.0
	PRODUÇÃO	170 559	228 876	228 876	34.2	0.0	7.2	9.0
	REND. MÉDIO	1 246	1 650	1 650	32.4	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 816	12 395	12 395	4.9	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	10 949	11 473	11 473	4.8	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	20 321	18 474	18 474	-9.1	0.0	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	1 856	1 610	1 610	-13.3	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	186 658	195 374	195 374	4.7	0.0	12.4	12.7
	ÁREA II	184 590	193 471	193 471	4.8	0.0	12.3	12.6
	PRODUÇÃO	300 794	325 724	325 724	8.3	0.0	12.7	12.8
	REND. MÉDIO	1 630	1 684	1 684	3.3	0.0		
SUL	ÁREA I	25 900	25 400	25 400	-1.9	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	25 900	25 400	25 400	-1.9	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	43 800	42 100	41 700	-4.8	-1.0	1.8	1.6
	REND. MÉDIO	1 691	1 657	1 642	-2.9	-0.9		
PARANÁ	ÁREA I	25 900	25 400	25 400	-1.9	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	25 900	25 400	25 400	-1.9	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	43 800	42 100	41 700	-4.8	-1.0	1.8	1.6
	REND. MÉDIO	1 691	1 657	1 642	-2.9	-0.9		

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	*******	SAFRA 2023	SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 929	6 830	6 828	-1.5	-0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	6 929	6 830	6 828	-1.5	-0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	16 834	16 378	17 403	3.4	6.3	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 429	2 398	2 549	4.9	6.3		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	168	159	159	-5.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	168	159	159	-5.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	292	158	158	-45.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 738	994	994	-42.8	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	21	21	20	-4.8	-4.8	0.0	0.0
	ÁREA II	21	21	20	-4.8	-4.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	38	27	25	-34.2	-7.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 810	1 286	1 250	-30.9	-2.8		
GOIÁS	ÁREA I	6 330	6 240	6 239	-1.4	-0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 330	6 240	6 239	-1.4	-0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 570	15 446	16 473	5.8	6.6	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	2 460	2 475	2 640	7.3	6.7		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	934	747	747	-20.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 278	1 822	1 822	-20.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Maio 2024

			G t ED	. 202.4	****	G 7 O (0()	D. I DETEC	vn. a.ī.o.
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇAO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 202
TOTAL	ÁREA I	411 393	418 587	422 333	2.7	0.9	100.0	100.0
. •	ÁREA II	411 122	418 495	422 301	2.7	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 050 777	1 136 175	1 146 906	9.1	0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 556	2 715	2 716	6.3	0.9		
NORTE	ÁREA I	62.722	65 FO4	60.007	0.4	E 4	45.5	16.4
NORTE	ÁREA II	63 733	65 524	69 087	8.4	5.4	15.5	16.4
		63 678	65 432	69 055	8.4	5.5	15.5	16.4
	PRODUÇÃO	227 720	240 653	249 862	9.7	3.8	21.7	21.8
	REND. MÉDIO	3 576	3 678	3 618	1.2	-1.6		
RONDÔNIA	ÁREA I	61 937	63 961	67 524	9.0	5.6	15.1	16.0
	ÁREA II	61 882	63 870	67 493	9.1	5.7	15.1	16.0
	PRODUÇÃO	223 903	237 225	246 434	10.1	3.9	21.3	21.5
	REND. MÉDIO	3 618	3 714	3 651	0.9	-1.7		
ACRE	ÁREA I	993	1 023	1 023	3.0	0.0	0.2	0.2
, ione	ÁREA II	993	1 023	1 023	3.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 858	2 771	2 771	-3.0	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	2 878	2 709	2 709	-5.9	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	600	327	327	-45.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	600	326	326	-45.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	780	473	473	-39.4	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 300	1 451	1 451	11.6	0.0		
PARÁ	ÁREA I	203	213	213	4.9	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	203	213	213	4.9	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	179	184	184	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	882	864	864	-2.0	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	48 028	49 028	49 028	2.1	0.0	11.7	11.6
NONDEGIE	ÁREA II	48 028	49 028	49 028	2.1	0.0	11.7	11.6
	PRODUÇÃO	145 933	153 425	153 425	5.1	0.0	13.9	13.4
	REND. MÉDIO	3 038	3 129	3 129	3.0	0.0		
OE ADÁ	ÁDEAL	00	00	00	0.0	0.0	0.0	0.0
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13	9	9	-30.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	464	321	321	-30.8	0.0		
BAHIA	ÁREA I	48 000	49 000	49 000	2.1	0.0	11.7	11.6
	ÁREA II	48 000	49 000	49 000	2.1	0.0	11.7	11.6
	PRODUÇÃO	145 920	153 416	153 416	5.1	0.0	13.9	13.4
	REND. MÉDIO	3 040	3 131	3 131	3.0	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	287 330	292 632	292 814	1.9	0.1	69.8	69.3
	ÁREA II	287 294	292 632	292 814	1.9	0.1	69.9	69.3
	PRODUÇÃO	665 564	730 600	732 122	10.0	0.2	63.3	63.8
	REND. MÉDIO	2 317	2 497	2 500	7.9	0.1		
MINAS GERAIS	ÁREA I	9 078	9 061	9 243	1.8	2.0	2.2	2.2
	ÁREA II	9 078	9 061	9 243	1.8	2.0	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	21 355	20 695	22 217	4.0	7.4	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	2 352	2 284	2 404	2.2	5.3	2.0	
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	278 171	283 491	283 491	1.9	0.0	67.6	67.1
LOI INTO SAINTO	ÁREA II							
		278 136	283 491	283 491	1.9	0.0	67.7	67.1
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	644 084 2 316	709 783 2 504	709 783 2 504	10.2 8.1	0.0 0.0	61.3	61.9

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024 VARIAÇÃO				PARTIC	TIPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIAVEL		ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SÃO PAULO	ÁREA I	81	80	80	-1.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	80	80	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	125	122	122	-2.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 562	1 525	1 525	-2.4	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	12 302	11 403	11 404	-7.3	0.0	3.0	2.7
	ÁREA II	12 122	11 403	11 404	-5.9	0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	11 560	11 497	11 497	-0.5	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	954	1 008	1 008	5.7	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	12 302	11 403	11 404	-7.3	0.0	3.0	2.7
	ÁREA II	12 122	11 403	11 404	-5.9	0.0	2.9	2.7
	PRODUÇÃO	11 560	11 497	11 497	-0.5	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	954	1 008	1 008	5.7	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2024

~			CAED	A 2024	VADIA	ÇÃO (%)	DADTIC	CIPAÇÃO
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2023					-	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	8 987 818	8 968 588	9 043 762	0.6	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	8 971 673	8 955 992	9 020 119	0.5	0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	713 293 700	710 693 698	712 412 572	-0.1	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	79 505	79 354	78 980	-0.7	-0.5		
NORTE	ÁREA I	56 745	49 658	49 356	-13.0	-0.6	0.6	0.5
NORTE	ÁREA II	56 743 56 703	49 565	49 263	-13.0	-0.6	0.6	0.5
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	4 320 051 76 187	3 708 876 74 829	3 698 031 75 067	-14.4 -1.5	-0.3 0.3	0.6	0.5
	.							
RONDÔNIA	ÁREA I	500	580	276	-44.8	-52.4	0.0	0.0
	ÁREA II	490	580	276	-43.7	-52.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	18 080	21 173	10 301	-43.0	-51.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	36 898	36 505	37 322	1.1	2.2		
ACRE	ÁREA I	485	440	440	-9.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	453	426	426	-6.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 919	11 306	11 306	-5.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	26 311	26 540	26 540	0.9	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	1 136	832	832	-26.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 136	760	760	-33.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	65 932	29 967	29 967	-54.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	58 039	39 430	39 430	-32.1	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	195	195	195	0.0	0.0	0.0	0.0
NONAIWA	ÁREA II	195	195	195	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	3 365	2 711	2 711	-19.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	17 256	13 903	13 903	-19.4	0.0		
PARÁ	ÁREA I	17 479	17 490	17 490	0.1	0.0	0.2	0.2
IANA	ÁREA II	17 479	17 490	17 490	0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 240 541	1 210 345	1 210 345	-2.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	70 973	69 202	69 202	-2.4	0.0		
TOCANTINO	ÁDEAL	20.050	20.404	20.400	40.5	0.0	0.4	0.0
TOCANTINS	ÁREA I	36 950	30 121	30 123	-18.5	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	36 950	30 114	30 116	-18.5	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	2 980 214	2 433 374	2 433 401	-18.3	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	80 655	80 805	80 801	0.2	-0.0		
NORDESTE	ÁREA I	946 115	932 648	932 882	-1.4	0.0	10.5	10.3
	ÁREA II	943 594	930 443	930 677	-1.4	0.0	10.5	10.3
	PRODUÇÃO	56 864 670	56 612 425	56 619 649	-0.4	0.0	8.0	7.9
	REND. MEDIO	60 264	60 845	60 837	1.0	-0.0		
MARANHÃO	ÁREA I	45 156	45 786	45 912	1.7	0.3	0.5	0.5
	ÁREA II	45 156	45 786	45 912	1.7	0.3	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 743 828	2 704 832	2 709 854	-1.2	0.2	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	60 763	59 076	59 023	-2.9	-0.1		
PIAUÍ	ÁREA I	17 951	18 019	18 019	0.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 951	18 019	18 019	0.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 183 019	1 191 233	1 192 233	0.8	0.1	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 903	66 110	66 165	0.4	0.1		
CEARÁ	ÁREA I	8 725	8 902	8 906	2.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	8 725	8 902	8 906	2.1	0.0	0.1	0.1
						0.2		0.1
	PRODUÇÃO	556 509	485 106	486 274	-12.6	U.Z	0.1	0.1

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	83 765	80 261	80 261	-4.2	0.0	0.9	0.9
NO GRANDE DO NORTE	ÁREA II	83 495	79 991	79 991	-4.2 -4.2	0.0	0.9	0.9
	PRODUCÃO							
	REND. MÉDIO	3 699 247 44 305	4 826 931 60 343	4 826 931 60 343	30.5 36.2	0.0 0.0	0.5	0.7
	KEND. WEDIO	44 303	00 343	00 343	30.2	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	107 056	109 533	109 533	2.3	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	107 055	109 533	109 533	2.3	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	6 138 306	6 237 507	6 237 507	1.6	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	57 338	56 946	56 946	-0.7	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 648	255 112	255 216	-3.6	0.0	2.9	2.8
	ÁREA II	264 427	255 092	255 196	-3.5	0.0	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	16 333 058	15 224 232	15 224 266	-6.8	0.0	2.3	2.1
	REND. MÉDIO	61 768	59 681	59 657	-3.4	-0.0		
	,							
ALAGOAS	ÁREA I	301 658	297 879	297 879	-1.3	0.0	3.4	3.3
	ÁREA II	301 540	297 875	297 875	-1.2	0.0	3.4	3.3
	PRODUÇÃO	18 788 475	18 541 787	18 541 787	-1.3	0.0	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	62 308	62 247	62 247	-0.1	0.0		
SERGIPE	ÁREA I	37 156	37 156	37 156	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	35 245	35 245	35 245	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	1 952 538	1 856 707	1 856 707	-4.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	55 399	52 680	52 680	-4.9	0.0		
BAHIA	ÁREA I	80 000	80 000	80 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	80 000	80 000	80 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	5 469 690	5 544 090	5 544 090	1.4	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	68 371	69 301	69 301	1.4	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	5 584 293	5 580 280	5 643 191	1.1	1.1	62.1	62.4
55225.2	ÁREA II	5 574 461	5 573 071	5 635 982	1.1	1.1	62.1	62.5
	PRODUÇÃO	466 007 099	464 682 367	467 838 182	0.4	0.7	65.3	65.7
	REND. MÉDIO	83 597	83 380	83 009	-0.7	-0.4		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 058 212	1 057 054	1 119 965	5.8	6.0	11.8	12.4
WIINAS GERAIS	ÁREA II	1 058 212	1 057 054	1 119 965	5.8	6.0	11.8	12.4
	PRODUÇÃO	82 542 371	80 975 511	84 131 326	1.9	3.9	11.6	11.8
	REND. MÉDIO	78 002	76 605	75 120	-3.7	-1.9		11.0
	KEND. MEDIO	70 002	70 000	70 120	0.7	1.5		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 123	52 956	52 956	-0.3	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 123	52 956	52 956	-0.3	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 094 072	3 314 597	3 314 597	7.1	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	58 244	62 592	62 592	7.5	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 976	52 830	52 830	-0.3	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	52 854	52 789	52 789	-0.1	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 370 656	2 392 259	2 392 259	0.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	44 853	45 317	45 317	1.0	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	4 419 982	4 417 440	4 417 440	-0.1	0.0	49.2	48.8
	ÁREA II	4 410 272	4 410 272	4 410 272	0.0	0.0	49.2	48.9
	PRODUÇÃO	378 000 000	378 000 000	378 000 000	0.0	0.0	53.0	53.1
	REND. MÉDIO	85 709	85 709	85 709	0.0	0.0		
SUL	ÁREA I	512 752	506 106	509 247	-0.7	0.6	5.7	5.6
	ÁREA II	511 394	504 772	507 892	-0.7	0.6	5.7	5.6
	PRODUÇÃO	35 306 325	34 659 378	33 723 633	-4.5	-2.7	4.9	4.7

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PARANÁ	ÁREA I	495 400	489 500	492 700	-0.5	0.7	5.5	5.4
	ÁREA II	495 400	489 500	492 700	-0.5	0.7	5.5	5.5
	PRODUÇÃO	34 672 200	34 003 900	33 071 500	-4.6	-2.7	4.9	4.6
	REND. MÉDIO	69 988	69 467	67 123	-4.1	-3.4		
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 930	3 596	3 596	-8.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 925	3 591	3 591	-8.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	203 288	174 342	174 342	-14.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	51 793	48 550	48 550	-6.3	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	13 422	13 010	12 951	-3.5	-0.5	0.1	0.1
	ÁREA II	12 069	11 681	11 601	-3.9	-0.7	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	430 837	481 136	477 791	10.9	-0.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	35 698	41 190	41 185	15.4	-0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 887 913	1 899 896	1 909 086	1.1	0.5	21.0	21.1
	ÁREA II	1 885 521	1 898 141	1 896 305	0.6	-0.1	21.0	21.0
	PRODUÇÃO	150 795 555	151 030 652	150 533 077	-0.2	-0.3	21.1	21.1
	REND. MÉDIO	79 976	79 568	79 382	-0.7	-0.2		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	660 722	660 737	661 387	0.1	0.1	7.4	7.3
	ÁREA II	660 722	660 737	661 387	0.1	0.1	7.4	7.3
	PRODUÇÃO	51 789 876	51 790 636	51 836 219	0.1	0.1	7.3	7.3
	REND. MÉDIO	78 384	78 383	78 375	-0.0	-0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	226 121	251 917	252 586	11.7	0.3	2.5	2.8
	ÁREA II	223 729	250 162	239 805	7.2	-4.1	2.5	2.7
	PRODUÇÃO	17 565 228	20 083 130	19 497 029	11.0	-2.9	2.5	2.7
	REND. MÉDIO	78 511	80 280	81 304	3.6	1.3		
GOIÁS	ÁREA I	1 000 865	987 037	994 908	-0.6	0.8	11.1	11.0
	ÁREA II	1 000 865	987 037	994 908	-0.6	0.8	11.2	11.0
	PRODUÇÃO	81 423 059	79 139 505	79 182 448	-2.8	0.1	11.4	11.1
	REND. MÉDIO	81 353	80 179	79 588	-2.2	-0.7		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 392	17 381	17 381	-0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 839	84 785	84 785	-0.1	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

CASTANHA-DE-CAJU

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
								
TOTAL	ÁREA I	432 487	443 025	443 127	2.5	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	430 918	441 704	441 806	2.5	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	116 829	132 731	132 766	13.6	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	271	300	301	11.1	0.3		
NORTE	ÁREA I	1 088	834	834	-23.3	0.0	0.3	0.2
NORTE	ÁREA II		834	834	-21.5	0.0	0.3	0.2
		1 063						
	PRODUÇÃO	727	563	563	-22.6	0.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	684	675	675	-1.3	0.0		
PARÁ	ÁREA I	1 081	830	830	-23.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 056	830	830	-21.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	719	559	559	-22.3	0.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	681	673	673	-1.2	0.0		
	KEND. MEDIO	001	0.0	0.0	1.2	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	7	4	4	-42.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7	4	4	-42.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8	4	4	-50.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 143	1 000	1 000	-12.5	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	431 249	442 041	442 143	2.5	0.0	99.7	99.8
	ÁREA II	429 705	440 720	440 822	2.6	0.0	99.7	99.8
	PRODUÇÃO	116 014	132 080	132 115	13.9	0.0	99.3	99.5
	REND. MÉDIO	270	300	300	11.1	0.0	99.5 	33.3
	KEND. MEDIO	270	300	300	11.1	0.0		
MARANHÃO	ÁREA I	8 834	8 693	8 693	-1.6	0.0	2.0	2.0
	ÁREA II	8 834	8 693	8 693	-1.6	0.0	2.1	2.0
	PRODUÇÃO	3 229	4 113	4 113	27.4	0.0	2.8	3.1
	REND. MÉDIO	366	473	473	29.2	0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	73 523	76 517	76 623	4.2	0.1	17.0	17.3
	ÁREA II	73 188	76 517	76 623	4.7	0.1	17.0	17.3
	PRODUÇÃO	20 992	28 441	28 476	35.7	0.1	18.0	21.4
	REND. MÉDIO	287	372	372	29.6	0.0		
05.06	1 554.	.==.						
CEARÁ	ÁREA I	279 471	282 072	282 068	0.9	-0.0	64.6	63.7
	ÁREA II	279 291	282 072	282 068	1.0	-0.0	64.8	63.8
	PRODUÇÃO	63 256	73 334	73 334	15.9	0.0	54.1	55.2
	REND. MÉDIO	226	260	260	15.0	0.0		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 211	53 490	53 490	10.9	0.0	11.1	12.1
	ÁREA II	48 211	53 170	53 170	10.3	0.0	11.2	12.0
	PRODUÇÃO	21 206	18 613	18 613	-12.2	0.0	18.2	14.0
	REND. MÉDIO	440	350	350	-20.5	0.0		
PARAÍBA	ÁDEAI	2 24 4	0.045	2.245	0.0	0.0	0.5	0.5
FAINAIDA	ÁREA I ÁREA II	2 314	2 315	2 315	0.0	0.0	0.5	0.5
		2 314	2 315	2 315	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	568	573	573	0.9	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	245	248	248	1.2	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 217	2 244	2 244	1.2	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 197	2 243	2 243	2.1	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	3 091	3 366	3 366	8.9	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	1 407	1 501	1 501	6.7	0.0		
ALAGOAS	ÁREA I	679	710	710	4.6	0.0	0.2	0.2
ALAGUAG	ÁREA II							
		670	710	710	6.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	717	700	700	-2.4	0.0 0.0	0.6	0.5
		1 070	986	986	-7.9			

CASTANHA-DE-CAJU

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	***********	G4 FD4 2022	SAFR	A 2024	VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.7	3.6
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	2 955	2 940	2 940	-0.5	0.0	2.5	2.2
	REND. MÉDIO	197	196	196	-0.5	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
T0T41	ÁDEAL	0.000.010	0.750.404	0.750.050	0.4	0.4	100.0	400.0
TOTAL	ÁREA I	2 669 216	2 750 434	2 752 053	3.1	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	2 561 275	2 711 240	2 716 455	6.1	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 951 728	3 280 394	3 159 743	7.0	-3.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 152	1 210	1 163	1.0	-3.9		
NORTE	ÁREA I	85 669	63 856	74 869	-12.6	17.2	3.2	2.7
	ÁREA II	85 400	63 793	74 789	-12.4	17.2	3.3	2.8
	PRODUÇÃO	76 200	53 444	63 556	-16.6	18.9	2.6	2.0
	REND. MÉDIO	892	838	850	-4.7	1.4		
RONDÔNIA	ÁREA I	2.000	2 009	2 766	-7.4	0.0	0.1	0.1
RONDONIA	ÁREA II	2 988	3 008			-8.0		
		2 856	3 000	2 746	-3.9	-8.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 445	2 800	2 695	10.2	-3.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	856	933	981	14.6	5.1		
ACRE	ÁREA I	5 144	5 144	5 144	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 144	5 144	5 144	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 912	2 896	2 896	-0.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	566	563	563	-0.5	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	1 636	735	735	-55.1	0.0	0.1	0.0
AWAZONAS	ÁREA II							
		1 588	692	692	-56.4	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 605	774	774	-51.8	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 011	1 118	1 118	10.6	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	755	755	755	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	755	755	755	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 305	549	549	-57.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 728	727	727	-57.9	0.0		
PARÁ	ÁREA I	26 658	23 732	23 732	-11.0	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	26 658	23 732	23 732	-11.0	0.0	1.0	0.9
	PRODUÇÃO	20 458	17 958	17 958	-12.2	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	767	757	757	-1.3	0.0		
ΑΜΑΒά	ÁDEAL	4 4 4 4	4 400	4.400	0.0	0.0	0.0	0.0
AMAPÁ	ÁREA I	1 141	1 100	1 100	-3.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 067	1 090	1 090	2.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	963	1 012	1 012	5.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	903	928	928	2.8	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	47 347	29 382	40 637	-14.2	38.3	1.8	1.5
	ÁREA II	47 332	29 380	40 630	-14.2	38.3	1.8	1.5
	PRODUÇÃO	46 512	27 455	37 672	-19.0	37.2	1.6	1.2
	REND. MÉDIO	983	934	927	-5.7	-0.7		
NORDESTE	ÁREA I	1 347 148	1 307 364	1 306 202	-3.0	-0.1	50.5	47.5
	ÁREA II	1 241 370	1 278 234	1 281 311	3.2	0.2	48.5	47.2
	PRODUÇÃO	470 960	612 065	608 603	29.2	-0.6	16.0	19.3
	REND. MÉDIO	379	479	475	25.3	-0.8		
MARANHÃO	ÁDEAL	45.750	44.500	44.450	2.5	2.2	4	4.6
IVIARAINIAU	ÁREA I	45 753	44 563	44 153	-3.5	-0.9	1.7	1.6
	ÁREA II	45 753	44 563	44 074	-3.7	-1.1	1.8	1.6
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	26 504 579	26 642 598	26 420 599	-0.3 3.5	-0.8 0.2	0.9	0.8
	.							
PIAUÍ	ÁREA I	189 050	179 858	179 133	-5.2	-0.4	7.1	6.5
	ÁREA II	176 042	179 688	174 523	-0.9	-2.9	6.9	6.4
	PRODUÇÃO	44 517	78 929	69 060	55.1	-12.5	1.5	2.2
	REND. MÉDIO	253	439	396	56.5	-9.8		

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	254.244	252.754	250.040	4.0	0.0	40.0	40.0
CEARA		354 311	350 754	350 916	-1.0	0.0	13.3	12.8
	ÁREA II	353 772	350 754	350 916	-0.8	0.0	13.8	12.9
	PRODUÇÃO	68 683	117 899	121 114	76.3	2.7	2.3	3.8
	REND. MÉDIO	194	336	345	77.8	2.7		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	44 824	45 506	45 506	1.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	34 104	36 502	36 502	7.0	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	10 599	14 844	14 844	40.1	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	311	407	407	30.9	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	82 159	87 954	87 954	7.1	0.0	3.1	3.2
FARAIDA	ÁREA II	70 361	87 954	87 954 87 954	25.0	0.0	2.7	3.2
	PRODUÇÃO	16 462	49 830	49 830	202.7	0.0	0.6	1.6
	REND. MÉDIO	234	567	567	142.3	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	181 446	175 658	175 469	-3.3	-0.1	6.8	6.4
	ÁREA II	119 227	155 737	164 306	37.8	5.5	4.7	6.0
	PRODUÇÃO	50 024	82 238	85 652	71.2	4.2	1.7	2.7
	REND. MÉDIO	420	528	521	24.0	-1.3		
ALACOAC	ÁREA I	20.700	20.255	20.255	1.6	0.0	1.1	4.4
ALAGOAS		29 789	30 255	30 255	1.6	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	22 330	30 255	30 255	35.5	0.0	0.9	1.1
	PRODUÇÃO	13 905	19 952	19 952	43.5	0.0	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	623	659	659	5.8	0.0		
BERGIPE	ÁREA I	2 816	2 816	2 816	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 781	2 781	2 781	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 446	1 741	1 741	20.4	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	520	626	626	20.4	0.0		
BAHIA	ÁREA I	417 000	390 000	390 000	-6.5	0.0	15.6	14.2
<i>2,</i>	ÁREA II	417 000	390 000	390 000	-6.5	0.0	16.3	14.4
	PRODUÇÃO	238 820	219 990	219 990	-7.9	0.0	8.1	7.0
	REND. MÉDIO	573	564	564	-1.6	0.0		
CUDECTE	ÁDEAL	200.052	000.047	200 000	0.0	0.4	45.0	44.5
SUDESTE	ÁREA I	399 853	399 617	399 902	0.0	0.1	15.0	14.5
	ÁREA II	398 602	390 218	390 503	-2.0	0.1	15.6	14.4
	PRODUÇÃO	824 750	774 184	783 353	-5.0	1.2	27.9	24.8
	REND. MÉDIO	2 069	1 984	2 006	-3.0	1.1		
MINAS GERAIS	ÁREA I	304 979	304 614	304 916	-0.0	0.1	11.4	11.1
	ÁREA II	304 919	296 455	296 757	-2.7	0.1	11.9	10.9
	PRODUÇÃO	578 800	532 932	542 122	-6.3	1.7	19.6	17.2
	REND. MÉDIO	1 898	1 798	1 827	-3.7	1.6		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 609	9 355	9 355	-2.6	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	9 609	9 355	9 355	-2.6	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	10 482	10 010	10 010	-4.5	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	1 091	1 070	1 070	-1.9	0.0		
	.							
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	654	857	840	28.4	-2.0	0.0	0.0
	ÁREA II	654	857	840	28.4	-2.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 174 1 795	1 235 1 441	1 214 1 445	3.4 -19.5	-1.7 0.3	0.0	0.0
						3.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	84 611	84 791	84 791	0.2	0.0	3.2	3.1
	ÁREA II	83 420	83 551	83 551	0.2	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	234 294	230 007	230 007	-1.8	0.0	7.9	7.3
						0.0		

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	VADA (NET	GAED 4 2022	SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	518 971	627 162	628 928	21.2	0.3	19.4	22.9
	ÁREA II	518 392	626 562	627 702	21.1	0.2	20.2	23.1
	PRODUÇÃO	865 398	1 140 184	999 059	15.4	-12.4	29.3	31.6
	REND. MÉDIO	1 669	1 820	1 592	-4.6	-12.5		
PARANÁ	ÁREA I	411 800	516 700	517 400	25.6	0.1	15.4	18.8
	ÁREA II	411 800	516 700	517 400	25.6	0.1	16.1	19.0
	PRODUÇÃO	681 100	946 600	817 600	20.0	-13.6	23.1	25.9
	REND. MÉDIO	1 654	1 832	1 580	-4.5	-13.8		
SANTA CATARINA	ÁREA I	59 154	62 269	62 269	5.3	0.0	2.2	2.3
	ÁREA II	59 015	61 749	61 749	4.6	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	115 595	115 593	115 593	-0.0	0.0	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	1 959	1 872	1 872	-4.4	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 017	48 193	49 259	2.6	2.2	1.8	1.8
	ÁREA II	47 577	48 113	48 553	2.1	0.9	1.9	1.8
	PRODUÇÃO	68 703	77 991	65 866	-4.1	-15.5	2.3	2.1
	REND. MÉDIO	1 444	1 621	1 357	-6.0	-16.3		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	317 575	352 435	342 152	7.7	-2.9	11.9	12.4
	ÁREA II	317 511	352 433	342 150	7.8	-2.9	12.4	12.6
	PRODUÇÃO	714 420	700 517	705 172	-1.3	0.7	24.2	22.3
	REND. MÉDIO	2 250	1 988	2 061	-8.4	3.7		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	11 405	11 965	13 076	14.7	9.3	0.4	0.5
	ÁREA II	11 343	11 963	13 074	15.3	9.3	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	17 856	17 021	16 790	-6.0	-1.4	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 574	1 423	1 284	-18.4	-9.8		
MATO GROSSO	ÁREA I	159 680	188 895	177 945	11.4	-5.8	6.0	6.5
	ÁREA II	159 680	188 895	177 945	11.4	-5.8	6.2	6.6
	PRODUÇÃO	295 167	292 418	293 166	-0.7	0.3	10.0	9.3
	REND. MÉDIO	1 848	1 548	1 648	-10.8	6.5		
GOIÁS	ÁREA I	131 390	135 475	135 031	2.8	-0.3	4.9	4.9
	ÁREA II	131 388	135 475	135 031	2.8	-0.3	5.1	5.0
	PRODUÇÃO	357 150	345 342	349 480	-2.1	1.2	12.1	11.1
	REND. MÉDIO	2 718	2 549	2 588	-4.8	1.5		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 100	16 100	16 100	6.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	15 100	16 100	16 100	6.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	44 247	45 736	45 736	3.4	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	2 930	2 841	2 841	-3.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
	, (DEA)	4.000.004	4 000 005	1010511	4.0		100.0	
TOTAL	ÁREA I	1 373 574	1 320 225	1 316 514	-4.2	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 290 171	1 289 525	1 284 380	-0.4	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	976 489	1 014 529	997 859	2.2	-1.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	757	787	777	2.6	-1.3		
NORTE	ÁREA I	22 267	19 606	19 562	-12.1	-0.2	1.6	1.5
	ÁREA II	22 093	19 554	19 498	-11.7	-0.3	1.7	1.5
	PRODUÇÃO	18 927	15 532	15 743	-16.8	1.4	1.9	1.6
	REND. MÉDIO	857	794	807	-5.8	1.6		
RONDÔNIA	ÁDEAL	0.000	0.000	0.700	7.4	0.0	0.0	2.0
RONDONIA	ÁREA I	2 988	3 008	2 766	-7.4	-8.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 856	3 000	2 746	-3.9	-8.5	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 445	2 800	2 695	10.2	-3.7	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	856	933	981	14.6	5.1		
AMAZONAS	ÁREA I	1 589	688	688	-56.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 547	646	646	-58.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 549	713	713	-54.0	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 001	1 104	1 104	10.3	0.0		
DODAMA	ÁDEAL	755	755	755	0.0	0.0	0.4	0.4
RORAIMA	ÁREA I	755	755	755	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	755	755	755	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 305	549	549	-57.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 728	727	727	-57.9	0.0		
PARÁ	ÁREA I	11 793	10 741	10 741	-8.9	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	11 793	10 741	10 741	-8.9	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	9 322	8 431	8 431	-9.6	0.0	1.0	0.8
	REND. MÉDIO	790	785	785	-0.6	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	5 142	4 414	4 612	-10.3	4.5	0.4	0.4
TOCANTINO	ÁREA II	5 142	4 412	4 610	-10.3	4.5	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	4 306					0.4	
	REND. MÉDIO	837	3 039 689	3 355 728	-22.1 -13.0	10.4 5.7		0.3
	,							
NORDESTE	ÁREA I	974 078	932 719	929 908	-4.5	-0.3	70.9	70.6
	ÁREA II	891 003	911 127	906 894	1.8	-0.5	69.1	70.6
	PRODUÇÃO	287 524	404 222	396 125	37.8	-2.0	29.4	39.7
	REND. MÉDIO	323	444	437	35.3	-1.6		
MARANHÃO	ÁREA I	17 437	16 743	16 635	-4.6	-0.6	1.3	1.3
	ÁREA II	17 437	16 743	16 556	-5.1	-1.1	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	8 876	8 397	8 373	-5.7	-0.3	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	509	502	506	-0.6	0.8		
DIALIÍ	ÁDEAL	405 404	470.000	175.004	- 4	0.4	40.5	40.0
PIAUÍ	ÁREA I	185 431	176 089	175 364	-5.4	-0.4	13.5	13.3
	ÁREA II	172 423	175 919	170 754	-1.0	-2.9	13.4	13.3
	PRODUÇÃO	42 227	76 481	66 619	57.8	-12.9	4.3	6.7
	REND. MÉDIO	245	435	390	59.2	-10.3		
CEARÁ	ÁREA I	347 099	343 709	343 620	-1.0	-0.0	25.3	26.1
	ÁREA II	346 560	343 709	343 620	-0.8	-0.0	26.9	26.8
	PRODUÇÃO	61 748	110 826	113 179	83.3	2.1	6.3	11.3
	REND. MÉDIO	178	322	329	84.8	2.2		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	44 724	45 406	45 406	1.5	0.0	3.3	3.4
MO STANDE DO NONTE	ÁREA II	34 004	36 402	36 402	7.1	0.0	3.3 2.6	
	PRODUÇÃO		36 402 14 743					2.8
	REND. MÉDIO	10 479		14 743	40.7	0.0	1.1	1.5
	RENID MEDIC	308	405	405	31.5	0.0		

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTICI	PAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
(.							
PARAÍBA	ÁREA I	60 371	63 218	63 218	4.7	0.0	4.4	4.8
	ÁREA II	50 808	63 218	63 218	24.4	0.0	3.9	4.9
	PRODUÇÃO	11 444	34 845	34 845	204.5	0.0	1.2	3.5
	REND. MÉDIO	225	551	551	144.9	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	92 016	87 554	85 665	-6.9	-2.2	6.7	6.5
	ÁREA II	42 771	75 136	76 344	78.5	1.6	3.3	5.9
	PRODUÇÃO	9 210	37 280	36 716	298.7	-1.5	0.9	3.7
	REND. MÉDIO	215	496	481	123.7	-3.0		
	.							
BAHIA	ÁREA I	227 000	200 000	200 000	-11.9	0.0	16.5	15.2
	ÁREA II	227 000	200 000	200 000	-11.9	0.0	17.6	15.6
	PRODUÇÃO	143 540	121 650	121 650	-15.3	0.0	14.7	12.2
	REND. MÉDIO	632	608	608	-3.8	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	144 156	139 838	139 838	-3.0	0.0	10.5	10.6
	ÁREA II	144 136	131 129	131 129	-9.0	0.0	11.2	10.2
	PRODUÇÃO	232 534	199 836	200 070	-14.0	0.0	23.8	20.0
	REND. MÉDIO	1 613	1 524	1 526	-14.0 -5.4	0.1	23.0	20.0
	,							
MINAS GERAIS	ÁREA I	122 551	118 707	118 707	-3.1	0.0	8.9	9.0
	ÁREA II	122 551	110 548	110 548	-9.8	0.0	9.5	8.6
	PRODUÇÃO	185 934	156 706	156 940	-15.6	0.1	19.0	15.7
	REND. MÉDIO	1 517	1 418	1 420	-6.4	0.1		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 722	4 555	4 555	-3.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 722	4 555	4 555	-3.5	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 756	5 382	5 382	-6.5	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 219	1 182	1 182	-3.0	0.0		
DIO DE IANEIDO	ÁREA I	260	204	201	11.0	0.0	0.0	0.0
RIO DE JANEIRO		269	301	301	11.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	269	301	301	11.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	321	256	256	-20.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 193	850	850	-28.8	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	16 614	16 275	16 275	-2.0	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	16 594	15 725	15 725	-5.2	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	40 523	37 492	37 492	-7.5	0.0	4.1	3.8
	REND. MÉDIO	2 442	2 384	2 384	-2.4	0.0		
SUL	ÁREA I	175 023	160 400	169 495	-3.2	0.0	12.7	12.9
30L			169 490					
	ÁREA II	174 889	169 145	169 150	-3.3	0.0	13.6	13.2
	PRODUÇÃO	304 094	267 694	260 874	-14.2	-2.5	31.1	26.1
	REND. MEDIO	1 739	1 583	1 542	-11.3	-2.6		
PARANÁ	ÁREA I	115 900	113 800	113 800	-1.8	0.0	8.4	8.6
	ÁREA II	115 900	113 800	113 800	-1.8	0.0	9.0	8.9
	PRODUÇÃO	199 000	171 600	170 300	-14.4	-0.8	20.4	17.1
	REND. MÉDIO	1 717	1 508	1 496	-12.9	-0.8		
SANTA CATARINA	ÁREA I	30 766	28 010	28 010	-9.0	0.0	2.2	2.1
	ÁREA II	30 661	27 745	27 745	-9.5	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	64 407	49 827	49 827	-22.6	0.0	6.6	5.0
	REND. MÉDIO	2 101	1 796	1 796	-22.6 -14.5	0.0		
DIO CRANDE DO CLU	ÁDEAI	20.257	07.000	07.005	0.4	0.0	0.4	0.4
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	28 357	27 680	27 685	-2.4	0.0	2.1	2.1
	ÁREA II	28 328	27 600	27 605	-2.6	0.0	2.2	2.1
	PRODUÇÃO	40 687	46 267	40 747	0.1	-11.9	4.2	4.1
	REND. MÉDIO	1 436	1 676	1 476	2.8	-11.9		

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	***********	GATTA 2022	SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 050	58 572	57 711	-0.6	-1.5	4.2	4.4
	ÁREA II	58 050	58 570	57 709	-0.6	-1.5	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	133 410	127 245	125 047	-6.3	-1.7	13.7	12.5
	REND. MÉDIO	2 298	2 173	2 167	-5.7	-0.3		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	542	326	452	-16.6	38.7	0.0	0.0
	ÁREA II	542	324	450	-17.0	38.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 160	709	326	-71.9	-54.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 140	2 188	724	-66.2	-66.9		
MATO GROSSO	ÁREA I	7 995	9 195	9 195	15.0	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	7 995	9 195	9 195	15.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	9 111	11 304	11 304	24.1	0.0	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	1 140	1 229	1 229	7.8	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	40 513	41 051	40 064	-1.1	-2.4	2.9	3.0
	ÁREA II	40 513	41 051	40 064	-1.1	-2.4	3.1	3.1
	PRODUÇÃO	98 839	96 032	94 217	-4.7	-1.9	10.1	9.4
	REND. MÉDIO	2 440	2 339	2 352	-3.6	0.6		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	9 000	8 000	8 000	-11.1	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	9 000	8 000	8 000	-11.1	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	24 300	19 200	19 200	-21.0	0.0	2.5	1.9
	REND. MÉDIO	2 700	2 400	2 400	-11.1	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 028 940	1 171 995	1 177 225	14.4	0.4	100.0	100.0
IOIAL		1 028 940		1 177 225				
	ÁREA II		1 163 846		16.9	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 196 197	1 554 230	1 425 587	19.2	-8.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 191	1 335	1 214	1.9	-9.1		
NORTE	ÁREA I	63 182	44 030	55 087	-12.8	25.1	6.1	4.7
	ÁREA II	63 087	44 019	55 071	-12.7	25.1	6.3	4.7
	PRODUÇÃO	56 683	37 259	47 160	-16.8	26.6	4.7	3.3
	REND. MÉDIO	898	846	856	-4.7	1.2		
ACRE	ÁREA I	5 144	5 144	5 144	0.0	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	5 144	5 144	5 144	0.0	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	2 912	2 896	2 896	-0.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	566	563	563	-0.5	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	47	47	47	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	41	46	46	12.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	56	61	61	8.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 366	1 326	1 326	-2.9	0.0		
D.D.	(25.)		40.004	40.004	40.0			
PARÁ	ÁREA I	14 865	12 991	12 991	-12.6	0.0	1.4	1.1
	ÁREA II	14 865	12 991	12 991	-12.6	0.0	1.5	1.1
	PRODUÇÃO	11 136	9 527	9 527	-14.4	0.0	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	749	733	733	-2.1	0.0		
AMAPÁ	ÁREA I	1 141	1 100	1 100	-3.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 067	1 090	1 090	2.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	963	1 012	1 012	5.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	903	928	928	2.8	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	41 985	24 748	35 805	-14.7	44.7	4.1	3.0
	ÁREA II	41 970	24 748	35 800	-14.7	44.7	4.2	3.0
	PRODUÇÃO	41 616	23 763	33 664	-19.1	41.7	3.5	2.4
	REND. MÉDIO	992	960	940	-5.2	-2.1		
NORDESTE	ÁREA I	373 070	374 645	376 294	0.9	0.4	36.3	32.0
NONDEGLE	ÁREA II	350 367	367 107	374 417	6.9	2.0	34.9	31.9
	PRODUÇÃO	183 436	207 843	212 478	15.8	2.2	15.3	14.9
	REND. MÉDIO	524	566	567	8.2	0.2	15.5	14.5
	KEND. WEDIO	324	300	301	0.2	0.2		
MARANHÃO	ÁREA I	28 316	27 820	27 518	-2.8	-1.1	2.8	2.3
	ÁREA II	28 316	27 820	27 518	-2.8	-1.1	2.8	2.3
	PRODUÇÃO	17 628	18 245	18 047	2.4	-1.1	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	623	656	656	5.3	0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	3 619	3 769	3 769	4.1	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	3 619	3 769	3 769	4.1	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	2 290	2 448	2 441	6.6	-0.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	633	650	648	2.4	-0.3		
CEARÁ	ÁREA I	7 212	7 045	7 296	1.2	3.6	0.7	0.6
	ÁREA II	7 212	7 045	7 296	1.2	3.6	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	6 935	7 073	7 935	14.4	12.2	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	962	1 004	1 088	13.1	8.4		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	120	101	101	-15.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 200	1 010	1 010	-15.8	0.0		
	·-· ·- · ···	00				5.0		

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PARAÍBA	ÁREA I	21 788	24 736	24 736	13.5	0.0	2.1	2.1
170000	ÁREA II	19 553	24 736	24 736	26.5	0.0	1.9	2.1
	PRODUCÃO	5 018	14 985	14 985	198.6	0.0	0.4	1.1
	REND. MÉDIO	257	606	606	135.8	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	89 430	88 104	89 804	0.4	1.9	8.7	7.6
1 ENTO WILDOOD	ÁREA II	76 456	80 601	87 962	15.0	9.1	7.6	7.5
	PRODUÇÃO	40 814	44 958	48 936	19.9	8.8	3.4	3.4
	REND. MÉDIO	534	558	556	4.1	-0.4		
ALAGOAS	ÁREA I	29 789	30 255	30 255	1.6	0.0	2.9	2.6
	ÁREA II	22 330	30 255	30 255	35.5	0.0	2.2	2.6
	PRODUÇÃO	13 905	19 952	19 952	43.5	0.0	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	623	659	659	5.8	0.0		
SERGIPE	ÁREA I	2 816	2 816	2 816	0.0	0.0	0.3	0.2
SERGII E	ÁREA II	2 781	2 781	2 781	0.0	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	1 446	1 741	1 741	20.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	520	626	626	20.4	0.0		
BAHIA	ÁREA I	190 000	190 000	190 000	0.0	0.0	18.5	16.1
DAT III	ÁREA II	190 000	190 000	190 000	0.0	0.0	18.9	16.2
	PRODUÇÃO	95 280	98 340	98 340	3.2	0.0	8.0	6.9
	REND. MÉDIO	501	518	518	3.4	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	139 138	141 806	141 365	1.6	-0.3	13.5	12.0
0002012	ÁREA II	138 252	141 461	141 020	2.0	-0.3	13.8	12.0
	PRODUÇÃO	243 598	240 498	240 601	-1.2	0.0	20.4	16.9
	REND. MÉDIO	1 762	1 700	1 706	-3.2	0.4		
MINAS GERAIS	ÁREA I	111 992	115 553	115 129	2.8	-0.4	10.9	9.8
	ÁREA II	111 932	115 553	115 129	2.9	-0.4	11.1	9.8
	PRODUÇÃO	179 476	183 098	183 222	2.1	0.1	15.0	12.9
	REND. MÉDIO	1 603	1 585	1 591	-0.7	0.4		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 449	4 335	4 335	-2.6	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	4 449	4 335	4 335	-2.6	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	4 062	3 937	3 937	-3.1	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	913	908	908	-0.5	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	385	556	539	40.0	-3.1	0.0	0.0
	ÁREA II	385	556	539	40.0	-3.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	853	979	958	12.3	-2.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 216	1 761	1 777	-19.8	0.9		
SÃO PAULO	ÁREA I	22 312	21 362	21 362	-4.3	0.0	2.2	1.8
	ÁREA II	21 486	21 017	21 017	-2.2	0.0	2.1	1.8
	PRODUÇÃO	59 207	52 484	52 484	-11.4	0.0	4.9	3.7
	REND. MÉDIO	2 756	2 497	2 497	-9.4	0.0		
SUL	ÁREA I	342 748	456 972	458 733	33.8	0.4	33.3	39.0
	ÁREA II	342 303	456 717	457 852	33.8	0.2	34.1	39.0
	PRODUÇÃO	559 704	871 490	737 185	31.7	-15.4	46.8	51.7
	REND. MÉDIO	1 635	1 908	1 610	-1.5	-15.6		
PARANÁ	ÁREA I	294 700	402 200	402 900	36.7	0.2	28.6	34.2
	ÁREA II	294 700	402 200	402 900	36.7	0.2	29.3	34.3
	PRODUÇÃO	480 500	774 000	646 300	34.5	-16.5	40.2	45.3
	REND. MÉDIO	1 630	1 924	1 604	-1.6	-16.6		

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	***************************************	GA FIDA 2023	SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 388	34 259	34 259	20.7	0.0	2.8	2.9
	ÁREA II	28 354	34 004	34 004	19.9	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	51 188	65 766	65 766	28.5	0.0	4.3	4.6
	REND. MÉDIO	1 805	1 934	1 934	7.1	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	19 660	20 513	21 574	9.7	5.2	1.9	1.8
	ÁREA II	19 249	20 513	20 948	8.8	2.1	1.9	1.8
	PRODUÇÃO	28 016	31 724	25 119	-10.3	-20.8	2.3	1.8
	REND. MÉDIO	1 455	1 547	1 199	-17.6	-22.5		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	110 802	154 542	145 746	31.5	-5.7	10.8	12.4
	ÁREA II	110 749	154 542	145 746	31.6	-5.7	11.0	12.4
	PRODUÇÃO	152 776	197 140	188 163	23.2	-4.6	12.8	13.2
	REND. MÉDIO	1 379	1 276	1 291	-6.4	1.2		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9 394	10 884	11 869	26.3	9.0	0.9	1.0
	ÁREA II	9 343	10 884	11 869	27.0	9.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	13 629	15 047	15 199	11.5	1.0	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	1 459	1 382	1 281	-12.2	-7.3		
MATO GROSSO	ÁREA I	83 126	123 271	113 721	36.8	-7.7	8.1	9.7
	ÁREA II	83 126	123 271	113 721	36.8	-7.7	8.3	9.7
	PRODUÇÃO	100 282	141 423	133 057	32.7	-5.9	8.4	9.3
	REND. MÉDIO	1 206	1 147	1 170	-3.0	2.0		
GOIÁS	ÁREA I	18 182	20 287	20 056	10.3	-1.1	1.8	1.7
	ÁREA II	18 180	20 287	20 056	10.3	-1.1	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	38 718	40 534	39 771	2.7	-1.9	3.2	2.8
	REND. MÉDIO	2 130	1 998	1 983	-6.9	-0.8		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	147	136	136	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 470	1 360	1 360	-7.5	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTICI	PACÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023 S	
TOTAL	ÁREA I	266 702	258 214	258 314	-3.1	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	266 346	257 869	257 969	-3.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	779 042	711 635	736 297	-5.5	3.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 925	2 760	2 854	-2.4	3.4		
NORTE	ÁREA I	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	590	653	653	10.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 682	2 968	2 968	10.7	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
TOCANTINS	ÁREA II	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO							
	REND. MÉDIO	590 2 682	653 2 968	653 2 968	10.7 10.7	0.0 0.0	0.1 	0.1
	KLIND. MILDIO	2 002	2 900	2 900	10.7	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	116 559	117 973	118 699	1.8	0.6	43.7	46.0
	ÁREA II	116 214	117 628	118 354	1.8	0.6	43.6	45.9
	PRODUÇÃO	348 618	333 850	342 682	-1.7	2.6	44.7	46.5
	REND. MÉDIO	3 000	2 838	2 895	-3.5	2.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	70 436	70 354	71 080	0.9	1.0	26.4	27.5
WIII TO GET UNG	ÁREA II	70 436	70 354	71 080	0.9	1.0	26.4	27.6
	PRODUÇÃO	213 390	193 128	201 960	-5.4	4.6	27.4	27.4
	REND. MÉDIO	3 030	2 745	2 841	-6.2	3.5		
	.							
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	438	465	465	6.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	438	465	465	6.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	664	691	691	4.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 516	1 486	1 486	-2.0	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	45 685	47 154	47 154	3.2	0.0	17.1	18.3
	ÁREA II	45 340	46 809	46 809	3.2	0.0	17.0	18.1
	PRODUÇÃO	134 564	140 031	140 031	4.1	0.0	17.3	19.0
	REND. MÉDIO	2 968	2 992	2 992	0.8	0.0		
SUL	ÁREA I	1 200	700	700	-41.7	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	1 200	700	700	-41.7	0.0	0.5	0.3
	PRODUÇÃO	1 600	1 000	1 000	-37.5	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 333	1 429	1 429	7.2	0.0		
PARANÁ	ÁREA I	1 200	700	700	-41.7	0.0	0.4	0.3
FAISANA	ÁREA II	1 200	700	700	-41.7 -41.7	0.0	0.5	0.3
	PRODUÇÃO			1 000				
	REND. MÉDIO	1 600 1 333	1 000 1 429	1 429	-37.5 7.2	0.0 0.0	0.2	0.1
05NTD0 0-0						•		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	148 723	139 321	138 695	-6.7	-0.4	55.8	53.7
	ÁREA II	148 712	139 321	138 695	-6.7	-0.4	55.8	53.8
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	428 234 2 880	376 132 2 700	391 962 2 826	-8.5 -1.9	4.2 4.7	55.0 	53.2
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 469	755	755	-48.6	0.0	0.6	0.3
	ÁREA II	1 458	755	755	-48.2	0.0	0.5	0.3
	PRODUÇÃO	3 067	1 265	1 265	-58.8	0.0	0.4	0.2
	REND. MÉDIO	2 104	1 675	1 675	-20.4	0.0		

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	****	G. FD. 2022	SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
MATO GROSSO	ÁREA I	68 559	56 429	55 029	-19.7	-2.5	25.7	21.3
	ÁREA II	68 559	56 429	55 029	-19.7	-2.5	25.7	21.3
	PRODUÇÃO	185 774	139 691	148 805	-19.9	6.5	23.8	20.2
	REND. MÉDIO	2 710	2 476	2 704	-0.2	9.2		
GOIÁS	ÁREA I	72 695	74 137	74 911	3.0	1.0	27.3	29.0
	ÁREA II	72 695	74 137	74 911	3.0	1.0	27.3	29.0
	PRODUÇÃO	219 593	208 776	215 492	-1.9	3.2	28.2	29.3
	REND. MÉDIO	3 021	2 816	2 877	-4.8	2.2		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	6 000	8 000	8 000	33.3	0.0	2.2	3.1
	ÁREA II	6 000	8 000	8 000	33.3	0.0	2.3	3.1
	PRODUÇÃO	19 800	26 400	26 400	33.3	0.0	2.5	3.6
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

FUMO (em folhas)

Maio 2024

an			SAFR	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	CIPAÇÃO
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL		SAFRA 2024
			TIDICIE	mino.	ALVEAL	MENGIE	5/11 10/1 2023	5211 101 2024
TOTAL	ÁREA I	324 737	332 290	332 363	2.3	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	324 407	332 188	332 261	2.4	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	694 895	628 489	631 795	-9.1	0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 142	1 892	1 902	-11.2	0.5		
NORTE	ÁREA I	156	56	56	-64.1	0.0	0.0	0.0
NONE	ÁREA II	156	56	56	-64.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	134	53	53	-60.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	859	946	946	-60.4 10.1	0.0	U.U 	0.0
	.							
ACRE	ÁREA I	141	41	41	-70.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	141	41	41	-70.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	122	41	41	-66.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	865	1 000	1 000	15.6	0.0		
PARÁ	ÁREA I	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	800	800	800	0.0	0.0		
NORDESTE	ÁDEAL	40.400	40.700	40.700	7.0	0.0	5.7	5.0
NORDESTE	ÁREA I	18 436	19 762	19 762	7.2	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	18 436	19 762	19 762	7.2	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	25 455	28 375	28 375	11.5	0.0	3.7	4.5
	REND. MÉDIO	1 381	1 436	1 436	4.0	0.0		
CEARÁ	ÁREA I	66	67	67	1.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	66	67	67	1.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	45	51	51	13.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	682	761	761	11.6	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	_	0	0	0.0	0.0	_	_
	ÁREA II	_	0	0	0.0	0.0	_	_
	PRODUÇÃO	_	0	0	0.0	0.0	_	_
	REND. MÉDIO	-	nan	nan	0.0	nan		
ALAGOAS	ÁREA I	10 520	11 845	11 845	12.6	0.0	2.2	3.6
ALAGOAS							3.2	
	ÁREA II	10 520	11 845	11 845	12.6	0.0	3.2	3.6
	PRODUÇÃO	15 527	17 923	17 923	15.4	0.0	2.2	2.8
	REND. MÉDIO	1 476	1 513	1 513	2.5	0.0		
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	9 883	10 401	10 401	5.2	0.0	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	1 259	1 325	1 325	5.2	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
-	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	692	692	692	0.0	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	40	40	40	0.0	0.0	0.0	0.0
SAU FAULU	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 692	9 692	9 692	0.0 0.0	0.0 0.0	0.0	0.0
	.							
SUL	ÁREA I	306 132	312 459	312 532	2.1	0.0	94.3	94.0
	ÁREA II	305 802	312 357	312 430	2.2	0.0	94.3	94.0
	PRODUÇÃO	669 297	600 052	603 358	-9.9	0.6	96.3	95.5
	REND. MÉDIO	2 189	1 921	1 931	-11.8	0.5		

FUMO (em folhas)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	*********	GATTA 2022	SAFR	A 2024	VARIAÇÃO (%)		<i>PARTICIPAÇÃO</i>	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PARANÁ	ÁREA I	71 966	74 600	74 600	3.7	0.0	22.2	22.4
	ÁREA II	71 966	74 600	74 600	3.7	0.0	22.2	22.5
	PRODUÇÃO	172 000	145 000	148 300	-13.8	2.3	24.8	23.5
	REND. MÉDIO	2 390	1 944	1 988	-16.8	2.3		
SANTA CATARINA	ÁREA I	86 342	86 546	86 546	0.2	0.0	26.6	26.0
	ÁREA II	86 012	86 523	86 523	0.6	0.0	26.5	26.0
	PRODUÇÃO	198 823	164 407	164 407	-17.3	0.0	28.6	26.0
	REND. MÉDIO	2 312	1 900	1 900	-17.8	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	147 824	151 313	151 386	2.4	0.0	45.5	45.5
	ÁREA II	147 824	151 234	151 307	2.4	0.0	45.6	45.5
	PRODUÇÃO	298 474	290 645	290 651	-2.6	0.0	43.0	46.0
	REND. MÉDIO	2 019	1 922	1 921	-4.9	-0.1		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

LARANJA

Maio 2024

~		585 448 574 156 15 482 662 26 966 20 471 20 368 340 525 16 719 92 92 1 160 12 609 412 387 5 337 13 791 2 800 2 800 50 400 18 000	CAED	A 2024	VADIA	ÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃO		
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023							
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024	
TOTAL	ÁREA I	585 448	580 264	581 034	-0.8	0.1	100.0	100.0	
	ÁREA II	574 156	569 361	570 087	-0.7	0.1	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO		15 335 495	15 327 414	-1.0	-0.1	100.0	100.0	
	REND. MÉDIO		26 935	26 886	-0.3	-0.2			
NORTE	ÁREA I	20 471	18 750	18 736	-8.5	-0.1	3.5	3.2	
	ÁREA II		18 706	18 692	-8.2	-0.1	3.5	3.3	
	PRODUÇÃO		311 226	311 071	-8.6	-0.0	2.2	2.0	
	REND. MÉDIO		16 638	16 642	-0.5	0.0			
RONDÔNIA	ÁREA I	92	_	_	-100.0	_	0.0	_	
TO TE OTTE	ÁREA II		_	_	-100.0	_	0.0	_	
	PRODUÇÃO		_	-	-100.0	-	0.0	_	
	REND. MÉDIO		_	_	-100.0	_	0.0		
	REND. MEDIO	12 609	-	-	-100.0	-			
ACRE	ÁREA I		410	410	-0.5	0.0	0.1	0.1	
	ÁREA II		390	390	0.8	0.0	0.1	0.1	
	PRODUÇÃO		5 368	5 368	0.6	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	13 791	13 764	13 764	-0.2	0.0			
AMAZONAS	ÁREA I	2 800	1 204	1 204	-57.0	0.0	0.5	0.2	
	ÁREA II	2 800	1 196	1 196	-57.3	0.0	0.5	0.2	
	PRODUÇÃO		23 397	23 397	-53.6	0.0	0.3	0.2	
	REND. MÉDIO		19 563	19 563	8.7	0.0			
RORAIMA	ÁREA I	1 435	1 435	1 435	0.0	0.0	0.2	0.2	
	ÁREA II	1 435	1 435	1 435	0.0	0.0	0.2	0.3	
	PRODUÇÃO	22 331	16 959	16 959	-24.1	0.0	0.1	0.1	
	REND. MÉDIO	15 562	11 818	11 818	-24.1	0.0			
PARÁ	ÁREA I	15 062	15 115	15 115	0.4	0.0	2.6	2.6	
	ÁREA II	15 062	15 115	15 115	0.4	0.0	2.6	2.7	
	PRODUÇÃO	256 935	261 285	261 285	1.7	0.0	1.7	1.7	
	REND. MÉDIO	17 058	17 286	17 286	1.3	0.0			
AMAPÁ	ÁREA I	582	499	499	-14.3	0.0	0.1	0.1	
	ÁREA II	509	487	487	-4.3	0.0	0.1	0.1	
	PRODUÇÃO	3 316	3 234	3 234	-2.5	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	6 515	6 641	6 641	1.9	0.0			
TOCANTINS	ÁREA I	88	87	73	-17.0	-16.1	0.0	0.0	
	ÁREA II	83	83	69	-16.9	-16.9	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	1 046	983	828	-20.8	-15.8	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	12 602	11 843	12 000	-4.8	1.3			
NORDESTE	ÁREA I	100 340	98 557	98 574	-1.8	0.0	17.1	17.0	
	ÁREA II	91 868	89 997	90 014	-2.0	0.0	16.0	15.8	
	PRODUÇÃO	1 131 685	1 094 654	1 095 305	-3.2	0.1	7.3	7.1	
	REND. MÉDIO	12 319	12 163	12 168	-1.2	0.0			
MARANHÃO	ÁREA I	73	55	55	-24.7	0.0	0.0	0.0	
-	ÁREA II	73	55	55	-24.7	0.0	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	348	269	269	-22.7	0.0	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	4 767	4 891	4 891	2.6	0.0			
PIAUÍ	ÁREA I	180	162	147	-18.3	-9.3	0.0	0.0	
	ÁREA II	180	162	147	-18.3	-9.3	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	1 607	1 449	1 320	-17.9	-8.9	0.0	0.0	
	REND. MÉDIO	8 928	8 944	8 980	0.6	0.4			

LARANJA

Maio 2024

an			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	CIPAÇÃO
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL		SAFRA 2024
			71DIGE	Millo	Inverte	III III III III	5711 101 2023	5/11 101 2024
CEARÁ	ÁREA I	944	957	959	1.6	0.2	0.2	0.2
	ÁREA II	944	957	959	1.6	0.2	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	8 155	6 958	7 378	-9.5	6.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	8 639	7 271	7 693	-11.0	5.8		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	30	25	25	-16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	25	25	-16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	284	242	242	-14.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 467	9 680	9 680	2.2	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	751	659	659	-12.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	751	659	659	-12.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 140	4 721	4 721	-8.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 844	7 164	7 164	4.7	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	797	639	669	-16.1	4.7	0.1	0.1
. =	ÁREA II	717	629	659	-8.1	4.8	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	7 274	3 763	4 123	-43.3	9.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 145	5 983	6 256	-38.3	4.6		
ALAGOAS	ÁREA I	8 244	6 825	6 825	-17.2	0.0	1.4	1.2
12.1007.10	ÁREA II	8 231	6 825	6 825	-17.1	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	92 649	81 163	81 163	-12.4	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	11 256	11 892	11 892	5.7	0.0		
SERGIPE	ÁREA I	31 821	31 735	31 735	-0.3	0.0	5.4	5.5
S_1.1S	ÁREA II	30 942	30 685	30 685	-0.8	0.0	5.4	5.4
	PRODUÇÃO	381 946	368 135	368 135	-3.6	0.0	2.5	2.4
	REND. MÉDIO	12 344	11 997	11 997	-2.8	0.0		
BAHIA	ÁREA I	57 500	57 500	57 500	0.0	0.0	9.8	9.9
	ÁREA II	50 000	50 000	50 000	0.0	0.0	8.7	8.8
	PRODUÇÃO	634 282	627 954	627 954	-1.0	0.0	4.1	4.1
	REND. MÉDIO	12 686	12 559	12 559	-1.0	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	408 914	407 201	407 201	-0.4	0.0	69.8	70.1
	ÁREA II	408 118	407 005	407 005	-0.3	0.0	71.1	71.4
	PRODUÇÃO	12 647 546	12 583 156	12 583 156	-0.5	0.0	81.7	82.1
	REND. MÉDIO	30 990	30 916	30 916	-0.2	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 056	39 382	39 382	-1.7	0.0	6.8	6.8
	ÁREA II	40 056	39 382	39 382	-1.7	0.0	7.0	6.9
	PRODUÇÃO	1 126 854	1 059 985	1 059 985	-5.9	0.0	7.3	6.9
	REND. MÉDIO	28 132	26 915	26 915	-4.3	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 803	1 699	1 699	-5.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 803	1 699	1 699	-5.8	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	24 245	21 501	21 501	-11.3	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	13 447	12 655	12 655	-5.9	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 660	4 425	4 425	-5.0	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 660	4 325	4 325	-7.2	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	62 936	68 159	68 159	8.3	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	13 506	15 759	15 759	16.7	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	362 395	361 695	361 695	-0.2	0.0	61.9	62.3
	ÁREA II	361 599	361 599	361 599	0.0	0.0	63.0	63.4
	PRODUÇÃO	11 433 511	11 433 511	11 433 511	0.0	0.0	73.8	74.6
	REND. MÉDIO					0.0		

LARANJA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	46 416	46 345	46 465	0.1	0.3	7.9	8.0
	ÁREA II	44 495	44 242	44 318	-0.4	0.2	7.7	7.8
	PRODUÇÃO	1 149 512	1 148 207	1 142 182	-0.6	-0.5	7.4	7.5
	REND. MÉDIO	25 835	25 953	25 772	-0.2	-0.7		
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	3.8	3.9
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	3.9	3.9
	PRODUÇÃO	804 533	803 250	803 250	-0.2	0.0	5.2	5.2
	REND. MÉDIO	35 757	35 700	35 700	-0.2	0.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 716	1 665	1 665	-3.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 686	1 665	1 665	-1.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	28 466	26 737	26 737	-6.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 884	16 058	16 058	-4.9	0.0		
IO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 200	22 180	22 300	0.5	0.5	3.8	3.8
	ÁREA II	20 309	20 077	20 153	-0.8	0.4	3.5	3.5
	PRODUÇÃO	316 513	318 220	312 195	-1.4	-1.9	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	15 585	15 850	15 491	-0.6	-2.3		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 307	9 411	10 058	8.1	6.9	1.6	1.7
	ÁREA II	9 307	9 411	10 058	8.1	6.9	1.6	1.8
	PRODUÇÃO	213 394	198 252	195 700	-8.3	-1.3	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	22 928	21 066	19 457	-15.1	-7.6		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 536	1 516	1 511	-1.6	-0.3	0.3	0.3
	ÁREA II	1 536	1 516	1 511	-1.6	-0.3	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	35 068	33 187	33 076	-5.7	-0.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	22 831	21 891	21 890	-4.1	-0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	455	422	465	2.2	10.2	0.1	0.1
	ÁREA II	455	422	465	2.2	10.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 337	3 971	5 537	27.7	39.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 532	9 410	11 908	24.9	26.5		
GOIÁS	ÁREA I	7 266	7 423	8 032	10.5	8.2	1.2	1.4
	ÁREA II	7 266	7 423	8 032	10.5	8.2	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	172 978	160 083	156 076	-9.8	-2.5	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	23 806	21 566	19 432	-18.4	-9.9		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 011	1 011	1 011	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	20 220	20 220	20 220	0.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

MANDIOCA

Maio 2024

			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	CIPAÇÃO
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023					-	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 272 041	1 253 853	1 255 028	-1.3	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 236 053	1 214 755	1 215 731	-1.6	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 133 751	18 712 929	18 756 580	-2.0	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 480	15 405	15 428	-0.3	0.1		
NORTE	ÁREA I	435 094	403 551	406 342	-6.6	0.7	34.2	32.4
HORTE	ÁREA II	432 052	395 461	398 252	-7.8	0.7	35.0	32.8
	PRODUÇÃO	6 347 673	5 872 725	5 925 369	-7.8 -6.7	0.7	33.2	31.6
	REND. MÉDIO	14 692	14 850	14 878	1.3	0.9		
RONDÔNIA	ÁREA I	17.050	17 105	20,020	44.5	16 F	4.4	4.6
RONDONIA	ÁREA II	17 952 17 876	17 185	20 020 20 020	11.5	16.5 16.5	1.4 1.4	1.6
			17 185		12.0			1.6
	PRODUÇÃO	375 533	359 203	412 532	9.9	14.8	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	21 008	20 902	20 606	-1.9	-1.4		
ACRE	ÁREA I	21 945	21 945	21 945	0.0	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 485	20 400	20 400	-5.1	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	497 670	469 755	469 755	-5.6	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	23 164	23 027	23 027	-0.6	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	87 000	78 125	78 125	-10.2	0.0	6.8	6.2
	ÁREA II	87 000	73 555	73 555	-15.5	0.0	7.0	6.1
	PRODUÇÃO	974 000	756 841	756 841	-22.3	0.0	5.1	4.0
	REND. MÉDIO	11 195	10 289	10 289	-8.1	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	5 970	5 970	5 970	0.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	5 970	5 970	5 970	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	74 340	133 907	133 907	80.1	0.0	0.4	0.7
	REND. MÉDIO	12 452	22 430	22 430	80.1	0.0		
PARÁ	ÁREA I	275 532	256 264	256 264	-7.0	0.0	21.7	20.4
	ÁREA II	274 262	255 114	255 114	-7.0	0.0	22.2	21.0
	PRODUÇÃO	4 066 187	3 817 463	3 817 463	-6.1	0.0	21.3	20.4
	REND. MÉDIO	14 826	14 964	14 964	0.9	0.0		
AMAPÁ	ÁREA I	10 206	9 150	9 150	-10.3	0.0	0.8	0.7
AWAI A	ÁREA II	9 007	8 652	8 652	-3.9	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	95 110	90 643	90 643	-4.7	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	10 560	10 477	10 477	-0.8	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	16 489	14 912	14 868	-9.8	-0.3	1.3	1.2
TOCANTING	ÁREA II	16 452	14 585	14 541	-11.6	-0.3	1.3	1.2
	PRODUCÃO	264 833	244 913	244 228	-7.8	-0.3	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	16 097	16 792	16 796	4.3	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	40E EE2	420,600	420,602	2.2	0.0	22 F	25.0
NORDESTE		425 553	439 689	439 692	3.3	0.0	33.5	35.0
	ÁREA II	403 763	419 345	419 332	3.9	-0.0	32.7	34.5
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	4 174 843	4 169 112	4 180 665	0.1	0.3	21.8	22.3
	REND. MEDIO	10 340	9 942	9 970	-3.6	0.3		
MARANHÃO	ÁREA I	49 976	51 103	50 820	1.7	-0.6	3.9	4.0
	ÁREA II	49 976	51 103	50 820	1.7	-0.6	4.0	4.2
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	398 418 7 972	404 926 7 924	402 878 7 928	1.1 -0.6	-0.5 0.1	2.1	2.1
,								
PIAUÍ	ÁREA I	44 991	46 302	46 252	2.8	-0.1	3.5	3.7
	ÁREA II	44 991	46 302	46 152	2.6	-0.3	3.6	3.8
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	489 577	527 518	513 310	4.8	-2.7	2.6	2.7
		10 882	11 393	11 122	2.2	-2.4		

MANDIOCA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	CIPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL		SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	67 104	74 694	74 710	11.3	0.0	5.3	6.0
	ÁREA II	67 104	74 694	74 710	11.3	0.0	5.4	6.1
	PRODUÇÃO	727 825	701 524	701 930	-3.6	0.1	3.8	3.7
	REND. MÉDIO	10 846	9 392	9 395	-13.4	0.0		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	22 920	22 952	22 952	0.1	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	22 508	22 540	22 540	0.1	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	237 452	230 123	230 123	-3.1	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	10 550	10 210	10 210	-3.2	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	15 208	15 501	15 501	1.9	0.0	1.2	1.2
FARAIDA	ÁREA II	15 199	15 501	15 501	2.0	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO							
		155 830	157 345	157 345	1.0	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	10 253	10 151	10 151	-1.0	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	47 948	53 381	53 701	12.0	0.6	3.8	4.3
	ÁREA II	46 522	52 889	53 293	14.6	0.8	3.8	4.4
	PRODUÇÃO	515 925	552 154	579 557	12.3	5.0	2.7	3.1
	REND. MÉDIO	11 090	10 440	10 875	-1.9	4.2		
ALAGOAS	ÁREA I	35 678	36 806	36 806	3.2	0.0	2.8	2.9
. 12.1007.10	ÁREA II	35 289	36 806	36 806	4.3	0.0	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	532 352	519 141	519 141	-2.5	0.0	2.8	2.8
	REND. MÉDIO	15 085	14 105	14 105	-6.5	0.0		
050005	1 554.	40 700	45.050	4				
SERGIPE	ÁREA I	18 728	15 950	15 950	-14.8	0.0	1.5	1.3
	ÁREA II	13 174	10 510	10 510	-20.2	0.0	1.1	0.9
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	179 122 13 597	151 094 14 376	151 094 14 376	-15.6 5.7	0.0 0.0	0.9	0.8
	,							
BAHIA	ÁREA I	123 000	123 000	123 000	0.0	0.0	9.7	9.8
	ÁREA II	109 000	109 000	109 000	0.0	0.0	8.8	9.0
	PRODUÇÃO	938 342	925 287	925 287	-1.4	0.0	4.9	4.9
	REND. MÉDIO	8 609	8 489	8 489	-1.4	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	122 178	120 348	120 348	-1.5	0.0	9.6	9.6
	ÁREA II	120 322	118 924	118 924	-1.2	0.0	9.7	9.8
	PRODUÇÃO	2 485 777	2 229 618	2 229 618	-10.3	0.0	13.0	11.9
	REND. MÉDIO	20 659	18 748	18 748	-9.3	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 536	39 039	39 039	-1.3	0.0	3.1	3.1
WIINAS GERAIS	ÁREA II	39 536	39 039	39 039	-1.3	0.0	3.1	3.1
	PRODUÇÃO		550 484	550 484	-3.9	0.0	3.2	2.9
	REND. MÉDIO	572 565 14 482	14 101	14 101	-3.9 -2.6	0.0	3.0	2.9
EODÍDITO OANTO	ÁDEAL	7 705	7 400	7 400	0.0	0.0	2.2	0.0
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 705	7 488	7 488	-2.8	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 705	7 488	7 488	-2.8	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	130 700	126 415	126 415	-3.3	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	16 963	16 882	16 882	-0.5	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 521	12 901	12 901	-4.6	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	11 765	11 609	11 609	-1.3	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	190 304	168 157	168 157	-11.6	0.0	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	16 175	14 485	14 485	-10.4	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	61 416	60 920	60 920	-0.8	0.0	4.8	4.9
	ÁREA II	61 316	60 788	60 788	-0.9	0.0	5.0	5.0
	PRODUÇÃO	1 592 208	1 384 562	1 384 562	-13.0	0.0	8.3	7.4
	REND. MÉDIO	25 967	22 777	22 777	-12.3	0.0	0.5	7.4
	TEND. WEDIO	20 307	44 111	44 111	-12.3	0.0		= -

MANDIOCA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	VADY (VET	GAEDA 2022	SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	206 040	205 902	205 817	-0.1	-0.0	16.2	16.4
	ÁREA II	196 811	196 676	196 408	-0.2	-0.1	15.9	16.2
	PRODUÇÃO	4 493 678	4 733 800	4 731 183	5.3	-0.1	23.5	25.2
	REND. MÉDIO	22 832	24 069	24 089	5.5	0.1		
PARANÁ	ÁREA I	138 500	139 600	139 600	0.8	0.0	10.9	11.1
	ÁREA II	138 500	139 600	139 600	0.8	0.0	11.2	11.5
	PRODUÇÃO	3 483 300	3 691 400	3 709 800	6.5	0.5	18.2	19.8
	REND. MÉDIO	25 150	26 443	26 574	5.7	0.5		
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 652	14 680	14 680	0.2	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	14 634	14 528	14 528	-0.7	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	303 577	292 103	292 103	-3.8	0.0	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	20 745	20 106	20 106	-3.1	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	52 888	51 622	51 537	-2.6	-0.2	4.2	4.1
	ÁREA II	43 677	42 548	42 280	-3.2	-0.6	3.5	3.5
	PRODUÇÃO	706 801	750 297	729 280	3.2	-2.8	3.7	3.9
	REND. MÉDIO	16 182	17 634	17 249	6.6	-2.2		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	83 176	84 363	82 829	-0.4	-1.8	6.5	6.6
	ÁREA II	83 105	84 349	82 815	-0.3	-1.8	6.7	6.8
	PRODUÇÃO	1 631 780	1 707 674	1 689 745	3.6	-1.0	8.5	9.0
	REND. MÉDIO	19 635	20 245	20 404	3.9	0.8		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	52 083	55 668	53 989	3.7	-3.0	4.1	4.3
	ÁREA II	52 064	55 668	53 989	3.7	-3.0	4.2	4.4
	PRODUÇÃO	1 157 134	1 271 155	1 249 062	7.9	-1.7	6.0	6.7
	REND. MÉDIO	22 225	22 835	23 135	4.1	1.3		
MATO GROSSO	ÁREA I	17 973	15 177	15 203	-15.4	0.2	1.4	1.2
	ÁREA II	17 921	15 163	15 189	-15.2	0.2	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	266 563	220 709	221 253	-17.0	0.2	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	14 874	14 556	14 567	-2.1	0.1		
GOIÁS	ÁREA I	11 870	12 268	12 387	4.4	1.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 870	12 268	12 387	4.4	1.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	188 400	196 174	199 794	6.0	1.8	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	15 872	15 991	16 129	1.6	0.9		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	1 250	1 250	1 250	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 250	1 250	1 250	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 683	19 636	19 636	-0.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	15 746	15 709	15 709	-0.2	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
	, f. p.			04.455.000			100.0	400.0
TOTAL	ÁREA I	22 290 452	20 963 596	21 155 699	-5.1	0.9	100.0	100.0
	ÁREA II	22 104 334	20 878 530	21 069 684	-4.7	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	131 085 011	115 782 402	114 477 656	-12.7	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 930	5 546	5 433	-8.4	-2.0		
NORTE	ÁREA I	1 274 174	1 458 793	1 483 591	16.4	1.7	5.7	7.0
	ÁREA II	1 273 901	1 456 038	1 483 375	16.4	1.9	5.8	7.0
	PRODUÇÃO	5 491 583	6 078 650	6 247 885	13.8	2.8	4.2	5.5
	REND. MÉDIO	4 311	4 175	4 212	-2.3	0.9		
RONDÔNIA	ÁREA I	356 552	353 077	373 018	4.6	5.6	1.6	1.8
RONDONIA	ÁREA II	356 373	353 077	372 855	4.6	5.6	1.6	1.8
	PRODUÇÃO	1 704 245	1 542 593	1 642 453	-3.6	6.5	1.3	1.4
	REND. MÉDIO	4 782	4 369	4 405	-7.9	0.8		
ACRE	ÁREA I	40 831	37 705	37 705	-7.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	40 831	37 705	37 705	-7.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	139 308	119 841	119 841	-14.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 412	3 178	3 178	-6.9	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	3 450	2 297	2 297	-33.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 450	2 282	2 282	-33.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8 280	5 373	5 373	-35.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 400	2 355	2 355	-1.9	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	15 520	15 520	15 520	0.0	0.0	0.1	0.1
NONAIWA	ÁREA II	15 520	15 520	15 520	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	97 390	45 458	45 458	-53.3	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	6 275	2 929	2 929	-53.3	0.0		
PARÁ	ÁREA I	440 965	561 273	561 273	27.3	0.0	2.0	2.7
LAIVA	ÁREA II	440 965	561 273	561 273	27.3	0.0	2.0	2.7
	PRODUÇÃO						1.2	
	REND. MÉDIO	1 569 821 3 560	2 178 665 3 882	2 178 665 3 882	38.8 9.0	0.0 0.0	1.2	1.9
AMARÁ	ÁDEAL	0.000	0.000	0.000	0.0	0.0	0.0	0.0
AMAPÁ	ÁREA I	2 388	2 296	2 296	-3.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 294	2 268	2 268	-1.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 217	2 209	2 209	-0.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	974	974	0.8	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	414 468	486 625	491 482	18.6	1.0	1.9	2.3
	ÁREA II	414 468	483 915	491 472	18.6	1.6	1.9	2.3
	PRODUÇÃO	1 970 322	2 184 511	2 253 886	14.4	3.2	1.5	2.0
	REND. MÉDIO	4 754	4 514	4 586	-3.5	1.6		
NORDESTE	ÁREA I	3 025 489	2 735 501	2 721 149	-10.1	-0.5	13.6	12.9
	ÁREA II	2 848 501	2 682 601	2 668 485	-6.3	-0.5	12.9	12.7
	PRODUÇÃO	9 863 382	8 390 189	8 397 822	-14.9	0.1	7.5	7.3
	REND. MÉDIO	3 463	3 128	3 147	-9.1	0.6		
MARANHÃO	ÁREA I	531 643	503 262	502 472	-5.5	-0.2	2.4	2.4
	ÁREA II	531 643	503 262	502 472	-5.5	-0.2	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 479 323	2 291 146	2 312 408	-6.7	0.9	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	4 664	4 553	4 602	-1.3	1.1		
PIAUÍ	ÁREA I	602 284	449 379	445 040	-26.1	-1.0	2.7	2.1
FIAUI								
	ÁREA II	587 849	449 029	436 546	-25.7	-2.8	2.7	2.1
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 756 503 4 689	1 834 122 4 085	1 783 649 4 086	-35.3 -12.9	-2.8	2.1	1.6
						0.0		

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
OE A D Á	ÁDEAL	200 000	202.524	504.474	4.0	4.0	0.7	0.0
CEARÁ	ÁREA I	600 328	602 564	594 471	-1.0	-1.3	2.7	2.8
	ÁREA II	599 608	602 564	594 471	-0.9	-1.3	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	359 724	526 104	550 400	53.0	4.6	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	600	873	926	54.3	6.1		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	65 984	66 232	66 232	0.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	44 262	48 071	48 071	8.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	24 726	27 207	27 207	10.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	559	566	566	1.3	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	101 439	107 144	107 144	5.6	0.0	0.5	0.5
I AIVAIDA	ÁREA II	89 775	107 144	107 144	19.3	0.0	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	42 097	121 773	121 773	189.3	0.0	0.4	0.3
	٠.							
	REND. MÉDIO	469	1 137	1 137	142.4	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	187 096	189 941	188 811	0.9	-0.6	0.8	0.9
	ÁREA II	84 765	160 462	167 712	97.9	4.5	0.4	8.0
	PRODUÇÃO	46 331	161 098	173 646	274.8	7.8	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	547	1 004	1 035	89.2	3.1		
ALAGOAS	ÁREA I	53 803	62 027	62 027	15.3	0.0	0.2	0.3
7.27.007.10	ÁREA II	32 597	62 027	62 027	90.3	0.0	0.1	0.3
	PRODUCÃO	72 807	133 532	133 532	83.4	0.0	0.1	0.3
	REND. MÉDIO	2 234	2 153	2 153	-3.6	0.0		
	.							
SERGIPE	ÁREA I	184 912	184 452	184 452	-0.2	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	180 002	179 542	179 542	-0.3	0.0	0.8	0.9
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	986 951 5 483	914 407 5 093	914 407 5 093	-7.4 -7.1	0.0 0.0	0.8	0.8
BAHIA	ÁREA I	698 000	570 500	570 500	-18.3	0.0	3.1	2.7
	ÁREA II	698 000	570 500	570 500	-18.3	0.0	3.2	2.7
	PRODUÇÃO	3 094 920	2 380 800	2 380 800	-23.1	0.0	2.4	2.1
	REND. MÉDIO	4 434	4 173	4 173	-5.9	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	2 029 116	1 883 356	1 891 756	-6.8	0.4	9.1	8.9
	ÁREA II	2 027 296	1 856 232	1 864 632	-8.0	0.5	9.2	8.8
	PRODUÇÃO	12 848 208	11 057 093	11 187 281	-12.9	1.2	9.8	9.8
	REND. MÉDIO	6 338	5 957	6 000	-5.3	0.7		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 228 588	1 097 631	1 106 036	-10.0	0.8	5.5	5.2
WIINAO OLIVAIO	ÁREA II	1 228 338	1 075 267	1 083 672	-11.8	0.8	5.6	5.1
	PRODUÇÃO	8 296 982	6 849 863	6 980 066	-15.9	1.9	6.3	6.1
	REND. MÉDIO	6 755	6 370	6 441	-4.6	1.1		
ECDÍDITO CANTO	ÁDEAI	40.045	40.000	40,000	0.4	0.0	0.4	0.4
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I ÁREA II	18 345	16 802	16 802	-8.4	0.0	0.1	0.1
		18 305	16 802	16 802	-8.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	67 412	59 099	59 099	-12.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 683	3 517	3 517	-4.5	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 237	2 330	2 325	3.9	-0.2	0.0	0.0
	ÁREA II	2 237	2 330	2 325	3.9	-0.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 874	12 383	12 368	4.2	-0.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 308	5 315	5 320	0.2	0.1		
SÃO PAULO	ÁREA I	779 946	766 593	766 593	-1.7	0.0	3.5	3.6
	ÁREA II	778 416	761 833	761 833	-2.1	0.0	3.5	3.6
	PRODUÇÃO	4 471 940	4 135 748	4 135 748	-7.5	0.0	3.4	3.6
	REND. MÉDIO	5 745	5 429	5 429	-7.5 -5.5	0.0	3.4	3.0
	ILLIND. IVILDIO	J 143	J 429	J 429	-5.5	0.0		

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	VADI (VOI	CAED 4 2022	SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	3 909 446	3 819 660	3 821 377	-2.3	0.0	17.5	18.1
	ÁREA II	3 902 464	3 817 373	3 815 769	-2.2	-0.0	17.7	18.1
	PRODUCÃO	24 508 564	23 133 555	22 525 086	-8.1	-2.6	18.7	19.7
	REND. MÉDIO	6 280	6 060	5 903	-6.0	-2.6		
PARANÁ	ÁREA I	2 758 800	2 712 200	2 715 800	-1.6	0.1	12.4	12.8
	ÁREA II	2 758 800	2 712 200	2 715 800	-1.6	0.1	12.5	12.9
	PRODUÇÃO	17 958 800	16 058 500	15 779 600	-12.1	-1.7	13.7	13.8
	REND. MÉDIO	6 510	5 921	5 810	-10.8	-1.9		
SANTA CATARINA	ÁREA I	327 980	295 516	295 516	-9.9	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	327 836	295 062	295 062	-10.0	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	2 589 386	2 067 453	2 067 453	-20.2	0.0	2.0	1.8
	REND. MÉDIO	7 898	7 007	7 007	-11.3	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	822 666	811 944	810 061	-1.5	-0.2	3.7	3.8
	ÁREA II	815 828	810 111	804 907	-1.3	-0.6	3.7	3.8
	PRODUÇÃO	3 960 378	5 007 602	4 678 033	18.1	-6.6	3.0	4.1
	REND. MÉDIO	4 854	6 181	5 812	19.7	-6.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	12 052 227	11 066 286	11 237 826	-6.8	1.6	54.1	53.1
	ÁREA II	12 052 172	11 066 286	11 237 423	-6.8	1.5	54.5	53.3
	PRODUÇÃO	78 373 274	67 122 915	66 119 582	-15.6	-1.5	59.8	57.8
	REND. MÉDIO	6 503	6 066	5 884	-9.5	-3.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 398 946	2 118 537	2 299 142	-4.2	8.5	10.8	10.9
	ÁREA II	2 398 891	2 118 537	2 299 142	-4.2	8.5	10.9	10.9
	PRODUÇÃO	13 468 542	11 489 168	9 717 154	-27.9	-15.4	10.3	8.5
	REND. MÉDIO	5 614	5 423	4 226	-24.7	-22.1		
MATO GROSSO	ÁREA I	7 496 161	6 761 884	6 800 636	-9.3	0.6	33.6	32.1
	ÁREA II	7 496 161	6 761 884	6 800 636	-9.3	0.6	33.9	32.3
	PRODUÇÃO	50 543 494	41 629 378	42 924 146	-15.1	3.1	38.6	37.5
	REND. MÉDIO	6 743	6 156	6 312	-6.4	2.5		
GOIÁS	ÁREA I	2 101 620	2 132 865	2 085 048	-0.8	-2.2	9.4	9.9
	ÁREA II	2 101 620	2 132 865	2 084 645	-0.8	-2.3	9.5	9.9
	PRODUÇÃO	14 048 839	13 655 637	13 129 550	-6.5	-3.9	10.7	11.5
	REND. MÉDIO	6 685	6 402	6 298	-5.8	-1.6		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	55 500	53 000	53 000	-4.5	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	55 500	53 000	53 000	-4.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	312 399	348 732	348 732	11.6	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	5 629	6 580	6 580	16.9	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO TOTAL NORTE	VARIÁVEL ÁREA I ÁREA II PRODUÇÃO REND. MÉDIO	5 312 116 5 173 335	SAFR. ABRIL 4 825 842	MAIO	ANUAL	ÇÃO (%) MENSAL		SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA II PRODUÇÃO			MAIO	ANUAL	MENSAL	SAF KA 2023	SAF KA 2024
	ÁREA II PRODUÇÃO		A 83E 843				'	
NORTE	PRODUÇÃO	5 173 335	4 020 042	4 802 958	-9.6	-0.5	100.0	100.0
NORTE			4 757 846	4 729 498	-8.6	-0.6	100.0	100.0
NORTE		27 738 515	23 980 208	23 709 139	-14.5	-1.1	100.0	100.0
NORTE		5 362	5 040	5 013	-6.5	-0.5		
	ÁREA I	406 061	349 327	339 314	-16.4	-2.9	7.6	7.1
	ÁREA II	405 852	346 572	339 143	-16.4	-2.1	7.8	7.2
	PRODUÇÃO	1 540 305	1 146 249	1 132 282	-26.5	-1.2	5.6	4.8
	REND. MÉDIO	3 795	3 307	3 339	-12.0	1.0		
RONDÔNIA	ÁREA I	22 749	20 392	18 712	-17.7	-8.2	0.4	0.4
KONBONIK	ÁREA II	22 634	20 390	18 594	-17.8	-8.8	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	82 543	74 191	70 545	-14.5	-4.9	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 647	3 639	3 794	4.0	4.3		0.5
	KEND. WEDIO	3 047	3 039	3 7 94	4.0	4.3		-
ACRE	ÁREA I	29 890	28 820	28 820	-3.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	29 890	28 820	28 820	-3.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	90 371	81 086	81 086	-10.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 023	2 814	2 814	-6.9	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	3 450	2 297	2 297	-33.4	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	3 450	2 282	2 282	-33.9	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	8 280	5 373	5 373	-35.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 400	2 355	2 355	-1.9	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	15 520	15 520	15 520	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 520	15 520	15 520	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	97 390	45 458	45 458	-53.3	0.0	0.4	0.2
	REND. MÉDIO	6 275	2 929	2 929	-53.3	0.0		
PARÁ	ÁREA I	205 420	200 423	200 423	-2.4	0.0	3.9	4.2
	ÁREA II	205 420	200 423	200 423	-2.4	0.0	4.0	4.2
	PRODUÇÃO	733 083	630 902	630 902	-13.9	0.0	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	3 569	3 148	3 148	-11.8	0.0		
AMAPÁ	ÁREA I	2 388	2 296	2 296	-3.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 294	2 268	2 268	-1.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 217	2 209	2 209	-0.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	974	974	0.8	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	126 644	79 579	71 246	-43.7	-10.5	2.4	1.5
	ÁREA II	126 644	76 869	71 236	-43.8	-7.3	2.4	1.5
	PRODUÇÃO	526 421	307 030	296 709	-43.6	-3.4	1.9	1.3
	REND. MÉDIO	4 157	3 994	4 165	0.2	4.3		
NORDESTE	ÁREA I	2 088 502	1 893 138	1 881 501	-9.9	-0.6	39.3	39.2
	ÁREA II	1 957 272	1 853 008	1 837 047	-6.1	-0.9	37.8	38.8
	PRODUÇÃO	6 435 857	5 516 353	5 524 660	-14.2	0.2	23.2	23.3
	REND. MÉDIO	3 288	2 977	3 007	-8.5	1.0		
MARANHÃO	ÁREA I	318 085	312 126	311 361	-2.1	-0.2	6.0	6.5
-	ÁREA II	318 085	312 126	311 361	-2.1	-0.2	6.1	6.6
	PRODUÇÃO	1 595 164	1 540 763	1 561 990	-2.1	1.4	5.8	6.6
	REND. MÉDIO	5 015	4 936	5 017	0.0	1.6		
PIAUÍ	ÁREA I	456 325	382 554	381 020	-16.5	-0.4	8.6	7.9
	ÁREA II	441 890	382 204	372 526	-15.7	-0.4	8.5	7.9
	PRODUÇÃO	2 046 297	1 497 653	1 459 408	-13.7	-2.5 -2.6	7.4	6.2
	REND. MÉDIO	4 631	3 918	3 918	-15.4	0.0		

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPACÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
OF A D Á	ÁDEAL	200 400	000.404	504.074	4.0	4.0	44.0	40.4
CEARÁ	ÁREA I	600 188	602 464	594 371	-1.0	-1.3	11.3	12.4
	ÁREA II	599 468	602 464	594 371	-0.9	-1.3	11.6	12.6
	PRODUÇÃO	358 638	525 654	549 950	53.3	4.6	1.3	2.3
	REND. MÉDIO	598	873	925	54.7	6.0		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	65 984	66 232	66 232	0.4	0.0	1.2	1.4
	ÁREA II	44 262	48 071	48 071	8.6	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	24 726	27 207	27 207	10.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	559	566	566	1.3	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	404 400	407.444	407.444	5.0	0.0	4.0	0.0
PARAIBA		101 439	107 144	107 144	5.6	0.0	1.9	2.2
	ÁREA II	89 775	107 144	107 144	19.3	0.0	1.7	2.3
	PRODUÇÃO	42 097	121 773	121 773	189.3	0.0	0.2	0.5
	REND. MÉDIO	469	1 137	1 137	142.4	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	118 481	122 118	120 873	2.0	-1.0	2.2	2.5
	ÁREA II	35 792	100 499	103 074	188.0	2.6	0.7	2.2
	PRODUÇÃO	19 215	103 713	104 742	445.1	1.0	0.1	0.4
	REND. MÉDIO	537	1 032	1 016	89.2	-1.6		
DALIIA	ÁDEAI	400.000	200 500	200 500	00.0	0.0	0.4	0.0
BAHIA	ÁREA I	428 000	300 500	300 500	-29.8	0.0	8.1	6.3
	ÁREA II	428 000	300 500	300 500	-29.8	0.0	8.3	6.4
	PRODUÇÃO	2 349 720	1 699 590	1 699 590	-27.7	0.0	8.5	7.2
	REND. MÉDIO	5 490	5 656	5 656	3.0	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	1 020 468	920 021	925 341	-9.3	0.6	19.2	19.3
	ÁREA II	1 020 148	897 197	902 517	-11.5	0.6	19.7	19.1
	PRODUÇÃO	7 288 281	5 754 238	5 821 388	-20.1	1.2	26.3	24.6
	REND. MÉDIO	7 144	6 414	6 450	-9.7	0.6		
MINAS GERAIS	ÁREA I	698 308	618 122	623 442	-10.7	0.9	13.1	13.0
	ÁREA II	698 058	595 758	601 078	-13.9	0.9	13.5	12.7
	PRODUÇÃO	5 201 123	4 076 950	4 144 100	-20.3	1.6	18.8	17.5
	REND. MÉDIO	7 451	6 843	6 894	-7.5	0.7		
FODÍDITO CANTO	ÁDEAL	45.000	40.004	40.004	7.5	0.0	0.0	0.0
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 022	13 894	13 894	-7.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	14 982	13 894	13 894	-7.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	50 112	45 767	45 767	-8.7	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 345	3 294	3 294	-1.5	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 652	1 545	1 545	-6.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 652	1 545	1 545	-6.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 688	7 021	7 021	-8.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 654	4 544	4 544	-2.4	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	305 486	286 460	286 460	-6.2	0.0	5.8	6.0
0.10171020	ÁREA II	305 456	286 000	286 000	-6.4	0.0	5.9	6.0
	PRODUÇÃO	2 029 358	1 624 500	1 624 500	-20.0	0.0	7.3	
	REND. MÉDIO	6 644	5 680	5 680	-20.0 -14.5	0.0	7.3	6.9
SUL	ÁREA I	1 518 516	1 394 108	1 392 325	-8.3	-0.1	28.6	29.0
	ÁREA II	1 511 534	1 391 821	1 386 717	-8.3	-0.4	29.2	29.3
	PRODUÇÃO	10 274 893	9 546 343	9 242 974	-10.0	-3.2	37.0	39.0
	REND. MÉDIO	6 798	6 859	6 665	-2.0	-2.8		
PARANÁ	ÁREA I	379 100	296 300	296 400	-21.8	0.0	7.1	6.2
	ÁREA II	379 100	296 300	296 400	-21.8	0.0	7.3	6.3
	PRODUÇÃO	3 782 300	2 526 600	2 552 800	-32.5	1.0	13.6	10.8
	REND. MÉDIO	9 977	8 527	8 613	-13.7	1.0	13.0	10.0
						1.0		

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	2024	VARIA	ÇÃ O (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SANTA CATARINA	ÁREA I	316 750	285 864	285 864	-9.8	0.0	6.0	6.0
	ÁREA II	316 606	285 410	285 410	-9.9	0.0	6.1	6.0
	PRODUÇÃO	2 532 215	2 012 141	2 012 141	-20.5	0.0	9.1	8.5
	REND. MÉDIO	7 998	7 050	7 050	-11.9	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	822 666	811 944	810 061	-1.5	-0.2	15.5	16.9
	ÁREA II	815 828	810 111	804 907	-1.3	-0.6	15.8	17.0
	PRODUÇÃO	3 960 378	5 007 602	4 678 033	18.1	-6.6	14.3	19.7
	REND. MÉDIO	4 854	6 181	5 812	19.7	-6.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	278 569	269 248	264 477	-5.1	-1.8	5.2	5.5
	ÁREA II	278 529	269 248	264 074	-5.2	-1.9	5.4	5.6
	PRODUÇÃO	2 199 179	2 017 025	1 987 835	-9.6	-1.4	7.9	8.4
	REND. MÉDIO	7 896	7 491	7 528	-4.7	0.5		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	21 743	18 537	15 674	-27.9	-15.4	0.4	0.3
	ÁREA II	21 703	18 537	15 674	-27.8	-15.4	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	178 832	149 168	126 588	-29.2	-15.1	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	8 240	8 047	8 076	-2.0	0.4		
MATO GROSSO	ÁREA I	71 597	67 715	64 265	-10.2	-5.1	1.3	1.3
	ÁREA II	71 597	67 715	64 265	-10.2	-5.1	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	422 898	402 843	374 203	-11.5	-7.1	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	5 907	5 949	5 823	-1.4	-2.1		
GOIÁS	ÁREA I	172 729	167 996	169 538	-1.8	0.9	3.3	3.5
	ÁREA II	172 729	167 996	169 135	-2.1	0.7	3.3	3.6
	PRODUÇÃO	1 477 449	1 330 014	1 352 044	-8.5	1.7	5.3	5.7
	REND. MÉDIO	8 554	7 917	7 994	-6.5	1.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	12 500	15 000	15 000	20.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	12 500	15 000	15 000	20.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	120 000	135 000	135 000	12.5	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	9 600	9 000	9 000	-6.2	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	A 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPACÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	16 978 336	16 137 754	16 352 741	-3.7	1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	16 930 999	16 120 684	16 340 186	-3.5	1.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	103 346 496	91 802 194	90 768 517	-12.2	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 104	5 695	5 555	-9.0	-2.5		
NORTE	ÁREA I	868 113	1 109 466	1 144 277	31.8	3.1	5.1	7.0
NORTE	ÁREA II	868 049	1 109 466	1 144 232	31.8	3.1	5.1	7.0
	PRODUÇÃO			5 115 603				
	REND. MÉDIO	3 951 278 4 552	4 932 401 4 446	4 471	29.5 -1.8	3.7 0.6	3.8	5.6
DOLIDÂLIIA	1 554.			054.000				
RONDÔNIA	ÁREA I	333 803	332 685	354 306	6.1	6.5	2.0	2.2
	ÁREA II	333 739	332 685	354 261	6.1	6.5	2.0	2.2
	PRODUÇÃO	1 621 702	1 468 402	1 571 908	-3.1	7.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	4 859	4 414	4 437	-8.7	0.5		
ACRE	ÁREA I	10 941	8 885	8 885	-18.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	10 941	8 885	8 885	-18.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	48 937	38 755	38 755	-20.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 473	4 362	4 362	-2.5	0.0		
PARÁ	ÁREA I	235 545	360 850	360 850	53.2	0.0	1.4	2.2
PARA								
	ÁREA II	235 545	360 850	360 850	53.2	0.0	1.4	2.2
	PRODUÇÃO	836 738	1 547 763	1 547 763	85.0	0.0	0.8	1.7
	REND. MÉDIO	3 552	4 289	4 289	20.7	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	287 824	407 046	420 236	46.0	3.2	1.7	2.6
	ÁREA II	287 824	407 046	420 236	46.0	3.2	1.7	2.6
	PRODUÇÃO	1 443 901	1 877 481	1 957 177	35.5	4.2	1.4	2.2
	REND. MÉDIO	5 017	4 612	4 657	-7.2	1.0		
NORDESTE	ÁREA I	936 987	842 363	839 648	-10.4	-0.3	5.5	5.1
	ÁREA II	891 229	829 593	831 438	-6.7	0.2	5.3	5.1
	PRODUÇÃO	3 427 525	2 873 836	2 873 162	-16.2	-0.0	3.3	3.2
	REND. MÉDIO	3 846	3 464	3 456	-10.1	-0.2		
MARANHÃO	ÁREA I	213 558	191 136	191 111	-10.5	-0.0	1.3	1.2
MARANTAO								
	ÁREA II	213 558	191 136	191 111	-10.5	-0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	884 159	750 383	750 418	-15.1	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	4 140	3 926	3 927	-5.1	0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	145 959	66 825	64 020	-56.1	-4.2	0.9	0.4
	ÁREA II	145 959	66 825	64 020	-56.1	-4.2	0.9	0.4
	PRODUÇÃO	710 206	336 469	324 241	-54.3	-3.6	0.7	0.4
	REND. MÉDIO	4 866	5 035	5 065	4.1	0.6		
CEARÁ	ÁREA I	140	100	100	-28.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	140	100	100	-28.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 086	450	450	-58.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 757	4 500	4 500	-42.0	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	68 615	67 823	67 938	-1.0	0.2	0.4	0.4
LIMANIBUCU	ÁREA II					7.8	0.4	0.4
		48 973	59 963	64 638	32.0			
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	27 116 554	57 385 957	68 904 1 066	154.1 92.4	20.1 11.4	0.0	0.1
41.400.40	ÁDEA I		22.22=	22.22=	.=.		2.2	2.5
ALAGOAS	ÁREA I	53 803	62 027	62 027	15.3	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	32 597	62 027	62 027	90.3	0.0	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	72 807	133 532	133 532	83.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 234	2 153	2 153	-3.6	0.0		

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL		SAFRA 2024
SERGIPE	ÁREA I	184 912	184 452	184 452	-0.2	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	180 002	179 542	179 542	-0.3	0.0	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	986 951	914 407	914 407	-7.4	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	5 483	5 093	5 093	-7.1	0.0		
BAHIA	ÁREA I	270 000	270 000	270 000	0.0	0.0	1.6	1.7
<i>5</i> , (1), (ÁREA II	270 000	270 000	270 000	0.0	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	745 200	681 210	681 210	-8.6	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 760	2 523	2 523	-8.6	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	1 008 648	963 335	066 445	-4.2	0.2	F 0	5.9
SUDESTE	ÁREA II			966 415		0.3	5.9	
		1 007 148	959 035	962 115	-4.5	0.3	5.9	5.9
	PRODUÇÃO	5 559 927	5 302 855	5 365 893	-3.5	1.2	5.4	5.9
	REND. MÉDIO	5 520	5 529	5 577	1.0	0.9		
MINAS GERAIS	ÁREA I	530 280	479 509	482 594	-9.0	0.6	3.1	3.0
	ÁREA II	530 280	479 509	482 594	-9.0	0.6	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	3 095 859	2 772 913	2 835 966	-8.4	2.3	3.0	3.1
	REND. MÉDIO	5 838	5 783	5 877	0.7	1.6		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 323	2 908	2 908	-12.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 323	2 908	2 908	-12.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 300	13 332	13 332	-22.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 206	4 585	4 585	-11.9	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	585	785	780	33.3	-0.6	0.0	0.0
NO DE SANEIRO	ÁREA II	585	785	780 780	33.3	-0.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 186	5 362	5 347	27.7	-0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 156	6 831	6 855	-4.2	0.4		
SÃO PAULO	ÁREA I	474 460	480 133	480 133	1.2	0.0	2.8	2.9
JAO I AULU	ÁREA II	472 960	475 833	475 833	0.6	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	2 442 582	2 511 248	2 511 248	2.8	0.0	2.4	2.8
	REND. MÉDIO	5 164	5 278	5 278	2.2	0.0		
0111	ÁREA I	0.000.000	0.405.550	0.400.050	4.0	0.4	444	440
SUL		2 390 930	2 425 552	2 429 052	1.6	0.1	14.1	14.9
	ÁREA II	2 390 930	2 425 552	2 429 052	1.6	0.1	14.1	14.9
	PRODUÇÃO	14 233 671	13 587 212	13 282 112	-6.7	-2.2	13.8	14.6
	REND. MÉDIO	5 953	5 602	5 468	-8.1	-2.4		
PARANÁ	ÁREA I	2 379 700	2 415 900	2 419 400	1.7	0.1	14.0	14.8
	ÁREA II	2 379 700	2 415 900	2 419 400	1.7	0.1	14.1	14.8
	PRODUÇÃO	14 176 500	13 531 900	13 226 800	-6.7	-2.3	13.7	14.6
	REND. MÉDIO	5 957	5 601	5 467	-8.2	-2.4		
SANTA CATARINA	ÁREA I	11 230	9 652	9 652	-14.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 230	9 652	9 652	-14.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	57 171	55 312	55 312	-3.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 091	5 731	5 731	12.6	0.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 773 658	10 797 038	10 973 349	-6.8	1.6	69.3	67.1
	ÁREA II	11 773 643	10 797 038	10 973 349	-6.8	1.6	69.5	67.2
	PRODUÇÃO	76 174 095	65 105 890	64 131 747	-15.8	-1.5	73.7	70.7
	REND. MÉDIO	6 470	6 030	5 844	-9.7	-3.1		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 377 203	2 100 000	2 283 468	-3.9	8.7	14.0	14.0
5 66665 20 002	ÁREA II	2 377 188	2 100 000	2 283 468	-3.9	8.7	14.0	14.0
	PRODUÇÃO	13 289 710	11 340 000	9 590 566	-27.8	-15.4	12.9	10.6
	REND. MÉDIO	5 591	5 400	4 200	-27.6 -24.9	-13.4	12.9	10.0
	KLIND, MILDIO	3 331	3 400	4 200	-24.3	-22.2		

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	*******	G. FD. 2022	SAFRA	A 2024	VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
MATO GROSSO	ÁREA I	7 424 564	6 694 169	6 736 371	-9.3	0.6	43.7	41.2
	ÁREA II	7 424 564	6 694 169	6 736 371	-9.3	0.6	43.9	41.2
	PRODUÇÃO	50 120 596	41 226 535	42 549 943	-15.1	3.2	48.5	46.9
	REND. MÉDIO	6 751	6 159	6 316	-6.4	2.5		
GOIÁS	ÁREA I	1 928 891	1 964 869	1 915 510	-0.7	-2.5	11.4	11.7
	ÁREA II	1 928 891	1 964 869	1 915 510	-0.7	-2.5	11.4	11.7
	PRODUÇÃO	12 571 390	12 325 623	11 777 506	-6.3	-4.4	12.2	13.0
	REND. MÉDIO	6 517	6 273	6 148	-5.7	-2.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	43 000	38 000	38 000	-11.6	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	43 000	38 000	38 000	-11.6	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	192 399	213 732	213 732	11.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	4 474	5 625	5 625	25.7	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

SOJA (em grão)

Maio 2024

~			CAED	A 2024	VADIA	ÇÃO (%)	DARTIC	IPAÇÃO
GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2023		·				,
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	44 224 709	45 383 260	45 757 401	3.5	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	44 219 269	45 333 954	45 660 756	3.3	0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	151 963 045	148 290 815	146 701 036	-3.5	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 437	3 271	3 213	-6.5	-1.8		
NORTE	ÁREA I	3 041 558	3 307 775	3 349 568	10.1	1.3	6.9	7.3
NONTE	ÁREA II	3 040 838	3 307 770	3 345 554	10.1	1.1	6.9	7.3
	PRODUÇÃO	10 054 968	10 846 530	10 824 901	7.7	-0.2	6.6	7.3 7.4
	REND. MÉDIO	3 307	3 279	3 236	-2.1	-1.3		
RONDÔNIA	ÁREA I	589 983	637 822	640 310	8.5	0.4	1.3	1.4
RONDONIA	ÁREA II			636 325	8.0	-0.2	1.3	1.4
		589 263	637 818					
	PRODUÇÃO	2 131 535	2 137 752	2 124 331	-0.3	-0.6	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	3 617	3 352	3 338	-7.7	-0.4		
ACRE	ÁREA I	12 010	17 512	17 785	48.1	1.6	0.0	0.0
	ÁREA II	12 010	17 512	17 757	47.9	1.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	45 732	60 585	61 320	34.1	1.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 808	3 460	3 453	-9.3	-0.2		
RORAIMA	ÁREA I	126 000	126 000	126 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	126 000	126 000	126 000	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	453 600	276 696	276 696	-39.0	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 600	2 196	2 196	-39.0	0.0		
PARÁ	ÁREA I	1 001 039	1 150 362	1 150 362	14.9	0.0	2.3	2.5
	ÁREA II	1 001 039	1 150 362	1 150 362	14.9	0.0	2.3	2.5
	PRODUÇÃO	3 115 907	4 149 364	4 149 364	33.2	0.0	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	3 113	3 607	3 607	15.9	0.0		
AMAPÁ	ÁREA I	7 350	7 500	7 500	2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 350	7 500	7 500	2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	19 536	21 100	21 100	8.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 658	2 813	2 813	5.8	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	1 305 176	1 368 579	1 407 611	7.8	2.9	3.0	3.1
	ÁREA II	1 305 176	1 368 578	1 407 610	7.8	2.9	3.0	3.1
	PRODUÇÃO	4 288 658	4 201 033	4 192 090	-2.3	-0.2	2.8	2.9
	REND. MÉDIO	3 286	3 070	2 978	-9.4	-3.0		
NORDESTE	ÁREA I	4 032 435	4 395 413	4 397 562	9.1	0.0	9.1	9.6
	ÁREA II	4 032 435	4 395 413	4 397 562	9.1	0.0	9.1	9.6
	PRODUÇÃO	14 756 410	15 267 884	15 312 770	3.8	0.3	9.7	10.4
	REND. MÉDIO	3 659	3 474	3 482	-4.8	0.2		
MARANHÃO	ÁREA I	1 171 923	1 267 046	1 267 191	8.1	0.0	2.6	2.8
	ÁREA II	1 171 923	1 267 046	1 267 191	8.1	0.0	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	3 765 180	3 922 986	3 923 464	4.2	0.0	2.5	2.7
	REND. MÉDIO	3 213	3 096	3 096	-3.6	0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	944 869	1 087 174	1 088 858	15.2	0.2	2.1	2.4
	ÁREA II	944 869	1 087 174	1 088 858	15.2	0.2	2.1	2.4
	PRODUÇÃO	3 387 609	3 780 544	3 823 687	12.9	1.1	2.1	2.4
	REND. MÉDIO	3 585	3 477	3 512	-2.0	1.0		
CEARÁ	ÁREA I	4 944	4 128	4 448	-10.0	7.8	0.0	0.0
OLAKA	ÁREA II							
	PRODUÇÃO	4 944	4 128	4 448	-10.0	7.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	19 113 3 866	15 744 3 814	17 009 3 824	-11.0 -1.1	8.0 0.3	0.0	0.0
						0.3		

SOJA (em grão)

Maio 2024

~			SAFRA	1 2024	VADIA	ÇÃO (%)	DARTIC	CIPAÇÃO
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL		SAFRA 2024
,			ADKIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAF KA 2023	SAF KA 2024
ALAGOAS	ÁREA I	5 699	5 065	5 065	-11.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5 699	5 065	5 065	-11.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	18 568	16 510	16 510	-11.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 258	3 260	3 260	0.1	0.0		
BAHIA	ÁREA I	1 905 000	2 032 000	2 032 000	6.7	0.0	4.3	4.4
2,	ÁREA II	1 905 000	2 032 000	2 032 000	6.7	0.0	4.3	4.5
	PRODUÇÃO	7 565 940	7 532 100	7 532 100	-0.4	0.0	5.0	5.1
	REND. MÉDIO	3 972	3 707	3 707	-6.7	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	3 511 482	3 525 120	3 526 110	0.4	0.0	7.9	7.7
SODESIE	ÁREA II	3 511 262	3 516 050	3 517 040	0.4	0.0	7.9	7.7
	PRODUÇÃO	13 370 561	12 152 032	12 056 057	-9.8	-0.8	8.8	8.2
	REND. MÉDIO						0.0	0.2
	REND. MEDIO	3 808	3 456	3 428	-10.0	-0.8		
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 214 362	2 251 460	2 252 450	1.7	0.0	5.0	4.9
	ÁREA II	2 214 362	2 251 449	2 252 439	1.7	0.0	5.0	4.9
	PRODUÇÃO	8 459 161	7 764 588	7 668 613	-9.3	-1.2	5.6	5.2
	REND. MÉDIO	3 820	3 449	3 405	-10.9	-1.3		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	-	876	876	0.0	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	876	876	0.0	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	3 077	3 077	0.0	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	3 513	3 513	0.0	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	1 297 120	1 272 784	1 272 784	-1.9	0.0	2.9	2.8
	ÁREA II	1 296 900	1 263 725	1 263 725	-2.6	0.0	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	4 911 400	4 384 367	4 384 367	-10.7	0.0	3.2	3.0
	REND. MÉDIO	3 787	3 469	3 469	-8.4	0.0		
SUL	ÁREA I	13 253 389	13 317 016	13 328 683	0.6	0.1	30.0	29.1
	ÁREA II	13 248 889	13 315 716	13 283 055	0.3	-0.2	30.0	29.1
	PRODUÇÃO	38 120 756	43 089 551	41 680 137	9.3	-3.3	25.1	28.4
	REND. MÉDIO	2 877	3 236	3 138	9.1	-3.0		
PARANÁ	ÁREA I	5 834 000	5 814 700	5 819 100	-0.3	0.1	13.2	12.7
	ÁREA II	5 834 000	5 814 700	5 819 100	-0.3	0.1	13.2	12.7
	PRODUÇÃO	22 455 000	18 474 800	18 512 700	-17.6	0.2	14.8	12.6
	REND. MÉDIO	3 849	3 177	3 181	-17.4	0.1		
SANTA CATARINA	ÁREA I	777 099	802 310	802 310	3.2	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	775 849	802 310	802 310	3.4	0.0	1.8	1.8
	PRODUCÃO	2 972 269	2 885 251	2 885 251	-2.9	0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	3 831	3 596	3 596	-6.1	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 642 290	6 700 006	6 707 273	1.0	0.1	15.0	14.7
	ÁREA II	6 639 040	6 698 706	6 661 645	0.3	-0.6	15.0	14.6
	PRODUÇÃO	12 693 487	21 729 500	20 282 186	59.8	-6.7	8.4	13.8
	REND. MÉDIO	1 912	3 244	3 045	59.3	-6.1		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	20 385 845	20 837 936	21 155 478	3.8	1.5	46.1	46.2
3	ÁREA II	20 385 845	20 799 005	21 117 545	3.6	1.5	46.1	46.2
	PRODUÇÃO	75 660 350	66 934 818	66 827 171	-11.7	-0.2	49.8	45.6
	REND. MÉDIO	3 711	3 218	3 165	-14.7	-1.6		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	3 884 468	4 026 214	4 019 663	3.5	-0.2	8.8	8.8
5 51.0555 50 002	ÁREA II	3 884 468	4 023 729	4 015 284	3.4	-0.2	8.8	8.8
	PRODUÇÃO	14 193 250	12 795 458	11 289 667	-20.5	-11.8	9.3	7.7
	REND. MÉDIO	3 654	3 180	2 812	-23.0	-11.6	9.5	
		0 00-1				11.0		

SOJA (em grão)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFR	A 2024	VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
MATO GROSSO	ÁREA I	11 981 285	12 147 858	12 395 863	3.5	2.0	27.1	27.1
	ÁREA II	11 981 285	12 111 844	12 364 849	3.2	2.1	27.1	27.1
	PRODUÇÃO	44 462 908	37 943 187	39 101 841	-12.1	3.1	29.3	26.7
	REND. MÉDIO	3 711	3 133	3 162	-14.8	0.9		
GOIÁS	ÁREA I	4 435 092	4 578 864	4 654 952	5.0	1.7	10.0	10.2
	ÁREA II	4 435 092	4 578 432	4 652 412	4.9	1.6	10.0	10.2
	PRODUÇÃO	16 749 192	15 905 473	16 144 963	-3.6	1.5	11.0	11.0
	REND. MÉDIO	3 777	3 474	3 470	-8.1	-0.1		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	85 000	85 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	85 000	85 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	255 000	290 700	290 700	14.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 000	3 420	3 420	14.0	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

SORGO (em grão)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
	(554)	4 004 404	4.070.070	4 000 050			100.0	
TOTAL	ÁREA I	1 321 481	1 272 970	1 289 659	-2.4	1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 321 481	1 265 290	1 281 979	-3.0	1.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 307 118	4 015 392	4 329 184	0.5	7.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 259	3 173	3 377	3.6	6.4		
NORTE	ÁREA I	122 160	99 585	102 547	-16.1	3.0	9.2	8.0
	ÁREA II	122 160	91 935	94 897	-22.3	3.2	9.2	7.4
	PRODUÇÃO	272 265	204 960	210 311	-22.8	2.6	6.3	4.9
	REND. MÉDIO	2 229	2 229	2 216	-0.6	-0.6		
PARÁ	ÁREA I	23 045	22 945	22 945	-0.4	0.0	1.7	1.8
1700	ÁREA II	23 045	22 945	22 945	-0.4	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	65 765	59 218	59 218	-10.0	0.0	1.7	1.4
	REND. MÉDIO	2 854	2 581	2 581	-9.6	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	99 115	76 640	79 602	-19.7	3.9	7.5	6.2
	ÁREA II	99 115	68 990	71 952	-27.4	4.3	7.5	5.6
	PRODUÇÃO	206 500	145 742	151 093	-26.8	3.7	4.8	3.5
	REND. MÉDIO	2 083	2 113	2 100	0.8	-0.6		
NORDESTE	ÁREA I	155 721	131 465	138 063	-11.3	5.0	11.8	10.7
	ÁREA II	155 721	131 465	138 063	-11.3	5.0	11.8	10.8
	PRODUÇÃO	257 244	240 942	255 967	-0.5	6.2	6.0	5.9
	REND. MÉDIO	1 652	1 833	1 854	12.2	1.1		
MARANHÃO	ÁREA I	40.000	40.057	40.057	0.5	0.0	0.0	0.0
MARANHAU	ÁREA II	10 208	10 257	10 257	0.5	0.0	0.8	0.8
		10 208	10 257	10 257	0.5	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	21 639 2 120	21 792 2 125	21 792 2 125	0.7 0.2	0.0 0.0	0.5	0.5
(.							
PIAUÍ	ÁREA I	53 298	21 593	28 196	-47.1	30.6	4.0	2.2
	ÁREA II	53 298	21 593	28 196	-47.1	30.6	4.0	2.2
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	116 983 2 195	51 499 2 385	66 535 2 360	-43.1 7.5	29.2 -1.0	2.7	1.5
		2 .00	2 000	2 000				
CEARÁ	ÁREA I	1 405	800	800	-43.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 405	800	800	-43.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 528	2 591	2 591	-42.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 223	3 239	3 239	0.5	0.0		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	655	655	655	0.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	655	655	655	0.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	559	557	557	-0.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	853	850	850	-0.4	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	5	3 010	3 005	60000.0	-0.2	0.0	0.2
	ÁREA II	5	3 010	3 005	60000.0	-0.2	0.0	0.2
	PRODUÇÃO	15	3 013	3 002	19913.3	-0.4	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 000	1 001	999	-66.7	-0.2		
BAHIA	ÁREA I	90 150	95 150	95 150	5.5	0.0	6.8	7.4
DATE:	ÁREA II	90 150	95 150 95 150	95 150 95 150	5.5 5.5	0.0	6.8	7.4 7.4
	PRODUÇÃO	113 520	161 490	161 490	42.3	0.0	2.6	3.7
	REND. MÉDIO	1 259	1 697	1 697	34.8	0.0	2.0	
SUDESTE	ÁREA I	AA0 AE0	420.000	404 400	2.0	4 7	22.0	22.5
JUDESTE	ÁREA II	448 450 448 450	438 890	431 483	-3.8	-1.7 1.7	33.9	33.5
		448 450	438 860	431 453	-3.8 10.0	-1.7	33.9	33.7
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 712 972 3 820	1 502 202 3 423	1 900 251 4 404	10.9 15.3	26.5 28.7	39.8	43.9

SORGO (em grão)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
MINAS GERAIS	ÁREA I	344 356	337 605	330 198	-4.1	-2.2	26.1	25.6
	ÁREA II	344 356	337 575	330 168	-4.1	-2.2	26.1	25.8
	PRODUÇÃO	1 354 143	1 179 862	1 577 911	16.5	33.7	31.4	36.4
	REND. MÉDIO	3 932	3 495	4 779	21.5	36.7		
SÃO PAULO	ÁREA I	104 094	101 285	101 285	-2.7	0.0	7.9	7.9
	ÁREA II	104 094	101 285	101 285	-2.7	0.0	7.9	7.9
	PRODUCÃO	358 829	322 340	322 340	-10.2	0.0	8.3	7.4
	REND. MÉDIO	3 447	3 183	3 183	-7.7	0.0		
SUL	ÁREA I	516	400	408	-20.9	2.0	0.0	0.0
	ÁREA II	516	400	408	-20.9	2.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 583	1 330	1 234	-22.0	-7.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 068	3 325	3 025	-1.4	-9.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	516	400	408	-20.9	2.0	0.0	0.0
	ÁREA II	516	400	408	-20.9	2.0	0.0	0.0
	PRODUCÃO	1 583	1 330	1 234	-22.0	-7.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 068	3 325	3 025	-1.4	-9.0		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	594 634	602 630	617 158	3.8	2.4	45.0	47.9
020 020.2	ÁREA II	594 634	602 630	617 158	3.8	2.4	45.0	48.1
	PRODUÇÃO	2 063 054	2 065 958	1 961 421	-4.9	-5.1	47.9	45.3
	REND. MÉDIO	3 469	3 428	3 178	-8.4	-7.3		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	128 873	119 466	90 200	-30.0	-24.5	9.8	7.0
WIN (10 C) (0000 D0 C02	ÁREA II	128 873	119 466	90 200	-30.0	-24.5	9.8	7.0
	PRODUÇÃO	466 462	333 083	243 550	-47.8	-26.9	10.8	5.6
	REND. MÉDIO	3 620	2 788	2 700	-25.4	-3.2		
MATO GROSSO	ÁREA I	53 377	58 200	65 888	23.4	13.2	4.0	5.1
	ÁREA II	53 377	58 200	65 888	23.4	13.2	4.0	5.1
	PRODUÇÃO	151 992	169 542	198 259	30.4	16.9	3.5	4.6
	REND. MÉDIO	2 848	2 913	3 009	5.7	3.3		
GOIÁS	ÁREA I	400 384	404 964	441 070	10.2	8.9	30.3	34.2
· -	ÁREA II	400 384	404 964	441 070	10.2	8.9	30.3	34.4
	PRODUÇÃO	1 397 800	1 479 333	1 435 612	2.7	-3.0	32.5	33.2
	REND. MÉDIO	3 491	3 653	3 255	-6.8	-10.9		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	12 000	20 000	20 000	66.7	0.0	0.9	1.6
	ÁREA II	12 000	20 000	20 000	66.7	0.0	0.9	1.6
	PRODUÇÃO	46 800	84 000	84 000	79.5	0.0	1.1	1.9
	REND. MÉDIO	3 900	4 200	4 200	7.7	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

TOMATE

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFR	4 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
	, in the second						400.0	400.0
TOTAL	ÁREA I	56 007	55 954	56 531	0.9	1.0	100.0	100.0
	ÁREA II	55 767	55 946	56 515	1.3	1.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 915 209	4 160 922	4 243 900	8.4	2.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	70 207	74 374	75 093	7.0	1.0		
NORTE	ÁREA I	488	494	494	1.2	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	485	494	494	1.9	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	12 832	12 236	12 236	-4.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	26 458	24 769	24 769	-6.4	0.0		
RONDÔNIA	ÁREA I	172	178	178	3.5	0.0	0.3	0.3
NONDONIA	ÁREA II	169	178	178	5.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	5 818	5 900	5 900	1.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	34 426	33 146	33 146	-3.7	0.0		
AMAZONAS	ÁREA I	8	7	7	-12.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	8	7	7	-12.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	66	56	56	-15.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 250	8 000	8 000	-3.0	0.0		
RORAIMA	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 160	2 704	2 704	-14.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 067	18 027	18 027	-14.4	0.0		
PARÁ	ÁREA I	158	159	159	0.6	0.0	0.3	0.3
I AIVA	ÁREA II	158	159	159	0.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	3 788 23 975	3 576 22 491	3 576 22 491	-5.6 -6.2	0.0 0.0	0.1 	0.1
NORDECTE	ÁDEAL	0.004	0.540	0.400	5.0	0.0	47.0	40.7
NORDESTE	ÁREA I	9 991	9 513	9 429	-5.6	-0.9	17.8	16.7
	ÁREA II	9 848	9 510	9 426	-4.3	-0.9	17.7	16.7
	PRODUÇÃO	492 788	472 217	468 311	-5.0	-0.8	12.6	11.0
	REND. MÉDIO	50 039	49 655	49 683	-0.7	0.1		
MARANHÃO	ÁREA I	168	136	128	-23.8	-5.9	0.3	0.2
	ÁREA II	168	136	128	-23.8	-5.9	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 772	2 935	2 791	-26.0	-4.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 452	21 581	21 805	-2.9	1.0		
PIAUÍ	ÁREA I	204	178	179	-12.3	0.6	0.4	0.3
	ÁREA II	204	178	179	-12.3	0.6	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	6 598	5 532	5 569	-15.6	0.7	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	32 343	31 079	31 112	-3.8	0.1		
CEARÁ	ÁREA I	2 550	2 733	2 729	7.0	-0.1	4.6	4.8
02/11.01	ÁREA II	2 550	2 733	2 729	7.0	-0.1	4.6	4.8
	PRODUÇÃO	184 809	192 859	192 101	3.9	-0.4	4.7	4.5
	REND. MÉDIO	72 474	70 567	70 392	-2.9	-0.2		
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	217	217	2.8	0.0	0.4	0.4
NIO GRANDE DO NORTE	ÁREA II	201	217	217	2.8 8.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO							
	REND. MÉDIO	6 082 30 259	6 788 31 281	6 788 31 281	11.6 3.4	0.0 0.0	0.2	0.2
DA DA ÍDA	ÁDEAI	904	604	604	22.0	0.0	4.0	4.0
PARAÍBA	ÁREA I	891	681	681	-23.6	0.0	1.6	1.2
	ÁREA II	851	681	681	-20.0	0.0	1.5	1.2
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	25 413 29 863	21 123 31 018	21 123 31 018	-16.9 3.9	0.0 0.0	0.6	0.5

TOMATE

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 551	1 149	1 076	-30.6	-6.4	2.8	1.9
PERNAMBUCO	ÁREA II	1 458	1 149				2.6	
				1 073	-26.4	-6.4		1.9
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	78 613 53 918	51 558 44 990	48 517 45 216	-38.3 -16.1	-5.9 0.5	2.0	1.1
	KEND. MEDIO	33 3 10	44 330	40 2 10	10.1	0.0		
ALAGOAS	ÁREA I	176	179	179	1.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	176	179	179	1.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	7 895	9 105	9 105	15.3	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	44 858	50 866	50 866	13.4	0.0		
BAHIA	ÁREA I	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	7.6	7.5
	ÁREA II	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	7.6	7.5
	PRODUÇÃO	179 606	182 317	182 317	1.5	0.0	4.6	4.3
	REND. MÉDIO	42 360	42 999	42 999	1.5	0.0		
0115-00-	.		00.44=				40.0	40.0
SUDESTE	ÁREA I ÁREA II	23 718	23 447	23 109	-2.6	-1.4	42.3	40.9
		23 708	23 447	23 109	-2.5	-1.4	42.5	40.9
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 876 193	1 865 537	1 853 770	-1.2	-0.6	47.9 	43.7
	REND. MEDIO	79 138	79 564	80 219	1.4	0.8		
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 485	7 159	6 821	-8.9	-4.7	13.4	12.1
	ÁREA II	7 485	7 159	6 821	-8.9	-4.7	13.4	12.1
	PRODUÇÃO	561 810	531 169	519 402	-7.5	-2.2	14.3	12.2
	REND. MÉDIO	75 058	74 196	76 147	1.5	2.6		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 352	2 280	2 280	-3.1	0.0	4.2	4.0
ESI IKITO SAIVIO	ÁREA II	2 352	2 280	2 280	-3.1	0.0	4.2	4.0
	PRODUÇÃO	152 304	147 411	147 411	-3.1	0.0	3.9	3.5
	REND. MÉDIO	64 755	64 654	64 654	-0.2	0.0		
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 909	2 035	2 035	7.2	0.0	3.4	2.6
RIO DE JANEIRO	ÁREA II	1 898 1 898	2 035	2 035	7.2 7.2	0.0	3.4	3.6
	PRODUÇÃO	122 383	147 261	147 261	20.3	0.0	3.4	3.6 3.5
	REND. MÉDIO	64 480	72 364	72 364	12.2	0.0	J. I 	3.5
- ~	<i>t</i>							
SÃO PAULO	ÁREA I	11 983	11 973	11 973	-0.1	0.0	21.4	21.2
	ÁREA II	11 973	11 973	11 973	0.0	0.0	21.5	21.2
	PRODUÇÃO	1 039 696	1 039 696	1 039 696	0.0	0.0	26.6	24.5
	REND. MÉDIO	86 837	86 837	86 837	0.0	0.0		
SUL	ÁREA I	8 003	8 002	8 096	1.2	1.2	14.3	14.3
	ÁREA II	7 920	7 999	8 083	2.1	1.1	14.2	14.3
	PRODUÇÃO	471 882	471 528	472 568	0.1	0.2	12.1	11.1
	REND. MÉDIO	59 581	58 948	58 464	-1.9	-0.8		
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 100	4 200	5.0	2.4	7.1	7.4
. 7	ÁREA II	4 000	4 100	4 200	5.0	2.4	7.2	7.4
	PRODUÇÃO	238 900	251 800	255 500	6.9	1.5	6.1	6.0
	REND. MÉDIO	59 725	61 415	60 833	1.9	-0.9		
CANTA CATADINA	ÁDEAL	0.000	4.070	4.070	4.0	0.0	0.7	0.5
SANTA CATARINA	ÁREA I ÁREA II	2 060	1 978	1 978	-4.0	0.0	3.7	3.5
	PRODUÇÃO	1 980	1 975	1 975	-0.3	0.0	3.6	3.5
	REND. MÉDIO	132 859 67 101	127 824 64 721	127 824 64 721	-3.8 -3.5	0.0 0.0	3.4	3.0
	<i>t</i>							
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 943	1 924	1 918	-1.3	-0.3	3.5	3.4
	ÁREA II	1 940	1 924	1 908	-1.6	-0.8	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	100 123	91 904	89 244	-10.9	-2.9	2.6	2.1
	REND. MÉDIO	51 610	47 767	46 774	-9.4	-2.1		

TOMATE

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	***********	G. P.D. 1 2022	SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	TPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CENTRO-OESTE	ÁREA I	13 807	14 498	15 403	11.6	6.2	24.7	27.2
	ÁREA II	13 806	14 496	15 403	11.6	6.3	24.8	27.3
	PRODUÇÃO	1 061 514	1 339 404	1 437 015	35.4	7.3	27.1	33.9
	REND. MÉDIO	76 888	92 398	93 294	21.3	1.0		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	52	46	48	-7.7	4.3	0.1	0.1
	ÁREA II	51	44	48	-5.9	9.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 729	1 416	1 607	-7.1	13.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 902	32 182	33 479	-1.2	4.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	171	145	145	-15.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	171	145	145	-15.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 538	2 965	2 965	-16.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 690	20 448	20 448	-1.2	0.0		
GOIÁS	ÁREA I	13 234	13 957	14 860	12.3	6.5	23.6	26.3
	ÁREA II	13 234	13 957	14 860	12.3	6.5	23.7	26.3
	PRODUÇÃO	1 028 441	1 307 281	1 404 701	36.6	7.5	26.3	33.1
	REND. MÉDIO	77 712	93 665	94 529	21.6	0.9		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 806	27 742	27 742	-0.2	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	79 446	79 263	79 263	-0.2	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

TRIGO (em grão)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	3 400 972	3 136 749	2 988 682	-12.1	-4.7	100.0	100.0
TOTAL	ÁREA II	3 388 386						
			3 135 449	2 987 382	-11.8	-4.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO REND. MÉDIO	7 753 911 2 288	9 845 915 3 140	9 595 868 3 212	23.8 40.4	-2.5 2.3	100.0	100.0
	KEND. WEDIO	2 200	3 140	3212	40.4	2.5		
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	35 112	34 818	34 818	-0.8	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 852	5 803	5 803	-0.8	0.0		
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
5, 11, 17, 1	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	35 112	34 818	34 818	-0.8	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 852	5 803	5 803	-0.8	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	266 795	292 731	306 713	15.0	4.8	7.8	10.3
	ÁREA II	266 795	291 431	305 413	14.5	4.8	7.9	10.2
	PRODUÇÃO	868 736	884 599	991 785	14.2	12.1	11.2	10.3
	REND. MÉDIO	3 256	3 035	3 247	-0.3	7.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	140 395	140 395	154 377	10.0	10.0	4.1	5.2
	ÁREA II	140 395	140 395	154 377	10.0	10.0	4.1	5.2
	PRODUÇÃO	459 229	439 826	547 012	19.1	24.4	5.9	5.7
	REND. MÉDIO	3 271	3 133	3 543	8.3	13.1		
SÃO PAULO	ÁREA I	126 400	152 336	152 336	20.5	0.0	3.7	5.1
6/10/1/1020	ÁREA II	126 400	151 036	151 036	19.5	0.0	3.7	5.1
	PRODUÇÃO	409 507	444 773	444 773	8.6	0.0	5.3	4.6
	REND. MÉDIO	3 240	2 945	2 945	-9.1	0.0		
SUL	ÁREA I	3 046 147	2 768 593	2 600 011	-14.6	-6.1	89.6	87.0
301	ÁREA II	3 033 561	2 768 593	2 600 011	-14.3	-6.1	89.5	87.0
	PRODUÇÃO	6 583 937	8 717 357	8 346 924	26.8	-4.2	84.9	87.0
	REND. MÉDIO	2 170	3 149	3 210	47.9	1.9	04.9	
PARANÁ	ÁREA I	1 407 800	1 139 200	1 117 500	-20.6	-1.9	41.4	37.4
	ÁREA II	1 407 800	1 139 200	1 117 500	-20.6	-1.9	41.5	37.4
	PRODUÇÃO	3 600 900	3 795 000	3 713 200	3.1	-2.2	46.4	38.7
	REND. MÉDIO	2 558	3 331	3 323	29.9	-0.2		
SANTA CATARINA	ÁREA I	132 540	130 940	130 940	-1.2	0.0	3.9	4.4
	ÁREA II	129 445	130 940	130 940	1.2	0.0	3.8	4.4
	PRODUÇÃO	362 544	415 080	415 080	14.5	0.0	4.7	4.3
	REND. MÉDIO	2 801	3 170	3 170	13.2	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 505 807	1 498 453	1 351 571	-10.2	-9.8	44.3	45.2
NO ONAINDE DO SUL	ÁREA II	1 496 316	1 498 453	1 351 571	-10.2 -9.7	-9.8	44.3	45.2
	PRODUÇÃO	2 620 493	4 507 277	4 218 644	61.0	-9.6 -6.4	33.8	44.0
	REND. MÉDIO	1 751	3 008	3 121	78.2	3.8		
	í n.e. i							
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 030	69 425	75 958	-7.4	9.4	2.4	2.5
	ÁREA II	82 030	69 425	75 958	-7.4	9.4	2.4	2.5
	PRODUÇÃO	266 126	209 141	222 341	-16.5	6.3	3.4	2.3
	REND. MÉDIO	3 244	3 012	2 927	-9.8	-2.8		

TRIGO (em grão)

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E	VARIÁVEL	G. ED. 2022	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	48 877	38 062	44 490	-9.0	16.9	1.4	1.5
	ÁREA II	48 877	38 062	44 490	-9.0	16.9	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	128 777	79 851	96 922	-24.7	21.4	1.7	1.0
	REND. MÉDIO	2 635	2 098	2 179	-17.3	3.9		
GOIÁS	ÁREA I	29 953	25 363	25 468	-15.0	0.4	0.9	0.9
	ÁREA II	29 953	25 363	25 468	-15.0	0.4	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	126 429	107 690	103 819	-17.9	-3.6	1.6	1.1
	REND. MÉDIO	4 221	4 246	4 076	-3.4	-4.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	3 200	6 000	6 000	87.5	0.0	0.1	0.2
	ÁREA II	3 200	6 000	6 000	87.5	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	10 920	21 600	21 600	97.8	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	3 412	3 600	3 600	5.5	0.0		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

UVA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	1 2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	<i>IPAÇÃO</i>
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	76 747	76 437	76 436	-0.4	-0.0	100.0	100.0
101712	ÁREA II	75 973	75 677	75 652	-0.4	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 719 630	1 448 148	1 447 246	-15.8	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	22 635	19 136	19 130	-15.5	-0.0		
NORTE	ÁREA I	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
HORTE	ÁREA II	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	11	11	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 000	11 000	11 000	0.0	0.0		
TOCANTINS	ÁREA I	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
100,411110	ÁREA II	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	11	11	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 000	11 000	11 000	0.0	0.0		
NORDESTE	ÁREA I	11 286	10 361	10 361	-8.2	0.0	14.7	13.6
HONDEGIE	ÁREA II	11 084	10 161	10 161	-8.2 -8.3	0.0	14.7	13.4
	PRODUÇÃO	513 048	460 820	460 804	-0.3 -10.2	-0.0	29.8	31.8
	REND. MÉDIO	46 287	45 352	45 350	-2.0	-0.0		
PIAUÍ	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
TIAOT	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUCÃO	80	80	64	-20.0	-20.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	20 000	20 000	16 000	-20.0	-20.0		
CEARÁ	ÁREA I	37	44	44	18.9	0.0	0.0	0.1
OL/1101	ÁREA II	37	44	44	18.9	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	923	1 094	1 094	18.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	24 946	24 864	24 864	-0.3	0.0		
PARAÍBA	ÁREA I	80	86	86	7.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	80	86	86	7.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 600	1 715	1 715	7.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 000	19 942	19 942	-0.3	0.0		
PERNAMBUCO	ÁREA I	9 096	8 158	8 158	-10.3	0.0	11.9	10.7
	ÁREA II	9 094	8 158	8 158	-10.3	0.0	12.0	10.8
	PRODUÇÃO	444 890	395 899	395 899	-11.0	0.0	25.9	27.4
	REND. MÉDIO	48 921	48 529	48 529	-0.8	0.0		
BAHIA	ÁREA I	2 069	2 069	2 069	0.0	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	1 869	1 869	1 869	0.0	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	65 555	62 032	62 032	-5.4	0.0	3.8	4.3
	REND. MÉDIO	35 075	33 190	33 190	-5.4	0.0		
SUDESTE	ÁREA I	9 914	9 639	9 639	-2.8	0.0	12.9	12.6
	ÁREA II	9 884	9 570	9 570	-3.2	0.0	13.0	12.7
	PRODUÇÃO	185 298	187 053	187 053	0.9	0.0	10.8	12.9
	REND. MÉDIO	18 747	19 546	19 546	4.3	0.0		
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 326	1 335	1 335	0.7	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	1 326	1 335	1 335	0.7	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	20 127	20 357	20 357	1.1	0.0	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	15 179	15 249	15 249	0.5	0.0		
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	190	170	170	-10.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	188	170	170	-9.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 955	2 734	2 734	-7.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	15 718	16 082	16 082	2.3	0.0		

UVA

Maio 2024

GRANDES REGIÕES E			SAFRA	2024	VARIA	ÇÃO (%)	PARTIC	IPAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	62	91	91	46.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	35	34	34	-2.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	83	130	130	56.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 371	3 824	3 824	61.3	0.0		
SÃO PAULO	ÁREA I	8 336	8 043	8 043	-3.5	0.0	10.9	10.5
	ÁREA II	8 335	8 031	8 031	-3.6	0.0	11.0	10.6
	PRODUÇÃO	162 133	163 832	163 832	1.0	0.0	9.4	11.3
	REND. MÉDIO	19 452	20 400	20 400	4.9	0.0		
SUL	ÁREA I	55 341	56 222	56 220	1.6	-0.0	72.1	73.6
	ÁREA II	54 799	55 731	55 705	1.7	-0.0	72.1	73.6
	PRODUÇÃO	1 017 474	796 585	795 694	-21.8	-0.1	59.2	55.0
	REND. MÉDIO	18 567	14 293	14 284	-23.1	-0.1		
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	5.3	5.3
	PRODUÇÃO	56 912	56 700	56 700	-0.4	0.0	3.3	3.9
	REND. MÉDIO	14 228	14 175	14 175	-0.4	0.0		
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 773	3 713	3 713	-1.6	0.0	4.9	4.9
	ÁREA II	3 766	3 710	3 710	-1.5	0.0	5.0	4.9
	PRODUÇÃO	55 403	35 866	35 866	-35.3	0.0	3.2	2.5
	REND. MÉDIO	14 711	9 667	9 667	-34.3	0.0		
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	47 568	48 509	48 507	2.0	-0.0	62.0	63.5
	ÁREA II	47 033	48 021	47 995	2.0	-0.1	61.9	63.4
	PRODUÇÃO	905 159	704 019	703 128	-22.3	-0.1	52.6	48.6
	REND. MÉDIO	19 245	14 661	14 650	-23.9	-0.1		
CENTRO-OESTE	ÁREA I	205	214	215	4.9	0.5	0.3	0.3
	ÁREA II	205	214	215	4.9	0.5	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 799	3 679	3 684	-3.0	0.1	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	18 532	17 192	17 135	-7.5	-0.3		
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	5	5	5	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5	5	5	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	53	62	62	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 600	12 400	12 400	17.0	0.0		
MATO GROSSO	ÁREA I	18	19	20	11.1	5.3	0.0	0.0
	ÁREA II	18	19	20	11.1	5.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	181	133	138	-23.8	3.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 056	7 000	6 900	-31.4	-1.4		
GOIÁS	ÁREA I	125	133	133	6.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	125	133	133	6.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 262	2 191	2 191	-3.1	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	18 096	16 474	16 474	-9.0	0.0		
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 303	1 293	1 293	-0.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 860	22 684	22 684	-0.8	0.0		

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2024.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB

Banco do Brasil - BB

Banco Central do Brasil - BACEN

Ministerio da Agricultura, Pecuaria e Abastecimento - MAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuaria – EMBRAPA

Instituto Nacional de Colonizacao e Reforma Agraria - INCRA

Banco do Nordeste do Brasil S/A

Comissao Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaveis- IBAMA

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondonia

Associacao de Assistencia Tecnica e Extensao Rural - EMATER/RO

Comissao Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO

Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularizacao Fundiaria - SEAGRI

Superintendencia Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA

Agencia de Defesa Sanitaria Agrosilvopastoril de Rondonia - IDARON

BANCO DA AMAZONIA S.A. - BASA

Centro Gestor e Operacional do Sistema de Protecao da Amazonia - SIPAM

Secretaria de Estado de Planejamento Orcamento e Gestao - SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Producao e Agronegocio - SEPA

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestao - SEPLAG

Federacao da Agricultura e Pecuaria do Estado do Acre-FAEAC

Superintendencia Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazonia

Secretaria de Estado da Producao Rural

Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciencia, Tecnologia e Inovacao

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Sindicato e Organizacao das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM

Superintendencia da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agencia de Defesa Agropecuaria de Roraima - ADERR

Federacao da Agricultura de Roraima - FAERR

Secretaria de Agricultura, Pecuaria e Abastecimento

Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento

Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV

Superintendencia Federal de Agricultura

Para

Agencia de Defesa Agropecuaria do Estado do Para - ADEPARA

Empresa de Assistencia Tecnica e Extensao Rural do Estado do Para - EMATER

Amapa

Banco da Amazonia

Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapa - CPAF-AP

Federacao da Agricultura e Pecuaria do Estado do Amapa - FAEAP

Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapa - RURAP

Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapa - IEPA

Instituto Nacional de Colonizacao e Reforma Agraria - INCRA

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Servico Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR Superintendencia Federal de Agricultura

Tocantins

Agencia de Defesa Agropecuaria do Estado do Tocantins - ADAPEC Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS Secretaria do Planejamento e Orcamento do Estado do Tocantins

Maranhao

Agencia Estadual de Defesa Agropecuaria – AGED
Agencia Estadual de Pesquisa Agropecuaria e Extensao Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuarias – Embrapa Cocais
Federacao da Agricultura e Pecuaria do Maranhao - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconomicos e Cartograficos – IMESC
Ministerio da Agricultura – Superintendencia Federal no Maranhao – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piau

Agencia de Defesa Agropecuaria do Piau - ADAPI Instituto de Assistencia Tecnica de Extensao Rural do Piau - EMATER Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceara

Agencia de Defesa Agropecuaria – ADAGRI
Empresa de Assistencia Tecnica e Extensao Rural do Caera - EMATERCE
Federacao da Agricultura e Pecuaria do Estado do Ceara – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindustria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estrategia Economica do Ceara - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Servico de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrario do Ceara - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Economico e Trabalho do Estado do Ceara – SEDET

Associacao Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC

Rio Grande do Norte

Instituto de Assistencia Tecnica e Extensao Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuaria do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federacao dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte
- FETARN
Instituto de Desenvolvimento Economico e Meio Ambiente - IDEMA

Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Servico Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Para ba

Embrapa Algodao

Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuaria e da Pesca - ADAP Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensao Rural e Regularizacao Fundiaria - EMPAER Secretaria de Planejamento, Orcamento e Gestao - SEPLAG Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Sao Francisco e do Parna ba - CODEVASF Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuaria - EMBRAPA Semiarido Instituto Agronomico de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestao e Patrimonio - SEPLAG Secretaria da Agricultura, Pecuaria, Irrigacao, Pesca e Aquicultura - SEAGRI Agencia de Defesa e Inspecao Agropecuaria de Alagoas - ADEAL Instituto de Inovacao para o Desenvolvimento Rural Sustentavel de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuario de Sergipe- EMDAGRO

Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrario e Pesca - SEAGRI

Banco do Estado de Sergipe - BANESE

Superintendencia Federal de Agricultura

Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuaria, Irrigacao, Pesca e Aquicultura - SEAGRI

Secretaria de Desenvolvimento Rural - DAS

Superintendencia De Estudos Economicos E Sociais - SEI

Federacao da Agricultura e Pecuaria - FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistencia Tecnica e Extensao Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER

Federacao de Agricultura e Pecuaria do Estado de Minas Gerais - FAEMG

Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS

Empresa de Pesquisa Agropecuaria de Minas Gerais - EPAMIG

Fundacao Joao Pinheiro - FJP

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuaria e Abastecimento - SEAPA

Instituto Mineiro de Agropecuaria - IMA

Esp rito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensao Rural - INCAPER

Instituto Jones do Santos Neves - IJSN

Secretaria Estadual de Agricultura - SAEG-ES

Organização das Cooperativas do Brasil - OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ

Fundação Centro Estadual de Estat sticas, Pesquisas e Formação de Servidores Publicos do Rio de Janeiro - CEPER I

Empresa de Assistencia Tecnica e Extensao Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuaria - Agroindustria de Alimentos

EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuaria - Solos - CNPS

Federacao da Agricultura, Pecuaria e Pesca do Estado do Rio de Janeiro - Faeri

Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ

Federacao das Industrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN

Empresa de Pesquisa Agropecuaria do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuaria, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentavel) - SEAPPA / CEDRUS.

Servico de Apoio as Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

Sao Paulo

Associacao Nacional dos Exportadores de Sucos C tricos - CITRUSBR

Associacao Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP; Companhia de Entrepostos e Armazens Gerais de Sao Paulo – CEAGESP;

Duratex S.A.;

Fundação Sistema Estadual de Analise de Dados - FSEADE;

Instituto de Economia Agricola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de Sao Paulo – SAA-SP;

Sindicato Nacional da Industria de Alimentacao Animal - SINDIRACOES;

Uniao da Industria de Cana de Acucar - UNICA

Parana

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);

- Organização das Cooperativas no Estado do Parana OCEPAR;
- Federacao da Agricultura no Estado do Parana FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Economico e Social IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuaria e Extensao Rural de Santa Catarina - EPAGRI Federacao dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC Sindicato e Organizacao das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC

Rio Grande do Sul

Associacao Riograndense de Empreendimento de Assistencia Tecnica e Extensao Rural - EMATER/RS - (Coordenacao de Planejamento - CPLAN)

Companhia Estadual de Silos e Armazens - CESA

Departamento de Planejamento e Fomento Agricola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuaria e Agronegocio - DPFA

Federacao da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul - FARSUL

Federacao das Associacoes dos Munic pios do RS - FAMURS

Federacao das Cooperativas Agropecuarias do RS LTDA - FECOAGRO/RS

Federacao dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG

Fundacao Estadual de Protecao Ambiental "Henrique Lu s Roessler/RS" - FEPAM

Instituto Riograndense do Arroz - IRGA

Departamento de Economia e Estat stica da SEPLAG - DEE

Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuaria e Desenvolvimento Rural - SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretaria do Estado da Fazenda - SEFAZ-MS

Secretaria do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Economico, Producao e Agricultura Familiar – SEMAGRO-

Agencia de Desenvolvimento Agrario e Extensao Rural - Agraer-MS

Associacao dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS

Agencia Estadual Sanitaria e Vegetal – IAGRO-MS

Superintendencia Federal de Agricultura, Pecuaria e Abastecimento - SFA-MS/MAPA

Federacao da Agricultura e Pecuaria do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuaria - IMEA

Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodao - AMPA

Instituto de Defesa Agropecuaria de Mato Grosso - INDEA/MT

Organizacao das Cooperativas do Brasil - OCB/MT

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistencia e Extensao Rural - EMPAER

Secretaria de Planejamento e Gestao do Governo do Estado - SEPLAG

Secretaria de Estado e Desenvolvimento Economico do Estado - SEDEC

Observatorio do Agronegocio do Governo do Estado de Mato Grosso

Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF

Associacao dos Produtores de Feijao - APROFIR

Goias

Agencia Goiana de Assistencia Tecnica, Extensao Rural e Pesquisa Agropecuaria - EMATER-GO

Agencia Goiana de Defesa Agropecuaria – Agrodefesa

Universidade Federal de Goias - UFG

Federacao da Agricultura e Pecuaria de Goias - FAEG

Associacao Goiana dos Produtores de Algodao - AGOPA

Instituto Mauro Borges de Estat sticas e Estudos Socioeconomicos - IMB

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuaria e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF

Cooperativa Agr cola do Rio Preto - COARP

Cooperativa Agropecuaria da Regiao do Distrito Federal - COOPA-DF

Empresa de Assistencia Tecnica e Extensao Rural do Distrito Federal - EMATER-DF

Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuaria

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	Chefes / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS Airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA francisco.silva@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025- 240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
то	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS Dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000- 110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR Leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
РВ	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
ВА	RODRIGO GOMES ANUNCIAÇÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
sc	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	VANESSA CRISTINA LOPES vanessa.lopes@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159